ANNO XLI. NUMERO 259.

SABBADO 11 DE NOVEMBRO DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.ºs 10 dias de começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE NOVEMBRO.

3 Lua cheia as 5 h., 43 m. e 28 s. da m.
10 Quarto ming. a 3 h., 25 m. e 52 s. da m.
18 Lua nova as 8 h., 40 m. e 22 s. da m.
26 Quarto cresc. aos 38 m. e 22 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

6. Segunda. S. Severo b. m.; S. Athico.
7. Terça. Ss. Florencio e Honorato bb.
8. Quarta. S. Nicostrato m.; S. Cartono m.
9. Quinta. Ss. Urcissino e Agripino bb.
10. Sexta. S. André Avelino f; S. Nympha v.
11. Sabbado. S. Martinho b.; S. Verano b.
12. Domingo. Ss. Isaac e Cristiano eremitas mm.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e 54 m. da manhãa.
Segunda as 11 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

— Os Srs. assignantes deste *Diario*, que se acham em debito das respectivas assignaturas, queiram mandar realisar o pagamento dellas; e aquelles que moram fora desta cidade, tenham a bondade de dar aviso de quaes sejam aqui os seus correspondentes, afim de ser solicitado esse pagamento dos mesmos, a quem darão ordem para isto, visto como alguns pretextam a falta dessa ordem.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DA JUSTIÇA

DECRETO N. 3,516 DE 30 DE SETEMBRO DE 1865.

Declara sem effeito os arts. 5º do decreto n. 3,308 e 16 do decreto n. 3,309 de 17 e 20 de setembro de 1864.

Tendo cessado os motivos que determinaram as disposições do art. 5º do decreto n. 3,308 e do art. 16 do decreto n. 3,309 de 17 e 20 de setembro de 1864, relativos ás moratorias e concordatas, hei por bem declarar sem effeito as mesmas disposições.

José Thomaz Nabuco de Araujo, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio em Uruguayana, em 30 de setembro de 1865, 44º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—*José Thomaz Nabuco de Araujo.*

Commando em chefe do exercito em operações nesta provincia — Quartel general em Uruguayana, 3 de outubro de 1865.

ORDEM DO DIA N. 21.

Para os convenientes fins, manda S. Exc. o Sr. tenente-general barão de Porto Alegre, commandante em chefe do exercito, publicar o aviso da repartição da guerra, que abaixo se transcreve:

Gabinete do ministro da guerra. — Uruguayana, 27 de setembro de 1865. — Illm. e Exm Sr. — A invasão da provincia do Rio Grande do Sul por forças da Republica do Paraguay, era um facto prevista e de ha muito esperado.

A reunião de maior numero de tropas, logo depois da invasão de Mato Grosso, na villa da Encarnação, povoação paraguaya mais proxima do nosso territorio de Missões; a noticia igualmente conhecida de que grande parte dessas forças havia transposto o rio Paraná, em cuja margem esquerda se demoraram construindo canoas e carretas, foram indicios mais que bastantes para alarmar as povoações da nossa fronteira por aquelle lado, que desde então começaram a chamar para ellas as attenções das autoridades, dirigindo-se já ao commandante superior da guarda nacional de S. Borja, já ao commandante da mesma fronteira, ja' ao commandante da divisão incumbido da defesa desta, já finalmente ao presidente da provincia.

A imprensa provincial denunciava, entre outros factos, a frequente entrada de consideraveis piquetes paraguayos pelo departtamento correntino de S. Thomé, sob pretexto de perseguição de desordeiros, mas realmente para observar e colher informações acerca do que se passava em nossa fronteira, e a occupação do povo de S. Carlos, nas pontas de Arapahy, por uma forte guarnição paraguaya.

Inteirada dessas occurrencias, mandou a presidencia organisar nos municipios ameaçados varios corpos provisorios da guarda nacional, cujo effectivo poderia attingir a 2,000 praças, mas que jamais se achou reunido, quer pela distracção quer pelas licenças concedidas frequentemente aos guardas nacionaes, seja pelos respectivos commandantes, seja pelo commandante superior.

Para acampamento geral desta força foi escolhido o Passo das Pedras, doze ou treze leguas de S. Borja, e duas ou tres de Itaquy.

A 8 de maio divulgou-se em S. Borja a noticia de que um exercito, ao mando do general Robles, passando o Arapahy, invadira o departamento correntino de S. Thomé, dirigindo-se a marchas forçadas sobre o povo do mesmo nome. Esta nova, redobrando os receios e apprehensões da população de S. Borja, determinou a mór parte das familias emigrar para a campanha, abandonando suas casas e interesses.

Communicação desse acontecimento foi dirigida á presidencia da provincia, ao commandante da fronteira e no da brigada, que immediatamente acudio á dita villa com quatro corpos acampados no Passo das Pedras, deixando apenas uma guarda de 100 homens no Itaquy.

Convidado pelo coronel Paiva, que commandava as forças argentinas no territorio correntino, fez o coronel Fernandes avançar para a barranca do rio, no dia 18, cerca de 500 homens para, reunidos aquelle official, baterem os Paraguayos.

Amedrontados por semelhante movimento, abandonaram estes o campo e puzeram-se em retirada.

Persuadido o coronel Fernandes como o coronel Paiva de que o inimigo se recolhia a seu paiz, tratou desde então de retirar-se com a sua brigada de S. Borja, passando-se ao acampamento do campo das Pedras.

Entretanto é crença geral que, se o coronel brasileiro houvesse com os seus 500 infantes transposto o Uruguay e feito juncção com as forças argentinas, cujo computo se elevava a 1,200 homens teriam facilmente desbaratado a vanguarda paraguaya, pouco mais ou menos de 1,500 praças, fazendo desapparecer de S. Thomé a unica força inimiga alli existente.

A presença da brigada Fernandes, annunciada vinda do general Canavarro com a sua divisão, a palavra daquelle coronel que a todos mostrava impossibilidade da temida invasão, deram alento e fizeram renascer a confiança entre os habitantes de S. Borja, que, salvo duas ou tres excepções, começaram a regressar a suas casas.

No dia 26 do ja citado mez, contra toda a expectativa, não obstante a enchente do rio e banhados, apezar das difficuldades da marcha, abandonou de novo S. Borja o coronel Fernandes, encaminhando-se com a sua brigada para o Passo das Pedras; e nessa mesma época licenciaram-se por doze dias um grande numero de officiaes e praças de pret.

Mal teriam as forças afastado cerca de uma legua, quando os Pasaguayos, dir-se-hia que avisados da hora exacta da partida, se apresentaram de novo em grande numero áquem de S. Thomé, e adiantando-se alguns de entre elles, vinham sobre a barranca do Uruguay, em frente ao Passo de S. Borja, desafiar e provocar os Brasileiros que os observavam da margem opposta. Informado immediatamente o coronel Fernandes da reapparição do inimigo, mandou fazer alto a força de seu commando a duas leguas da villa.

Recebendo no mesmo dia participação o referido coronel de que uma partida de cerca de 500 Paraguayos se achava sobre o rio Quahy do outro lado do Uruguay, e 10 leguas mais ou menos ao norte da villa de Itaquy, para alli se dirigio.

Informado, porem, em caminho de que semelhante noticia era infundada, mandou retroceder para S. Borja o corpo n. 22, e foi com os outros acampar no Passo das Pedras.

Antes de passar adiante, cumpre narrar aqui alguns factos que precederam a invasão. Nos ultimos dias do mez de maio, tres ou quatro esquadrões paraguayos desceram a pé de S. Thomé, e durante um dia inteiro exploraram com o maior cuidado e empenho os matos que ornam o Uruguay.

Dous dias depois appareceu em S. Borja um desertor do campo inimigo que, interrogado pelo parocho daquella villa no dia 4 de junho, declarou o seguinte:

Que a força paraguaya então existente em S. Thomé chegaria a 2,000 homens, que segundo as conversações que ouvia, essa expedição tinha por fim invadir S. Borja; que traziam ordem de saquear, onde esperavam achar muitas fazendas e grandes riquezas. Que para isso somente aguardavam a chegada de mais de 10,000 homens de tropa e de canoas afim de transporem o Uruguay no passo daquelle nome.

Que tomada e saqueada a referida villa iriam fazer o mesmo a Itaqui e Uruguayana. Aconselhado o desertor pelo referido parocho para que fosse fazer iguaes revelações ao coronel Fernandes, respondeu que se tinha apresentado já ao tenente-coronel José Ferreira Guimarães, commandante do batalhão de reserva, a cujas ordens estava.

Essas declarações foram pelo vigario communicadas a alguns officiaes, entre os quaes merece especial menção o major Vasco José Guimarães, assistente do ajudante general na brigada Fernandes, e ha certeza de que foram transmettidas a este pelo tenente-coronel Ferreira Guimarães.

Pelo mesmo tempo o coronel Fernandes recebeu em Itaquy, além das revelações do desertor, um aviso mandado do Ebra correntino a F. Borges, de que 4,000 Paraguayos caminhavam da costa do Paraná em direcção a Tronqueira de Loreto. Ainda mais, no dia 8 de junho um capitão de nome Mello, que tendo-se mudado de Sant'Anna do Livramento para o departamento de S. Thomé, cahio alli em poder dos Paraguayos e conseguira evadir-se, apresentou se ao coronel participando-lhe o seguinte:

Que durante a sua prisão no acampamento inimigo adquirira certeza de que no dia 3 do citado mez haviam partido da Tronqueira do Loreto 4,800 infantes e 2,400 cavalleiros com 30 carretas, 6 ou 8 boccas de fogo e um crescido numero de canoas, afim de juntar-se á vanguarda do mesmo exercito, que já estacionava em S. Thomé, e cahir de improviso sobre o inimigo em S. Borja.

Entretanto, não obstante tantos indicios, desprezadas todas estas informações e avisos, nenhumas disposições se tomaram para defeza do ponto ameaçado; as forças conservavam-se nas mesmas posições, e para fazer frente ao inimigo apenas existiam em S. Borja, na manhãa do dia 10 de junho 370 soldados de diversos corpos! e isto quando fôra facil ao coronel Fernandes mover-se com sua brigada no dia 8 e avisar ao commandante do 1º batalhão de voluntarios acampado duas ou tres leguas da villa.

Se todas estas forças se apresentassem disputando o passo do rio aos invasores, ou não teriam estes logrado o seu intento, ou a misera população de S. Borja disporia de mais tempo e segurança para effectuar sua retirada. O inimigo estava cabalmente inteirado do quanto se passava, e do total abandono em que se achava S. Borja.

Seus espiões entravam e sahiam livremente, graças ao deleixo com que era feito o serviço da policia, que nem ao menos inqueria noticias que frequentemente traziam a esta villa certos individuos do departamento de S. Thomé.

A tal ponto cresceu a audacia dos espiões paraguayos, que na noute de 8 para 9 de junho fizeram signal de que a occasião era opportuna para o ataque, lançando fogo a uma casa de propriedade do marceneiro Francisco Gay.

Foi assim que pelas 10 horas da manhãa do dia 10 de junho, as forças invasoras acompanhadas de grande numero de carretas e artilharia arriscaram a passagem do rio, que effectuaram em poucas horas, apenas incommodados pela resistencia que lhes oppunha a pequena força brasileira existente na localidade.

Então começou a hora de desordem e desolação as familias abandonaram em tropel o povoado procurando na fuga a salvação.

O inimigo, enganado pela inesperada resistencia que lhe fizera aquella força por momento á sua marcha invasora, e graça a' essa indecisão, poderam os infelizes fugitivos ganhar a dianteira a seus perseguidores.

O coronel Menna Barreto, commandante do 1º corpo de voluntarios da patria, deixando em observação algumas leguas atrás, o tenente-coronel Tristão d'Alvarenga com o corpo n. 22, marchara na retaguarda do comboy dos emigrantes, composto de mais de 300 carretas, fóra grande numero de pessoas a cavallo, e as que iam a pé, protegendo e cobrindo-lhe a retirada.

No dia 11, divulgada a catastrophe, despovoava-se a villa do Itaquy, abandonando-a seus habitantes, apavorados da sorte de S. Borja. Ainda na tarde desse mesmo dia, quasi só, e tendo deixado no Passo das Pedras a sua brigada, chegara o coronel Fernandes do acampamento do tenente-coronel Tristão no capão de Santa Maria, onde, como se disse, havia o coronel Menna Barreto collocado a força do tenente Tristão; e ao anoutecer do dia 12, retirava-se do Passo do Botuhy, levando o corpo 22, pela necessidade, segundo allegava, de fazer frente ao inimigo se acaso elle tomasse o caminho de Itaquy.

Franqueada com a retirada desse corpo a estrada de Porto-Alegre para caminharem o 1º batalhão de voluntarios da patria e as familias emigrantes, julgou o coronel Menna Barreto arriscada sua posição, e receiando ser perseguido e alcançado por forças superiores, tomou a resolução de seguir para os lados do Alegrete, e assim viram os miseros fugitivos aggravar-se ainda mais sua sorte pelo abandono da unica protecção em que confiavam.

Invadida a villa de S. Borja e desapontados os chefes paraguayos pela ausencia dos habitantes, ordenaram os mesmos chefes que a vanguarda do seu exercito, composta de 1,500 homens, seguisse ao alcance dos fugitivos.

A marcha desta columna, illuminada pelas incendiadas propriedades, foi uma serie não interrompida de roubos e devastações executadas com a maior tranquillidade e vagar, sem que a brigada do coronel Fernandes desse fé da sua sahida e demora na estancia que saquearam.

De volta desta excursão, partio essa columna de novo de S. Borja no dia 22 de junho, procurando incorporar-se ao grosso do exercito que no dia 19 havia marchado com direcção ao Itaquy, e tomou o caminho da estancia de Fortunato da Assumpção, provavelmente na intenção de sorprender a retaguarda da brigada do coronel Fernandes, que se achava perto, e totalmente ignorava a existencia dessa força destacada do exercito que observava.

Felizmente, foi referida força presentida pelo tenente-coronel Manoel Coelho de Souza, que á frente do corpo n. 28 de seu commando, penetrara pelo Rincão da Cruz no intuito de incorporar-se á brigada daquelle coronel, da qual fazia parte.

Vem a proposito observar que, receiando o sobredito tenente-coronel algum encontro com o inimigo antes de atravessar pelo referido Rincão, officiara ao commandante da brigada, inquirindo delle se poderia ou não emprehender com segurança semelhante marcha, ao que lhe foi respondido que nenhum risco havia em seguir tal caminho, porquanto toda a esquerda inimiga era flanqueada pela brigada.

Avançava, pois, o tenente-coronel Manoel Coelho confiado que a sua direita se achava coberta, quando teve aviso da approximação do inimigo, [illegible] logo com um troço de 200 a 400 homens. [illegible] do apenas de pouco mais de 100 praças e [illegible] mesmas quasi núas e muito mal armadas, vio-se o tenente Coelho constrangido a retirar-se seguido de muito perto pelos Paraguayos, que lhe gritavam—chiqueiro, ovelhas.

Despachou o tenente-coronel um proprio dando aviso ao coronel Fernandes, que na maior tranquillidade se achava acampado nas immediações da estancia denominada do Padro, julgando-se em perfeita segurança n'aquelle sitio onde ia pernoitar sem tomar medida alguma de precaução.

Ao amanhecer do dia 26 de junho avistou-se a brigada com o inimigo, que se achava em um baixo na vertente da coxilha, tendo pela retaguarda um banhado, a' direita uma baixada e pouco além um matto espesso que atravessa em linha recta o banhado.

Logo que os corpos da frente da brigada descobriram o inimigo, o tenente-coronel Tristão de Araujo Nobrega dirigio-se ao commandante da brigada, dizendo-lhe que convinha não dar a conhecer ao inimigo toda a força desta, e sim destacar uma guerrilha que procurasse attrahir sobre a coxilha os Paraguayos, que então se calculavam de 400 a 800 homens, e que alli seriam facilmente cercados, batidos e aprisionados pela brigada, que contava mais de tres mil combatentes.

Menosprezadas taes reflexões, postou-se toda a brigada em uma altura em que, observando o inimigo, procurou tirar vantagens da difficuldade do terreno estendendo-se na costa do banhado; travou-se o combate que terminou favoravelmente para nós, retirando-se todavia parte da infantaria paraguaya para o centro do do banhado, d'onde mais tarde ganhou o matto e nelle se internou; e depois desta derrota procurou a vanguarda paraguaya fazer juncção com o exercito, que se achava nas visinhanças do Botuhy.

Transposto esse rio, proseguio o inimigo lentamente a sua marcha até ao Passo das Pedras, incendiando e saqueando quanto encontrava em seu trajecto, e sempre observado pelo coronel Fernandes, que ancioso esperava o brigadeiro Canavarro com sua divisão e a artilharia de que dispunha, para tentar um golpe decisivo.

No Passo das Pedras encaminhou-se a columna invasora, fazendo pequenas marchas para a coxilha por onde passa a estrada geral que vai da Cruz Alta e do Herval para a villa de Itaqui.

Entretanto, sempre vigiando os movimentos do movimentos do inimigo, conservava-se o coronel Fernandes pelo lado do Ibicuhy de sua estancia da Lagôa e pelo Rincão da Cruz.

No dia 7 de julho fez o exercito paraguayo a sua entrada na villa de Itaquy, que saqueou e devastou pela mesma fórma que a tinha feito em S. Borja.

Consummada a obra de destruiçao, evacuou a villa de Itaquy nos dias 18 e 19 daquelle mez e seguio para Uruguayana, costeando o rio Uruguay pela margem esquerda.

No dia 23 tinha passado o caudaloso rio Ibicuhy, no Passo de Santa Maria, sem que um só tiro lhe fosse disparado da margem opposta.

A brigada que flanqueava o inimigo pela esquerda foi passiva espectadora da sua passagem em Santa Maria, dizendo que o não hostilisava por haver recebido ordem do commandante da divisão de não atacar.

Em 40 dias, que tantos eram decorridos desde a invasão de S. Borja, tinha o exercito paraguayo se apossado de duas povoações brasileiras e ameaçava uma terceira.

Tinha talado uma vasta extensão do nosso territorio, levando por toda a parte o incendio, o saque e a deshonra! E, facto talvez unico nos annaes militares, tinha feito ainda isso vencendo distancias consideraveis e desfiladeiros, atravessando emfim tres rios caudalosos sem a menor opposição ou hostilidade de nossas forças.

Em 40 dias ou antes 70, porque tantos decorreram depois da apparição do inimigo, na barranca do Uruguay em frente de S. Borja, as forças ao mando do general Canavarro não se moveram das pontas do Ibirocahy, e apezar da referida divisão contar mais de 7 mil homens das tres armas e oito boccas de fogo, o inimigo várou tranquillamente o Passo de Santa Maria no Ibicuhy sem se lhe oppôr resistencia alguma.

Transposto o Ibicuhy, continuou a calumna invasora desassombradamente a sua marcha e varou o passo do Touro-Passo.

Sempre seguido da divisão brasileira, entrou na villa da Uruguayana sem queimar uma escorva, a qual pouco tempo antes o mesmo general Canavarro mandara fortificar e collocar em pé capaz de offerecer tenaz resistencia ao inimigo, e que, mudándo depois de conceito, entregara a' vandalica devastação dos Paraguayos, provida de recursos, deixando atopetados de generos os armazens da alfandega e casas de particulares aos Paraguayos.

Os factos acima relatados são de natureza tal, que incitam e infundem sérias accusações contra o comportamento dos chefes a quem estava confiada a honrosa tarefa de defender essa parte do imperio e a dignidade nacional. As accusações contra taes chefes se repetem de bocca em bocca, e se elles não se apressam a voluntariamente justificar-se pelo cadinho competente, força é que o governo lhes forneça de prompto o meio que a legislação offerece fazê-lo, porque nem os interesses proprios nem os interesses geraes do exercito devem soffrer semelhantes accusações ou suspeita que os desmoralisam e lhes tiram toda a força e confiança de seu subordinado e companheiros de armas.

Pela ordem do dia n. 35 de 19 do corrente mez e anno, do commandante da 1ª divisão ligeira, o brigadeiro honorario David Canavarro, cujo estylo não póde deixar de ser por V. Exc. censurado em ordem do dia, cujo desenvolvimento e materia são inteiramente fóra da competencia dos commandantes de divisão, o mesmo brigadeiro honorario se jacta que todas as occurrencias até o termo do rendimento e submissão do inimigo são o effeito de um plano combinado entre elle, os chefes alliados e o general Osorio, como se coubesse no possivel haver algum plano salutar que deixasse livre o inimigo para marchar sem resistencia ou encommodo a devastar o territorio de uma nação no extremo perimetro que percorreram as forças paraguayas.

Essa ordem do dia, por cópia junta, aida é uma forte razão para que se exija a justificação de semelhante procedimento ou inacção, ja porque se elle foi effeito de um plano, é justo que seus executores sejam recompensados, ja porque se não o foi e sim resultado de erros e incurias, ou de qualquer outra causa possivel, sejam devidamente castigados.

Nestes termos, o governo imperial julga indispensavel que se sujeitem a um conselho de investigação todos os officiaes constantes da relação inclusa, e depois qualquer que seja o parecer ou decisão, á conselho de guerra, o brigadeiro David Canavarro, coronel commandante superior Antonio Fernandes Lima e capitão de artilharia Antonio Xavier do Valle, devendo o conselho de investigação investigar sobre os pontos constantes dos quesitos annexos.

E para que seus trabalhos sejam coroados de feliz exito, autoriso-o a exigir quaesquer documentos que disserem respeito ao assumpto de sua investigação, de quaesquer autoridades civis ou militares, assim do presidente, commandante das armas desta provincia, como do marechal Luiz Ozorio, da secretaria da guerra e do ex-commandante das armas o general João Frederico Caldwell. Mande V. Exc. por engenheiros fazer um reconhecimento [illegible] de todas as principaes posições occupadas [illegible] inimigo e passos dos rios pelo mesmo inimigo [illegible], afim de que se conheça quaes [illegible] vantagens e inconvenientes em relação, [illegible] como á estrategia; devendo [illegible] trabalhos serem remettidos ao presidente do conselho de investigação. Inclusos achará V. Exc. os documentos e papeis que devem ser presentes ao referido conselho.

Deos guarde a V. Exc.—*Angelo Muniz da Silva Ferraz.*—A S. Exc. o Sr. general barão de Porto-Alegre, commandante em chefe do exercito em operações nesta provincia.

Mande mais V. Exc. declarar que acham-se nomeados para o conselho de investigação respectivo os Exms. Srs. marechal de campo Francisco Antonio da Silva Bittancourt, brigadeiro José Luiz Menna Barreto e brigadeiro honorario José Gomes Portinho.

E pois, ordena S. Exc. que o Srs. brigadeiro honorario David Canavarro e coronel-commandante superior Antonio Fernandes Lima sejam inteiramente substituidos nos commandos que exercem de divisão e brigada, o primeiro pelo Sr. coronel João Antonio da Silveira, e o segundo pelo Sr. coronel José da Silva Ourives, podendo retirarem-se para suas casas a aguardarem a reunião dos membros do referido conselho, que funccionará na villa de S. Borja. Quanto ao Sr. capitão Joaquim Antonio do Valle, lhe é igualmente permittida a espera na villa de Uruguayana.

DECRETO N. DE 1 DE OUTUBRO DE 1865.

Reduz o corpo de estado maior de 2ª classe.

Usando definitivamente das autorisações concedidas pelo art. 6 da lei n. 1,220 de 20 de julho de 1864, prorogado pelo art. 2 da lei n. 1,246 de 28 de junho de 1865, e pelo art. 5 § 3 desta mesma lei: hei por bem decretar o seguinte:

Artigo 1.º O quadro do corpo de estado-maior de 2ª classe fica reduzido ao pessoal constante do plano junto, que subsistira' emquanto o referido corpo não for por lei extincto.

Art. 2.º No quadro do artigo antecedente só poderão ser admittidos os officiaes capazes do serviço do exercito, que estiverem nas circumstancias do art. 26 do regulamento que baixou com o decreto n. 772 de 31 de março de 1851, e os officiaes das armas scientificas que não tiverem o respectivo curso.

§ unico. Dos actuaes officiaes do estado-maior de 2ª classe, os que não estiverem impossibilitados para o serviço do exercito, e excederem do quadro annexo, ficarão aggregados ao corpo e irão entrando em effectividade logo que occorrerem vagas, ou serão distribuidos pelos corpos conforme mais conveniente for: os de mais serão reformados de conformidade com as leis em vigor.

Art. 3.º O ministro da guerra expedirá as instrucções necessarias relativamente as attribuições dos officiaes de estado-maior de segunda classe.

Art. 4.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

O senador Angelo Muniz da Silva Ferraz, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio na villa de Uruguayana provincia do Rio Grande do Sul, 1 de outubro de 1865, 44º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de sua magestade o Imperador.—*Angelo Muniz da Silva Ferraz.*

Plano a que se refere o decreto desta data.

Quatro coroneis, seis tenentes-coroneis, oito majores, doze capitães, dezeseis tenentes e vinte alferes.

Palacio na villa de Uruguayana, provincia do Rio Grande do Sul, 1 de outubro de 1865.—*Angelo Muniz da Silva Ferraz.*

Por aviso de 26 de setembro, foram postos a disposição do Exm. Sr. tenente general barão de Porto Alegre, commandante em chefe do exercito em operações nesta provincia, os officiaes e praças do piquete imperial, para com elles formar um corpo, se assim julgar conveniente.

PROMOÇÃO.

O Sr. alferes alumno do exercito Marcos de Azevedo e Souza foi promovido ao posto de segundo tenente de artilharia, por decreto de 17 de setembro ultimo, sendo classificado no 1.º regimento da mesma arma.

TRANSFERENCIAS.

Relação dos officiaes dos differentes corpos do exercito que são transferidos para o corpo de estado-maior de segunda classe.

Por decreto de 22 de setembro: os Srs. tenente-coronel do 1.º regimento de artilharia a cavallo Gabriel Alves Fernandes, e capitão do mesmo regimento Joaquim Antonio Xavier do Valle.

Por decreto de 30 de setembro, os Srs.: coronel do 2.º batalhão de infantaria Luiz José Ferreira, tenente-coronel do 20.º corpo provisorio de infantaria do exercito Joaquim Mendes Guimarães, tenente-coronel do 8.º batalhão de infantaria Cypriano da Rocha Lima, major do corpo de guarnição do Parana Luiz Soares Viegas, major de guarnição do Amazonas Constantino José da Costa, capitão do 10.º batalhão de infantaria Francisco Antonio de Carvalho e capitão do 1.º Antonio Teixeira de Sampaio.

PERDÃO.

Por decreto de 3 do corrente, houve por bem sua magestade o Imperador perdoar ao ex-soldado do batalhão do deposito Joaquim Ferreira Coutinho, o resto do tempo que lhe falta para cumprir a pena de 10 annos de prisão com trabalho, a que foi condemnado; devendo reverter ás fileiras do exercito como pedio.

FALLECIMENTO.

Do Sr. alferes do 5.º batalhão de infantaria Antonio Gregorio Pinto, no acampamento do exercito em operações nesta provincia.—Em 20 de setembro.

No impedimento do ajudante general, o coronel *Antonio Pedro de Alencastro.*

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 8 de novembro de 1865.

Officio ao marechal de campo commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de informar acerca do que pede no incluso requerimento Angelica Maria da Conceição.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar inspeccionar os guardas nacionaes Manoel Presciliano da Silva Braga e Laurentino José de Oliveira, remettendo-me o resultado da inspecção.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar dar baixa ao voluntario da patria do 5º corpo Antonio Lucas Campello, visto ter sido julgado incapaz do serviço em inspecção de saude.

Dito ao mesmo.—Informe V. Exc. sobre o que pedem nos inclusos requerimentos os voluntarios da patria do 5º corpo Antonio Apolonio Ferreira Campello e Francisco Xavier dos Santos, submettendo-o logo a inspecção de saude, cujo resultado me será remettido.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Autorisando o director das obras militares a mandar executar de conformidade com o orçamento junto por cópia, na importancia de 90$500 os concertos de que precisa a fortaleza do Brum: assim o communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S. que estando em termos os prets juntos em duplicata, mande pagar a Antonio José de Lyra, conforme solicitou o chefe de policia em officio de 6 do corrente sob n. 1735, não só a quantia de 20$160 proveniente das etapas abonadas a 7 recrutas, constantes de um dos mencionados prets, os quaes foram remettidos pelo subdelegado da colonia militar de Pimenteiras e tiveram destino para o serviço do exercito, segundo consta do predito officio, mais tambem a de 17$280 em que importam os vencimentos de uma escolta de guardas nacionaes que conduzio os mencionados recrutas até esta capital.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Em vista da relação junta em duplicata, e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar a José Luiz Guaiaco, conforme solicitou o chefe de policia em officio de 6 do corrente sob n. 1,740, a quantia de 45$250 em que importaram os vencimentos de uma escolta de guardas nacionaes que conduzio do termo do Brejo para esta capital o criminoso sentenciado Francisco Pereira Lima Junior.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Declarando-me o general commandante das armas em officio n. 2,060, de hontem datado, que o 2º batalhão da guarda nacional que desaquartelou no dia 5 do corrente, deixára fechada a casa da secretaria do quartel das Cinco Pontas, onde consta terem ficado depositados os utencis recebidos para o serviço daquelle batalhão, recommendo a V. S. a expedição de suas ordens para que os referidos utencis depois de competentemente inventariados sejam retirados da mesma casa e recolhidos ao arsenal de guerra, sendo a respectiva chave entregue ao commandante do 5º corpo de voluntarios da patria afim de alli estabelecer a sua secretaria.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Santo Antão.—Em vista da informação do commandante interino do batalhão n. 23 dessa comarca a que se refere a de V. S. de 23 de outubro ultimo, dada com referencia ao guarda do mesmo batalhão Antonio Severino de Oliveira, autoriso V. S. a mandar elimina-lo do serviço da guerra para que fôra designado, fazendo-o quanto antes substituir por outro.

Dito a directoria do Novo Banco de Pernambuco.—Sirvam-se VV. SS. de receber com as mesmas condições por que tem sido recolhidas outras quantias a de 500$, que lhes será entregue pela sociedade humanitaria—Conciliação com destino ao asylo de Invalidos que vai ser fundado na côrte do imperio.

Dito a mesma.—Queiram VV. SS. receber com as mesmas condições porque tem sido recolnidas outras quantias a de 308$ que lhes será entregue pelo Dr. Joaquim Ferreira Chaves, juiz municipal de Ingazeira que alli obteve para o Asylo de Invalidos da pataia.

Dito ao director das obras militares.—Autoriso V. S a mandar executar de conformidade com o orçamento que apresentou-me com o seu officio de 3 do corrente sob n. 66, e que nesta data approvei, os concertos de que necessita a fortaleza do Brum.

Dito ao mesmo.—Trate V. S. de providenciar no sentido de serem sem demora concertados os conductores de gaz da illuminação do quartel da Soledade, os quaes se acham arruinados, segundo declara o general commandante das armas em officio de hontem datado sob n. 2,059.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Mande V. S. alistar no companhia de aprendizes desse arsenal o menor de nome Antonio, que será apresentado pelo seu tutor Francisco Gomes Ferreira Sá Leitão, se estiver nas condições da lei.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Deferindo o incluso requerimento do 2º sargento do corpo sob seu commando Apolinario Luiz de Carvalho, autoriso V. S. a permittir-lhe o uso das insignias de soldado particular.

Dito ao capitão do porto.—Respondo ao officio de Vmc. de hontem sob n. 221, dizendo-lhe que autoriso a associação dos Praticos a fazer a despeza necessaria com a collocação no caes proximo a essa capitania de dous pares de turcos de ferro para ter nelles suspensas as suas embarcações que se deterioram com a estada constante n'agua.

Dito ao conselho de compras do arsenal de guerra.—Autoriso o conselho de compras do arsenal de guerra a comprar os 2,000 pares de sapatões de que trata o incluso pedido.

Portaria.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar uma passagem da estado até o Ceará, no vapor *Persinunga* a João Adolpho Ribeiro da Silva.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 10 de novembro de 1865.

Ordem do dia n. 149.

O marechal de campo commandante das armas, faz certo a guarnição para que tenha devido effeito: 1.º que a presidencia em portaria de hontem datada nomeou para servirem em commissão no 6º corpo de voluntarios da patria, aos Srs. tenente-coronel da guarda nacional Francisco de Albuquerque Maranhão Cavalcanti, para commandante; José d'Avila Bittancourt Neiva, para alferes ajudante; Sebastião Antonio do Rego, para alferes quartel-mestre; e Manoel Eloy Mendes, para alferes secretario;

2.º Que por outra portaria de igual data mandou a presidencia que ficasse addido ao referido 6º corpo de voluntarios da patria, afim de instrui-lo, o Sr. alferes do batalhão n. 42 da guarda nacional do municipio de Serinhãem Elias José de Mello;

3.º Que em portaria de 9 do corrente resolveu a presidencia, em vista da informação do respectivo Sr. commandante superior, contida em officio de 7 deste mez e documentos que exibio o Sr. alferes do batalhão n. 41 de infantaria da guarda nacional do municipio do Cabo, Paulo Felippe Salles Abreu, dispensa-lo do serviço de guerra para que fôra designado por portaria de 27 de outubro ultimo.

(Assignado.) — *Francisco Sergio d'Oliveira.*

Está conforme.— *Antonio Francisco Duarte*, 2.º tenente ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Chegou hontem pela manhãa o vapor inglez *Olinda*, da linha de Liverpool, com datas de Lisboa até 21 do passado. Dos numeros do *Jornal do Commercio* que recebemos extrahimos o que segue:

« Dizem todos os jornaes e correspondencias que as eleições que se preparam na Italia, hão de incontestavelmente ter uma influencia decisiva nos destinos daquelle paiz. Mostram em geral, que nunca houve tanta effervescencia e agitação, embora por emquanto se manifestem ainda muitas ambições sem attender aos verdadeiros principios da liberdade nacional.

« O general Garibaldi, n'um pequeno escripto que ha pouco se publicou, parece depositar pouca confiança na actual situação politica. O general declara que a Italia chegou ja' a' sua maior idade, mas que parece não comprehender bem os seus interesses, em face do movimento actual que se presenceia.

« As apreciações, que sobre esta situação se encontram na imprensa, são dignas de maior attenção, porque ao passo que revelam o espirito das candidaturas que se debatem, expõem a importancia que nesta luta representam os homens mais conhecidos no mundo politico italiano.

« Parece que ao Sr. Bouncompagni se prepara uma derrota.

« O partido clerical, apezar dos seus esforços, e dos adeptos que procura reunir, parece tambem que não conseguirá levar ao parlamento os homens em que mais confia, e que na ultima sessão melhor defenderam as suas doutrinas e idéas, taes como Reggio, e o celebre escriptor Cantu.

« A candidatura do Sr. Bixio tambem se julga pouco provavel, não obstante o antigo deputado se mostrar em boas relações com os ministros, com os partidarios de Garibaldi e outras influencias partidarias.

« O Sr. Vigezzi, que parece estar nas melhores relações com el-rei Victor Emmanuel e com o papa tera' provavelmente de renunciar a' sua candidatura, pela falta de apoio que encontra nos eleitores.

« Esta circumstancia significa talvez, que na Italia a maioria, sem se oppor ás negociações com a curia romana, prefere ver o paiz representado por homens, que advoguem a estabilidade das instituições que regem em Florença, sem se preoccuparem de uma negociação duvidosa com Roma.

« Nesta luta, em que se debatem as opiniões politicas e as paixões particulares, o ministerio conserva-se inactivo, mantendo-se na abstenção eleitoral.

« Julga que, responsavel pelos seus actos perante a camara que os ha de julgar, não deve escolher os seus juizes para não violar o espirito da constituição.

« No entretanto, acredita-se no triumpho do partido moderado, e se este fôr o resultado da eleição, o gabinete Lamarmora contara' uma grande maioria no parlamento. Mas diz se que neste caso havera' modificação ministerial, sendo a nova administração composta de elementos, que não representem a indicisão da actualidade, nem aceitem, e menos ainda apoiem, as idéas exageradas dos partidos extremos.

«— Os jornaes russos teem muitas vezes confessado, que apezar dos esforços que se tem empregado a respeito das antigas provincias polacas, não tem sido possivel introduzir naquelle paiz o espirito russo. As seducções e as violencias não tem podido triumphar da resistencia moral, que oppõem aquelles povos ao espirito moscovita.

« Um jornal de S. Petersburgo, depois de ter dito, por informações de um correspondente seu, que reside na Wollynia, que naquella provincia os proprietarios polacos não tratam de reconciliar-se com a Russia, nem de abandonar o paiz, accrescenta:

« N'outro tempo ninguem pensava nos homens perigosos nem prejudiciaes; ou se matavam ou se expulsavam. Hoje, graças a Deus, ja' não estão em moda esses processos summarios; mas deve procurar-se outro meio para nos livrarmos do *polaquismo*. Seria muito para lamentar que aquella gente conseguisse fortalecer-se, e permanecer aqui. »

« D'estas palavras póde deduzir-se que a Russia não pretende restabelecer o antigo systema, mas que trata de o aperfeiçoar para ver se consegue o completo exterminio dos polacos. E' esta a opinião que ainda existe na Russia a respeito da Polonia.

«— Ha tempos que se estabeleceu a polemica entre alguns jornaes inglezes e russos. Trata-se do fenianismo e da comparação entre o estado da Irlanda e da Polonia.

« O *Jornal de S. Petersburgo*, fallando da conspiração dos fenianos, e referindo os seus principaes episodios, diz:

« E' tão grande a analogia, e tão identicas as circumstancias, que é necessario, para evitar toda a confusão, lembrar aos nossos leitores que se trata da Irlanda em 1865, e não da Polonia em 1863. »

« O *Times* protestou contra estas palavras, mas no sentido de que a insurreição polaca e a rebellião irlandeza não tem os mesmos motivos de existencia e de desenvolvimento.

« Mas effectivamente a Polonia e a Irlanda pretendem restabelecer a sua nacionalidade, e por ella pugnam.

« O *Jornal de S. Petersburgo* sustenta que os polacos e os irlandezes querem só, uns e outros, sublevar-se contra os seus respectivos governos.

« Mas, pela sua parte, o *Times* concorda nesta declaração pelo que respeita a Irlanda; e sustentando os direitos que assistem a Polonia, trata com a maior severidade o governo moscovita.

« Deve, porém, notar-se que, emquanto a folha de S. Petersburgo contesta a existencia da nacionalidade polaca; o jornal de Londres mantém que a Irlanda não tem direito a proclamar a defender a sua independencia!

« Estas declarações significam que a Russia e o gabinete inglez, conservando a sua politica egoista, nenhuma intenção teem de attender as justas reclamações dos povos que indevidamente conservam sob o seu dominio.

«—Continuam ainda pendentes entre os gabinetes de Washington e de S. James as reclamações que o primeiro apresentou.

« O governo dos Estados-Unidos insistio em que a Inglaterra não tinha direito para reconhecer nos confederados o caracter de belligerantes, e que por consequencia o gabinete de S. James é responsavel pelos prejuizos que os corsarios do sul causaram ao commercio americano.

« Não tendo só sido a Inglaterra, mas sim outros governos europêos, que reconheceram nos confederados aquelle caracter, durante a longa luta, é n'aguns considerada a insistencia actual dos Estados-Unidos, como um pretexto para romper com a Grãa-Bretanha.

« A Inglaterra sustenta que a sua dignidade se oppõe a admittir as reclamações dos Estados-Unidos. Diz-se que neste negocio lord Russell propuzera uma arbitragem, mas que o representante americano em Londres se recusára, em nome do seu governo, a acceitar esta proposta.

Julga-se porém provavel que ambos os governos cheguem afinal a um ajuste.

« Os jornaes dos Estados-Unidos tratam, por assim dizer, exclusivamente das medidas tomadas pelo governo, para a reorganisação da União Americana.

« A convenção do estado do Alabama seguio o exemplo da do Mississipi. Declarou a abolição da escravatura, no sentido do verdadeiro espirito daquelle paiz.

« Mas julga-se nos estados do sul que aquella votação não significa, que o Alabama, assim como outros estados, outr'ora em rebellião, não queiram ainda a sua independencia, apresentando-se esta opinião não só como embaraços á reorganisação da União Americana, mas como a existencia de um elemento, que mais tarde hade crear ao governo difficuldades.

« Na Carolina do sul, onde rebentou a revolta, o programma apresentou-se n'outro sentido, embora se pretenda com elle chegar ao resultado que actualmente tem em vista o governo de Washington.

«A convenção da Carolina do sul, depois de uma longa discussão, votou o seguinte artigo:

« Tendo os escravos da Carolina do sul sido
« emancipados de facto pelo poder dos Estados-
« Unidos, jamais poderão ser restabelecidos neste
« estado a escravidão e servidão voluntaria (uma
« vez que não seja punição de um crime, legal-
« mente provado.) »

« Segundo a maneira por que esta convenção considerou o negocio não ficou reconhecido o direito eleitoral aos homens de côr, nem proclamada a franquia liberal na vida politica daquelle estado.

« O Alabama pronunciou-se no mesmo sentido, e suppunha-se que os estados do sul aceitariam todos as mesmas idéas.

« A medida tomada pelo presidente Johnson, permittindo a organisação das milicias no Mississipi, ameaça funestos resultados. A população negra daquelle estado, sabendo que as tropas federaes iam abandonar o paiz, sendo substituidas pela milicia local, tomou uma attitude hostil a respeito da raça branca, convencidos de que este seria o unico meio de resistir aos seus antigos oppressores, desde o momento em que lhes faltar o apoio dos seus protectores. Alli esperam-se, pois, graves complicações.

« Neste sentido falla o general Thomas n'um relatorio que dirigio a administração do estado, dando a entender que o general dos Estados Unidos necessita de proteger com a força federal a medida da abolição da escravidão, para que os novos libertos possam tomar coragem, e depositar confiança no governo da União.

« Todos estes pormenores, que aqui deixamos muito resumidos, demonstram que os espiritos nos Estados-Unidos, não estão tranquillos, o que a divergencia que, durante quatro annos, se manteve contra o norte, póde de um momento para outro rebentar. »

— Alguns jornaes dizem que as conferencias sanitarias, propostas pelos ministros do imperador Napoleão, para evitar as invasões da cholera na Europa, terão provavelmente lugar em Constantinopla.

« — Pela maneira por que se expressa toda a imprensa allemã é difficil prever qual será o resultado do grande movimento politico que se opera actualmente na Austria; mas segundo a linguagem dos jornaes de Vienna, o governo do imperador Francisco José trata de affastar de si toda a responsabilidade que lhe poderia resultar da suspensão do parlamento, em attenção dos negocios financeiros do imperio.

« A *Nova Imprensa Livre* annuncia que a commissão de exame da divida publica, consumio tres dias para decidir da posição que lhe cumpria tomar em presença da nova situação constitucional da Austria.

« Achando-se suspensas as sessões do parlamento, pareceu á commissão que seria difficil proseguir no exercicio das suas funcções; no entretanto a commissão não se dissolveu, nem declarou que se não julgava com força sufficiente para proseguir nos seus trabalhos.

« Dirigio porém ao ministerio uma nota, declarando-lhe que carecia de considerar novas medidas, reservando occupar-se no entretanto de assumptos ordinarios.

« Esta maneira de proceder da commissão, é combatida pelo partido liberal na Austria, que entende dever aquella corporação ter resignado os seus di[illegible]os, desde o momento em que o reichrath deixou de funccionar.

« — A situação do imperio mexicano, não obstante as noticias publicadas pelos jornaes francezes, não parece muito lisongeira. A par da resistencia que oppõem as forças juaristas, nota-se pelas informações contidas nas correspondencias, que uma grande parte do paiz vê com certa repugnancia o dominio do imperador, a quem chama estrangeiro.

« As ultimas cartas recebidas em Paris, fallam do descobrimento de uma conspiração, que tinha por fim assassinar os commandantes das forças francezas. Não está ainda confirmada esta noticia, no entretanto, ja se assegura e publica na Europa, que em virtude daquelle acontecimento se verificaram muitas prisões, nas quaes se comprehendem mais de oitenta pessoas notaveis.

« A chegada de todos os correios, dizem os jornaes de Paris, que as columnas expedicionarias marcham triumphantemente, e que os guerrilhas juaristas são em toda a parte perseguidos.

« Mas, diante destas circumstancias, que parece offerecerem uma situação muito lisongeira, ha um facto digno da maior attenção.

« A proclamação do imperio no Mexico, pelas forças francezas, não modificou as condições do paiz ; este tem resistido e resiste ainda, e segundo informações particulares, o partido republicano prepara-se para lutar até ao extremo, com o proposito de exhaurir as forças de que dispõe o governo do imperador Maximiliano, visto ser impossivel guarnecer de soldados todo o paiz, unico meio de o submetter.

« São estas as idéas que encontramos escriptas n'uma carta de Vera-Cruz, na qual se lê tambem que é pouco provavel que produza um grande effeito a medida tomada por Maximiliano, com o proposito de promover a emigração estrangeira para o imperio.

« Com esta medida, diz aquella carta, aspira-se « a um exito igual ao que alcançaram os Estados-« Unidos. São esforços inuteis ! São esforços inu-« teis ! Existe a mais profunda desconfiança, e « com razão. Que differença não ha entre aquelles « dous paizes ! A republica de Washington foi fi-» lha do movimento espontaneo dos Americanos ; « o imperio do Mexico foi um manejo napoleonico, « imposto, contra a vontade da maioria dos habi-« tantes, pelas bayonetas estrangeiras. »

« Emquanto do Mexico se escreve neste sentido; emquanto vemos demonstrado pelo tempo que as vantagens alcançadas pelas tropas tem unicamente levado os seus effeitos á capital e suas immediações, e mesmo as populações do littoral, nota-se que o interior do paiz resiste tenazmente, com os elementos de que ainda dispõe, comquanto em Paris publiquem os boletins officiaes noticias favoraveis ao corpo expedicionario.

« — Na Hungria tudo é movimento eleitoral. A agitação dos partidos tem chegado ao maior extremo, e parece que dos esforços empregados pelas diversas opiniões, os dous partidos que se distinguiram na ultima dieta, não deixaram de predominar na nova assembléa.

« Um desses partidos quer a restauração integral da constituição, mas não quer destruir os laços politicos que prendem a Hungria á monarchia austriaca ; o outro partido reclama a independencia absoluta do reino, dizendo que este nada tem de commum com o imperio, nem com a dynastia.

« O patriota hungaro Deck, chefe do primeiro partido, comprehendeu quanto esta desisão poderia ser fatal, e para obviar aos inconvenientes de trabalhos tão distinctos, fez publicar um manifesto, appellando para a união dos partidos que acceitam a idéa nacional.

« Todavia, o elemento hungaro predomina no governo austriaco, e a agitação que se manifesta entre os diversos povos de que se compõe o imperio, parece ameaçar a sua actual organisação.

« O estado presente da Hungria estende-se ja' a Bohemia, que egualmente reclama a sua autonomia. Em Vienna teme-se que este movimento seja dentro em pouco seguido pelos slavos, croatas, polacos, ruthenios, e servios, suscitando se a luta entre a centralisação e a liberdade.

« Este movimento que se produz na Bohemia causa grandes preoccupações em Vienna. O governo, prevendo os acontecimentos que se podem succeder, prepara-se para as eventualidades. Algumas notabilidades do imperio austriaco, incluindo o proprio ministre Belcredi, ja' renunciaram o seu mandato de membros da dieta da Bohemia.

« Todas estas circumstancias tornam muito difficil a situação da Austria, especialmente em presença das exigencias prussianas, e da falta de accordo que se nota da parte dos gabinetes secundarios.

— Continua o estado de agitação no Hayti, segundo as ultimas noticias.

« O dictador provisorio Cabral mandou proceder a um grande numero de prisões, entre as quaes se comprehende um inglez, que reside na ilha ha muitos annos, e que é agora accusado pelas autoridades haitianas de conspirar para que o paiz seja entregue aos estrangeiros.

« O consul inglez prostestou immediatamente contra esta prizão, e consta que se dirigira ao commandante da estação naval britanica para que mandasse um navio de guerra, afim de appoiar a sua reclamação.

« Em toda aquella republica se occupam activamente da eleição presidencial, que deve ter lugar em outubro. Um dos competidores do general Cabral é o general Valvede, e parece que este tem grandes probabilidades de ser eleito presidente.

— Do movimento revolucionario do Perú consta que os navios de guerra dos insurgentes que se apresentaram em Callau, se retiraram depois do seu commandante ter feito entrega do *ultimatum*, no qual se marcava o praso de oito dias para a entrega das praças, que ainda se conservavam fieis ao governo de Lima.

« A noticia da possibilidade de um grave conflicto, deixou a população da cidade na maior consternação ; os navios mercantes sairam, para deixar o porto o livre aos belligerantes.

« Findo o praso, os tres navios insurgentes voltaram ao porto, e então o terror panico tornou-se geral ; mas os insurgentes apenas fizeram algumas manobras, e do fogo de artilheria pouco ou nenhum estrago resultou em terra. Os navios voltaram depois para as ilhas Chinchas.

« A situação d'aquella republica é portanto ainda a mesma.

— Em S. Domingos existe na actualidade a melhor ordem, e as autoridades adoptam medidas convenientes para a conservar, parecendo que as cousas se encaminham para um governo pacifico.

« A colonia hespanhola, é excellentemente tratada ; a desoccupação em nada influiu nelles a seu respeito.

— Segundo as ultimas noticias recebidas em Lisboa, SS. MM. e A. R. de Portugal, depois de se terem demorado em Paris, achavam-se no dia 18 em Bruxellas. A esse respeito diz a *Independence Belge* de 15 do passado :

« S. M. el-rei veio na sexta feira a' tarde ao palacio de Bruxellas para receber o rei e a rainha de Portugal. S. M. regressou em seguida ao castello de Laeken.

« A' noite o duque e a duqueza de Brabant e o conde de Flandres reuniram a' real mesa no palacio de Bruxellas, o rei e a rainha de Portugal, as pessoas do seu sequito, o visconde de Seisal, ministro de Portugal em Bruxellas, e Mme. de Seisal; os Srs. A. Vandenpeereboom, ministro do reino; Vanderstichelen, ministro das obras publicas ; Rogier, ministro dos negocios estrangeiros ; os dignatarios da côrte, etc.

« Durante o jantar fez-se ouvir a banda de musica da casa militar do rei.

« Depois do jantar SS. MM. foram acompanhados ao *Hotel de Belle Vue*, onde se alojaram ao chegar a Bruxellas.

« S. M. el-rei de Portugal assistia hontem a' representação da *Biche au Bois*, no theatro real das Galeries Saint-Hubert.

« O rei e a rainha de Portugal receberam hoje ao meio dia, no *Hotel de Belle Vue*, o duque e a duqueza de Brabant e o conde de Flandres, M. Rogier, ministros dos negocios estrangeiros, os ministros de Portugal e da Saxonia, e outras pessoas de distincção.

« Durante o dia, S. M., a rainha de Portugal, acompanhada da duqueza de Brabant e da filha do visconde de Seisal, foi a passeio em carruagem descoberta.

« O rei de Portugal e os principes passearam a pé pela cidade.

« Hoje de manhã teve lugar no palacio um grande almoço em familia, ao qual assistiam o rei e a rainha de Portugal, o duque, a duqueza de Brabant e o conde de Flandres.

« O rei de Portugal, acompanhado do duque de Brabant e de alguns officiaes de serviço, visitou hoje as casernas da capital, o campo das manobras e os principaes edificios.

« Esta noite ha jantar de gala na côrte, em honra do rei e da rainha de Portugal, os quaes sahirão de Bruxellas na proxima segunda feira.

« O rei e a rainha de Portugal assignalaram a sua passagem em Bruxellas com innumeras provas da sua munificencia. »

— Ainda não se tinha desenvolvido o cholera em Lisboa, nem em outra parte do reino, além de Elvas, onde já nos dias 18 e 19 nenhum caso novo se deu.

— Eis os ultimos telegrammas :

« Nova-York 7.—Annuncia-se semi-officialmente que o governo não tomou recentemente, nem tentou tomar uma attitude incompativel com a neutralidade do Mexico.

« Corre o boato de que Juarez chegou a' Santa-Fé, seguindo na direcção dos Estados-Unidos.

« O ouro está a 146, e o algodão a 52.

« Paris, 16.—Segundo diz *Le Temp*, os fallecimentos occasionados pela cholera em Paris e no departamento do Sena, foram na quinta feira de 210, na sexta de 180, no sabbado de 212, e no domingo de 200, approximadamente. »

Hontem tambem chegou o vapor americano *Havana*, procedente do Rio de Janeiro e Bahia, com datas do primeiro até 4 e da segunda até 8 do corrente.

RIO DE JANEIRO.—Dos jornaes que temos á vista extrahimos o seguinte por suas datas, além do que vai sob a rubrica *Parte Official*.

— 25 de outubro —

Para substituir o vapor *Carmell*, fretou a companhia des Messageries Imperiales, o vapor inglez *Agnès Arkles*.

— 26 —

Por aviso de 23 foram nomeados commandantes: da canhoneira a vapor encouraçada *Barroso*, o 1º tenente João Mendes Salgado ; do vapor *Greenhalgh* o 1º tenente Ricardo Greenhalg ; e do vapor *Henrique Martins*, o 1º tenente Jeronymo Francisco Gonçalves.

—

Por portarias de 24 foram nomeados :

Sizenando Pereira Mattoso para o lugar de ajudante da agencia do correio da villa do Cabo, na provincia de Pernambuco ;

Antonio José Dourado para igual lugar na villa do Limoeiro, na referida provincia.

—

« O pessoal da casa da moeda faz gravar uma medalha de ouro exclusivamente destinada ao Imperador, commandante em chefe do exercito alliado, como testemunho de sua gratidão pelos serviços ultimamente prestados ao Brasil pelo augusto monarcha.

« Esta medalha tera' 26 1/2 linhas de modulo e sera' gravada em estylo antigo.

« O anverso tera' na circumferencia a legenda PETRVS. II. D. G. CONST. IMP. ET. PERP. BRAS. DEF., no centro e campo a effigie de S. M. o Imperador, com a cabeça cingida por uma corôa de louro e os hombros cobertos com uma tunica como era uso entre os imperadores romanos.

« No reverso estara' gravada a inscripção seguinte :

CAPTIS.
AD. VRVGVAYANAM
ET. AD. DEDITIONEM COACTIS.
DIE SEPTEMBRIS XVIII. ANNO MDCCCLXV.
VI ∞. PARAGVARIENSIBVS.
ARCEQVE.
COMMVNI. ET. FIRMO.
FOEDERATI. EXERCITVS.
CONATV
GENEROSO IMPETV.
OPPVGNATA. ET. RECEPTA.
—
COPIARVM. DVCI. MAGNANIMO,
PETRO II.
BRASILIARVM. IMPERATORI.
PERPETVO DEFENSORI.
CONGRATVLATORIA. VOTA.
SOLVIT.
PATRIA.

« No contorno, parte externa da medalha, havera' a seguinte lettra : — « Ao Imperador D. Pedro II. A Casa da Moeda. »

« Os cunhos desta medalha serão inutilisados logo que tenham fornecido a medalha de S. M. o Imperador e as de cobre indispensaveis aos estabelecimentos destinados a' perpetuação de taes factos.

« Cabe, pois, ao pessoal da casa da moeda a felicidade e alta honra, não só de attestar ás gerações futuras a grandeza de Pedro II, mas tambem de ser a primeira a depositar sobre a effigie do Imperador os louros que este augusto senhor conquistara nos campos de Uruguayana. »

— 27 —

Pelo brigue *Maria Thereza*, entrado hontem, recebemos folhas do Rio-Grande do Sul que alcançam a 8 do corrente.

A subscripção para os festejos de S. M. o Imperador ja' montava a 40:000$.

No dia 6 chegára o vapor de guerra encouraçado *Tamandaré*. Ficava fundeado defronte da capitania para limpar e fazer alguns pequenos reparos.

O vapor *S. Miguel*, procedente desta côrte, seguio no dia 7 para Porto-Alegre, conduzindo artigos bellicos e 90 praças.

—

Vimos hontem uma peça de artilharia, calibre 12, fundida nas officinas do Sr. Miguel Couto dos Santos. A peça é vasada da bocca até a culatra, a distancia porém de algumas pollegadas da extremidade posterior a persuração é em forma de cone truncado. A este espaço adapta-se uma especie de taco de ferro que projecta um parafuso que é apertado ja' fóra da culatra por uma porca.

Segundo o inventor deve esta innovação ter dupla vantagem. Primeiro facilitar a limpeza interior da peça e segunda, no caso de abandono forçado, permittir a facil e rapida inutilisação do canhão, bastando para isso tirar o taco que sahe pela bocca, feito o que não achara' o inimigo mais do que um tubo de ferro que para nada podera' servir-lhe.

Tenciona o Sr. Miguel Couto sujeitar esta peça a exame competente, e os peritos decidirão que vantagens ha realmente nella.

— 28 —

Entrou hontem do Rio da Prata e portos do sul do imperio o vapor *Presidente*.

De Montevidéo chegam as datas a 18 do corrente, dous dias além das que tinhamos.

As ultimas noticias dão os generaes Ozorio e Gelly no dia 7, a duas leguas de Curuzu-Cuatiá, e o exercito de Flores como tendo passado no mesmo dia o Mirinhay pelo passo das Eguas, caminho de Mercedes.

De uma carta de Bustamente para a *Tribuna*, datada do acampamento sobre o Mirinhay, de 7 de outubro, extrahimos o seguinte :

« Receberam-se hontem importantes communicações do general Castro.

« Vão nossas bandeiras de conquista em conquista, em quanto as de Lopez continuam em derrota ; as povoações da Candelaria, S. Carlos, S. Thomé e outras, estão em poder das nossas armas.

« Os Paraguayos vão em retirada, e parece que a unica força que conservam por alli é uma guarda avançada na Tranqueira do Loreto.

« Os feridos, tanto alliados como paraguayos, estão em S. Carlos, pelo que tenciona o general mandar para alli um facultativo. »

De Corrientes apenas encontramos o seguinte :

« Pelos passageiros chegados a Buenos-Ayres soube-se que os Paraguayos [illegible] effectivamente de Cuevas, onde não [illegible] nem canhões.

« Suppunha-se que estes tinham sido [illegible]dos em cinco vapores, que oito dias antes haviam descido e tornado a subir sem tocar em Corrientes.

« Nesta capital sabia-se da derrota de Uruguay, entrega de Estigarribia e desbarato de Lobera. Na cidade havia apenas uma guarnição paraguaya de 800 homens.

« O grão-marechal do Riachuelo, Yatay, Uruguayana, Naranjitos, etc., longe de aproximar-se de Corrientes recolheu-se a' Assumpção.

« Não ha baterias em nenhum ponto do rio. A esquadra brasileira e o *Guarda Nacional* permanecem nas mesmas posições. »

De Montevidéo largou no dia 16 rio acima a nossa corveta encouraçada *Brasil* para incorporar-se a' esquadra.

As datas de Porto-Alegre alcançam a 17, Rio-Grande a 22, e Santa Catharina 24 do corrente.

Em ambas aquellas cidades da provincia de S. Pedro do Sul faziam-se preparativos para brilhante recepção de S. M. o Imperador e dos principes seus augustos genros.

S. M tinha chegado a Sant'Anna do Livramento na manhã de 11, e era esperado em Bagé no dia 16. Dizia-se que viria ao Jaguarão, onde ja' o esperava o vice-almirante Parker, a Pelotas e a Porto-Alegre, de onde, depois de alguma demora, desceria para o Rio-Grande, devendo embarcar para esta côrte em meados do mez de novembro proximo.

A camara municipal da capital approvára unanimemente uma indicação para se promover em toda a provincia uma subscripção para offertar-se a S. M. o Imperador uma medalha memorativa do glorioso feito da Uruguayana.

Da referida capital partira no dia 15 para o Rio Pardo o 12.º corpo da guarda nacional commandado pelo tenente-coronel Rocha, devendo seguir d'alli a reunir-se ao exercito de operações.

Deste exercito estavam ainda na Uruguayana duas divisões e cinco corpos, tudo sob o commando do general barão de Porto-Alegre.

Por aviso do ministerio da guerra expedido da Uruguayana, marchou a apresentar-se ao referido general o cirurgião-mór Christovão José dos Santos, afim de tomar conta da repartição de saude do sobre-dito excercito.

O correspondente do *Diario do Rio-Grande* escreve-lhe de Santa Anna do Livramento em 10 :

« As nossas infantarias que passaram para o outro lado formando uma brigada ao mando do tenente-coronel José Auto iam com o general Mitre encontrar-se com o exercito alliado que já vinha marchando.

« O nosso exercito da Uruguayana marcha todo para S. Borja logo que fôr reorganisado.

« Consta que o coronel Victorino foi promovido a brigadeiro, João Manoel transferido para o primeiro regimento e o Peixoto para o 3.º

« O Fidelis, depois de chegar a Uruguayana, peiorou do fermento, não podendo por isso marchar; confirmam que ficará alejado. O barão de Jacuhy ainda se acha no commando da sua divisão, bem como o coronel Pinto Tristão da sua brigada que passará o Uruguay. »

O *Commercial* de 21 da' as seguintes noticias de Bagé, com data de 15, vindas por Pelotas :

« A's 7 horas da noite de 15 chegou o ministro da guerra Ferraz que de Alegrete havia seguido para S. Gabriel.

« O Imperador deve chegar a Bagé no dia 16 ás 11 horas do dia.

« Cartas da Uruguayana dizem que a villa ficou estragadissima. As casas estavam sem portas, janellas, soalhos e forros, todo o taboado e madeiramento foi empregado nas fortificações da povoação.

« Todos os edificios ficaram sem mobilias.

« Os Paraguayos prisioneiros morrem ás duzias devido aos medicamentos das boticas que a fome os obrigou a comer.

« Está se procedendo por ordem de S. M. o Imperador a um inquerito para verificar o alcance de nossas perdas, naturalmente para exigir a indemnisação que o Paraguay será obrigado a satisfazer.

« Foi nomeado um conselho de guerra para tomar conhecimento do que se dizia contra o general Canavarro.

« Foi dissolvido o piquete imperial, e mandou-se incorporar as praças delle a seus respectivos regimentos.

« O coronel Augusto Pacheco foi nomeado commandante da guarnição de S. Gabriel, que occupava o marechal Bittencourt. »

« Accrescenta mais o nosso correspondente :

« Chegou um proprio aqui (Pelotas), com uma carta escripta pelo general Cabral, pedindo em nome do Imperador, que o dinheiro tirado aqui e no Rio-Grande para festeja-lo na sua chegada, fosse doado as santas casas de Misericordia de Pelotas e Rio-Grande.

« Este pedido do Imperador só veio fazer que a illustre commissão se esforçasse mais do que nunca para obsequiar ao monarcha brasileiro que nada quer, devendo-lhe a provincia tanto. »

Tinha desapparecido da cidade do Rio-Grande o commerciante Carlos Raynsford, gerente de uma importante casa commanditaria.

No dia 19 fallecêra o major do 13.º batalhão de infantaria Joaquim José de Menezes Doria, que se achava em tratamento no hospital. Foi um dos officiaes que se distinguiram na tomada de Paysandú.

Na parte official publicamos uma ordem do dia do commandante em chefe do exercito de operações na provincia, transcrevendo o aviso do ministerio da guerra, datado de 27 do passado na Uruguayana, que manda responder a conselho de guerra o brigadeiro honorario David Canavarro, o coronel Antonio Fernandes Lima e o capitão de artilharia Antonio Xavier do Valle.

Chamamos a attenção dos nossos leitores para aquelle documento ; e para que bem se comprehenda a parte que se refere a uma ordem do dia do brigadeiro Canavarro aqui transcrevemos esta :

« *Commando da 1.ª divisão ligeira.—Quartel em frente á villa da Uruguayana, 19 de setembro de 1865. Ordem do dia n. 35.*

« Soldados da 1.ª divisão ligeira ! — A horda paraguaya que no dia 10 de junho ousou conculcar o solo rio grandense pagou sua louca temeridade !

« Hontem, apenas assomaram as phalanges alliadas, pavoroso temor invadio os barbaros, que reclamam a vida em vista do tumulo por suas mãos cavado.

« Em seu entrincheiramento na historica Uruguayana deposeram as armas e em fila passaram ante o augusto monarcha brasileiro e os dous Exms. chefes seus distinctos alliados, a quem a deosa da victoria outorgou a palma de um triompho, que não foi salpicado de sangue.

« Este feito glorioso, tão infallivel como certo, tão grande como memoravel, tão louvavel como humanitario vai convencer ao tyranno do Paraguay da impossibilidade de fazer germinar no — Sul Americano — a semente do despotismo. Elle denota com traços visiveis, claros e indeleveis o fim da guerra exterminadora e barbara que n'um momento de estulticia ou alienação se arrojou a declarar o audacioso Cyclope.

« A indeclinavel precisão de extinguir em primeiro lugar os incendiarios que succumbiram na margem esquerda do Yatay tornou moroso o acto que presenciastes, e para o qual reclamei a vossa franca cooperação. Nem poder-se-hia considerar castigado o arrojo dos temerarios servos do tyranno, senão fosse executado em todas as suas partes, o plano que com os distinctos chefes alliados e o general Osorio tive a honra de combinar.

« O vosso sacrificio, camaradas, esta' completamente compensado com a recordação de haverdes cumprido o vosso dever ante o excelso monarcha, a quem a divina providencia inspirou a luminosa idéa de patentear mais uma vez por um acto digno de seu grandioso e magnanimo coração o amor que tributa ao povo brasileiro. — *David Canavarro.* »

—

O *Commercial* de 22 da' a seguinte noticia :

« Hontem pelas 8 1/2 horas da manhã envestio a' barra sem haver signaes na atalaia de chamada, o patacho hanoveriano *Anton Ostaff*, procedente de Trieste com o carregamento de farinha de trigo, e encalhou no cabeço de SO., e julga-se que perdido esta' pela ma' situação em que ficou encalhado.

« O capitão, sua mulher e tripolação do navio saltaram no bote e pensaram poder salvar-se, mas infelizmente, virando-se o dito bote com o muito mar que fazia, morreram o capitão, piloto e tres marinheiros, conseguindo salvarem-se para bordo da catraia da praticagem, que tratava de os soccorrer, a mulher do capitão e dous marinheiros que puderam aguentar-se nas boias salvas-vidas.

« A precipitação do capitão a sahir de bordo causou-lhe a morte e aos mais tripolantes que com elle pereceram ; entretanto se se demorasse no navio, as catraias da praticagem teriam em tempo salvado a todos, porquanto o navio conserva-[illegible] e quasi que fóra da maior arrebentação. »

A' sahida do *Presidente* ficava o *Anton Ostaff* completamente alagado, e portanto perdido.

—

Segundo o *Echo do Sul* a guarnição de Uruguayana compõe-se assim :

Batalhão n. 11 commandante Santos Moreiles, praças	700
Idem n. 12 capitão Ignacio Capurro, praças	620
Idem n. 17 capitão Diogo Alvarengo, praças	756
Idem n. 31 capitão Juan B. Ibanez, praças	440
Idem n. 32 capitão N. Avallos, praças	690
Idem n. 33 capitão N. Perez, praças	676
Total da infantaria, praças	3,860
Regimento de cavallaria n. 27 commandante Lopez, 4 esquadrões com praças	440
Idem n. 28, esquadrões 4, commandante Centrion, praças	475
Idem idem n. 33, 4 esquadrões, commandante tenente D. Manoel Coronel, praças	485
Infantaria e cavallaria	5,260
Um esquadrão de artilharia, commandante tenente Ignacio Pereira, com 1 obuz e 4 peças, praças	115
Corpo de *bogavantes*, com 10 canôas, praças	70
Estado-maior com seu cirurgião	20
Conductores das carretas e munições	80
Effectivo do exercito	5,545

O corpo de *bogavantes* é o que construe e conduz as canôas, e occupa-se em tudo quanto é concernente á navegação fluvial, são armados com espingardas, e são todos carpinteiros mais ou menos habeis, porém perfeitos nadadores.

Tinham 60 doentes no hospital, e morriam dous e tres por dia, excepto o dia em que se envenaram com kerosene, que morreram seis soldados.

—

Falleceu no dia 24 do corrente, na freguezia de Marapicú, D. Anna Joaquina da Conceição, com 105 annos ; até morrer conservou todas as suas faculdades, fez seu testamento, deixando a cada irmandade desta freguezia 100$000 era viuva ha muitos annos. Depois da morte de seu marido desempenhou a sua casa, deixou dous contos e tanto em moedas de ouro e prata, seis centos e tantos mil reis em notas muito antigas, que não tem valor algum ; e legou a seus filhos uma boa fortuna.

—

No vapor *Presidente*, entrado hontem dos portos do sul, veio de passagem o Sr. marechal de campo Lopo de Almeida Henrique Botelho e Mello, ultimamente nomeado commandante das armas da provincia do Pará.

—

A'cerca do banquete offerecido por sua magestade o Imperador aos chefes das nações alliadas, diz uma carta com data de 14 de setembro, ao *Echo do Sul* :

« Houve hoje o banquete offerecido pelo nosso adorado monarcha.

« Sua magestade occupou a cabeceira da mesa. A' sua direita seguiam-se na ordem seguinte : —S. Exc. o presidente Mitre, sua alteza imperial o Sr. conde d'Eu, SS. Excs. o Sr. visconde de Tamandaré, general Paunero e barão de Porto-Alegre. A' esquerda de sua magestade estavam as seguintes personagens : general D. Venancio Flores, sua alteza duque de Saxe, SS. Excs. o ministro da guerra Ferraz, marquez de Caxias e Delamare.

« Na outra cabeceira da mesa, em frente a sua magestade o Imperador estava o Exm. Sr. general Cabral.

« Durante o festim reinou a mais respeitosa cordialidade. »

—

Publica o jornal *El-Pueblo*, de Buenos-Ayres :

« Fazem 82 annos que foi publicada a bulla do papa Clemente XIV, sobre a famosa extincção em todo o orbe da terrivel companhia de Jesus.

« Consultando algumas datas d'aquella celebre companhia achamos o seguinte :

« Fundação dos collegios dos jesuitas no Rio da Prata, 1.º, collegio do Paraguay em 1595 ; o 2.º, constituio-se em provincia em 1607, pelo Revm. padre Torres Bello, seu primeiro provincial ; 3.º, collegio de Cordova em 1609 ; 4.º, de Santiago em 1607 ; 5.º, de Buenos-Ayres em 1608 ; 6.º, de Tucuman, no mesmo anno ; 7.º, de Santa Fé em 1610; 8.º, do Salto em 1623 ; 9.º, de Rioja em 1624 ; 10.º de Farija em 1690 ; 11.º, de Corrientes em 1690 ; 12.º, da Residencia de Belém em 1725.

« Como se vê a *invasão* dos reverendos padres não parou no caminho de jesuitar o Rio da Prata. Com tudo isto não conseguiram fazer prevalecer as suas doutrinas se não no Paraguay, onde os Francias e os Lopez as tem feito fructificar e praticado com o maior escrupulo, em seu proprio beneficio e não da companhia.

« Eis-ahi o fructo de jesuitismo : — o governo mais absolutista e despotico que pôde haver no mundo, o communismo mais espantoso, explorado ás mil maravilhas pelo chefe do estado. »

— 29 —

O vapor *Ceres*, sahido deste porto para o de Santos a 24 do corrente, encontrou nesse mesmo dia, pelas 8 horas da noite, na altura de ilha Grande, uma lancha com 7 pessoas. O Sr. Pereira da Cunha, commandante daquelle vapor, recebeu com toda bondade aquella gente, e soube depois que eram o capitão, o piloto, e cinco marinheiros do brigue inglez *Martha Pope*, o qual tendo sahido deste porto para o da Bahia, fora a pique na altura do Cabo Frio em consequencia de ter aberto agua e não poder esgota-la por se terem entupido as bombas com arêa que levava para lastro.

Os naufragos ficaram em Santos.

— 30 —

Por decretos de 30 de setembro findo concedeu-se a demissão que pediram :

O bacharel João Diniz Ribeiro da Cunha, do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo da capital da provincia do Pará.

O bacharel Generoso Alves Ribeiro, do lugar de juiz municipal do termo de Poconé, na provincia de Matto Grosso.

Foram nomeados :

O bacharel Henrique Francisco do Espirito Santo, juiz municipal e de orphãos do termo de S. José do Norte, na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

O bacharel Alfredo Sergio Ferreira, juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos Itapicurú, Iguará e Anajatuba, na provincia do Maranhão, ficando sem effeito o decreto de 6 de julho ultimo, que o nomeou para igual lugar nos termos reunidos de Caixias e S. José da mesma provincia.

O tenente Joaquim Francisco de Castro e Costa, tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 18 da guarda nacional da provincia do Maranhão.

O capitão Quintino Rubin de Miranda Osorio, major ajudante de ordens do commando superior da guarda nacional do municipio de Parnahyba da provincia do Piauhy.

O capitão José Rodrigues Barata, tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 38 do serviço activo da guarda nacional da provincia do Pará.

O tenente Domingos Pereira da Silva Frade, capitão secretario-geral do commando superior da guarda nacional dos municipios da Cachoeira e annexos da mesma provincia.

Domingos José da Silva Azevedo, escripturario, servindo de secretario de policia da provincia de Sergipe.

Tiveram mercê de serventia vitalicia :

Manoel Walcacer Camello de Andrade, do officio de escrivão de orphãos e ausentes do termo de Goyanna, na provincia de Pernambuco.

Orlando Miquelino de Almeida, dos officios de 2º tabellião do publico, judicial e notas, e escrivão do civel e crime, capellas e residuos do termo de Nazareth, da provincia de Pernambuco.

Valdevino Gomes Cardoso, dos officios de 1º tabellião do publico, judicial e notas, e escrivão de capellas e residuos, e das execuções criminaes, do termo de Capella, na provincia de Sergipe.

Victor José Modesto, escrivão de orphãos e ausentes do termo de Porto da Folha, da provincia das Alagôas.

Manoel Theotonio da Franca, 1º tabellião do publico, judicial e notas, e escrivão de orphãos, ausentes, capellas e residuos, e das execuções, do termo da Independencia, da provincia da Parahyba.

João Caetano de Araujo, dos officios de tabellião do publico, judicial e notas, e escrivão de orphãos e ausentes, do termo de S. Vicente Ferrer, na provincia do Maranhão.

Foram declarados vagos :

Os officios de partidor e contador do termo de Villa Bella, na provincia de Pernambuco, por não ter José Balsabino Gonçalves Lima, nomeado para elle, tirado a respectiva carta dentro do prazo legal.

O officio de partidor do termo de Sorocaba, na provincia de S. Paulo, por não ter Luiz Pinto Homem de Menezes, nomeado para elle, tirado a respectiva carta no prazo legal.

Foram perdoadas :

A Manoel Lourenço o resto do tempo que lhe falta para cumprir a pena de 6 annos de prisão com trabalho, a que foi condemnado pelo juiz de direito da comarca de Bagé, na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

A Sebastião José Xavier, a pena de dous mezes de prisão e multa correspondente a metade do tempo; a que foi condemnado pelo juiz de direito da 2ª vare criminal da côrte.

Foram commutadas :

Ao réo escravo Pedro, a pena de morte, a que foi condemnado pelo jury da cidade de Campos, da provincia do Rio de Janeiro, na de galés perpetuas, que devera cumprir no presidio da ilha de Fernando de Noronha.

A Pedro José Vieira, a pena de oito annos de prisão com trabalho e multa correspondente a metade do tempo, a que foi condemnado por sentença do jury do termo de Bagé, na provincia do Rio Grande do Sul, no grao minimo das penas do art. 205 do codigo criminal.

—

No dia 26 houve sessão da commissão directora sob a presidencia do Sr. conselheiro Dr. Burlamaque, achando-se presentes os Srs. Drs. Souza Rego, Matheus da Cunha, Galvão Filho, bacharel Pereira Rego e commendadores Azevedo e Lagos.

Leu-se e approvou-se a acta da sessão antecedente.

Entrou em discussão o regulamento para os jurys geral e especial, organisados pela commissão nomeada para tal fim, sendo approvados todos os artigos que foram submettidos ao juizo da commissão directora, depois de terem tomado a mão sobre a materia todos os membros presentes.

Encerrou-se a sessão ás 8 1/2 horas da noite, depois de resolver-se que se convidassem pelos differentes jornaes a côrte e as provincias afim de concorrerem com os seus productos de agricultura, industria e bellas-artes para a exposição que terá lugar no anno futuro, conseguindo-se assim manifestar que o paiz tem elementos para uma prosperidade rapida e real.

— 2 de novembro. —

Por decreto de hontem foi exonerado do commando das armas da provincia de Matto-Grosso o coronel de cavallaria Manoel Pedro Drago ; e por outro decreto, tambem do 1º do corrente, foi nomeado commandante das armas daquella provincia o chefe de esquadra reformado barão do Melgaço.

—

Por aviso de 28 do passado foi nomeado o capitão-tenente Salustiano Caetano dos Santos commandante da canhoneira *Ibicuhy*.

—

Por decretos de 30 do passado : foi elevada a cathegoria de batalhão, a 1ª companhia avulsa de infantaria da guarda nacional do Pará ; e foi marcado 80$ de ordenado ao carcereiro da cadeia do Passo de Camaragibe, em Alagoas.

—

A subscripção, para o Asylo de Invalidos da Patria, eleva-se á 190:116$432 rs.

—

No dia 31 do passado houve sessão da commissão directora da exposição nacional, presidida pelo Sr. commendador Lagos, achando-se presentes os Srs. Drs. Souza Rego, Matheus da Cunha, Raphael Galvão, Villa-nova Machado e Azevedo.

Leu se approvou-se a acta da ultima sessão.

Resolveu-se officiar não só ao presidente da provincia do Rio de Janeiro, rogando lhe se digne pedir o auxilio de todas as camaras municipaes e lavradores da provincia para o bom exito da exposição, mas tambem á illustrissima camara municipal da côrte para convidar os habitantes do municipio neutro o tomarem parte na exposição.

Resolveu-se igualmente mandar imprimir as guias que forem necessarias para serem distribuidas aos habitantes da côrte e provincia do Rio de Janeiro, que as solicitarem com o fim de concorrerem a exposição com os productos de sua industria.

Continuou a discussão do regulamento para a exposição da côrte, e depois de algumas observações feitas pelos membros presentes foi approvada a parte relativa á classificação dos objectos que nella devem figurar.

Levantou-se a sessão ás 8 horas da noite, e designou-se para ordem do dia da proxima reunião o proseguimento da discussão do referido regulamento.

— 4 —

Por decretos do 1º do corrente :

Foi concedido ao Dr. Antonio Rego a exoneração que pedio do cargo de vice presidente da provincia do Maranhão.

Foi exonerado, a seu pedido, o bacharel Luiz Augusto Crespo do lugar de secretario do governo da provincia do Amazonas, e nomeado para occupar igual emprego na provincia de Santa Catharina.

Foram apresentados os padres :

Raymundo Luzitano Fernandes na igreja parochial de Nossa Senhora da Piedade da villa de Coroatá, na provincia do Maranhão :

Thomaz de Moraes Rego, na de S. José de Cajazeiras, da mesma provincia ;

José Marques da Rocha, na de S. Gonçalo do Amarante, da do Piauhy ;

Manoel Eugenio de Souza Pio, na de S. Caetano, da de Minas-Geraes ;

Antonio Maximiano de Campos, na de Sant'Anna de S. João Acima, da mesma provincia ;

Antonio Francisco Povoa, na do Espirito Santo do Vaivem, da de Goyaz.

Foi aceita e confirmada a renuncia que o padre João Bernenuvem Maciel fez de um canonicato de prebenda inteira da cathedral de Olinda.

—

Por cartas imperiaes da mesma data :

Foram naturalisados os subditos portuguezes Antonio Pereira Madeira, Francisco da Rocha Miranda, Antonio José de Macedo Campos, padre Antonio de Almeida Mourujão, e Custodio Pinto Guedes.

—

Por decretos de 2 do referido mez :

Foi concedido ao coronel Manoel Pedro Drago a exoneração que pedio do cargo de presidente da provincia de Matto-Grosso.

Foram nomeados :

Pedro Americo de Figueiredo e Mello para o lugar de professor da cadeira de desenho das bellas-artes ;

Julio Le Chevrel, professor honorario da secção de pintura da mesma academia.

Foi apresentado o padre Marcellino Teixeira Chaves na igreja parochial de Nossa Senhora da Conceição da Villa Formosa da Imperatriz, da provincia de Goyaz.

—

Por cartas imperias do mesmo dia 2 :

Foi nomeado presidnete da provincia de Matto-Grosso o barão de Melgaço.

Foram tambem naturalisados os subditos portuguezes José Antonio Serpa, João Barbosa de Lima, José Damião de Souza Mello, Antonio Martins Monteiro e José de Azevedo Almeida.

Foi nomeado cavalleiro da ordem da Rosa o Dr. Henrique Foring.

—

Por decretos de 30 de setembro :

Foram promovidos, o 1º tenente José da Cunha Moreira o posto de capitão-tenente, e o 2º tenente Filinto Pery ao de 1º tenente, ambos por antiguidade.

Nomeados 4ºˢ escripturarios da contadoria os praticantes Bento de Carvalho e Souza Junior e Oliveiro de Paula Travasos.

Concedidas as demissões que pediram o Dr. Octacilio Aristides Camara, do lugar de 2º cirurgião do corpo de saude da armada, e Luiz Pereira de Andrade, do de fiel do pagador da marinha.

Foram aposentados, a seus pedido :

Manoel José Vaz, chefe de secção da thesouraria de S. Paulo ;

Manoel Nunes de Mello, chefe de secção da thesouraria do Ceará ;

Francisco Manoel do Nascimento, chefe de secção da thesouraria do Espirito-Santo ;

Dionysio Alvaro Rezende, thesoureiro da thesouraria do Espirito-Santo.

E por decretos da mesma data foram concedidas as demissões que pediram :

Francisco Pedro Gurjão, de inspector da thesouraria do Amazonas ;

O bacharel João José de Oliveira Junqueira, de fiscal do banco da Bahia ;

O bacharel Antonio Epaminondas de Mello, de curador das heranças jacentes e bens de ausentes do municipio do Recife.

E por decretos da mesma data foram nomeados :

Chefe de secção da thesouraria de S. Paulo, Domingos de Mello Rodrigues Loureiro, official-maior da respectiva secretaria ;

Official-maior da secretaria da thesouraria de S. Paulo, Joaquim Candido de Azevedo Marques, 1º escripturario da mesma thesouraria ;

Chefe de secção da thesouraria do Ceará, Mafaldo Joaquim de Mello, official da secretaria da mesma thesouraria ;

Official da secretaria da thesouraria do Ceará, Antonio Felicio de Vasconcellos, amanuense da mesma thesouraria ;

Chefe de secção da thesouraria do Espirito Santo, Torquato Caetano Simões, 1º escripturario da mesma thesouraria ;

1º escripturario da thesouraria do Espirito Santo, Maximino Francisco de Souza Madureira, amanuense da mesma thesouraria ;

Thesoureiro da thesouraria do Espirito Santo, bacharel Manoel Feliciano Muniz Freire ;

Inspector da thesouraria de Sergipe, João José Ribeiro Bhering, contador da thesouraria de Minas-Geraes ;

Inspector da thesouraria do Amazonas, André Corsino Benjamim, chefe de secção da thesouraria do Rio Grande do Sul ;

1º escripturario da thesouraria do Para', Henrique João Cordeiro, 2º escripturario da mesma thesouraria ;

2º escripturario da thesouraria do Para, Antonio Bernardino Jorge Sobrinho, 3º escripturario da do Maranhão ;

Fiscal do banco da Bahia, bacharel Pedro Leão Velloso ;

Curador das heranças jacentes e bens de ausentes do municipio do Recife, bacharel Augusto Henriques da Silva.

SANTA CATHARINA.—Os voluntarios alistados elevavam-se a' 230, afóra 96 allemães vindos das colonias do Itajahy, Blumenau e Theresopolis.

— Nos hospitaes militares achavam-se apenas 300 doentes de bexigas. A mortalidade diminuia extraordinariamente.

— Escrevem ao *Jornal do Commercio* do Rio :

« A 17 fundearam neste porto os vapores *Imperatriz* e *Chuy*, que se dirigem a Montevidéo com petrechos bellicos.

« Do primeiro desembarcaram 200 recrutas que ficam nesta cidade.

« Hontem (23) ao anoitecer ancoraram neste porto o *Presidente*, procedente de Montevidéo e Rio Grande, e o *Leão*, encarregado de estabelecer a linha telegraphica entre essa côrte e Porto-Alegre, que dahi sahira ha muitos dias, tocando em diversos portos intermediarios.

« Acaba de chegar o *Diligente*. »

PARANÁ.—Foi muito festejada a rendição de Uruguayana.

— Havia sido entregue ao publico a estrada de rodagem da serra da Graciosa, no dia 7.

MATTO GROSSO.—Uma carta de Cuyaba' para o *Jornal do Commercio* do Rio, diz o seguinte :

« Os paraguayos abriram uma estrada de Corumba' a Santo Coração, onde chegaram no mez proximo passado ; dalli voltaram a Corumba', seguindo um official e duas praças para o interior da republica Boliviana.

« Santo Coração é, como V. sabe, uma povoação de indios pertencente a' Bolivia e situada nas raias da nossa fronteira de villa Maria e Albuquerque. Servira' essa estrada para escapar-se por ahi o dictador Lopes ?

« E' o que muita gente presume.»

Diz outra carta datada de 2 de setembro :

« O estado da provincia vai melhorando muito com a administração do general Leverger, em quem todos depositam a maior confiança sem distincção de partidos.

« Foi o dia 31 de agosto em que aqui chegou o correio postal, de geral contentamento pela noticia da graça que Sua Magestade o Imperador fez a tão honrado e distincto servidor do estado, dando-lhe o titulo de barão de Melgaço.

« A carestia dos generos de primeira necessidade continúa a flagellar-nos. »

— Lê-se na *Imprensa de Cuyabá*, de 7, sob a rubrica — Noticias da fronteira :

« No dia 3 de agosto desceu o guarda Victoriano da Costa Pereira por ordem superior a rondar os rios Cuyaba' e S. Lourenço, levando tres praças de tripolação.

« Pouco abaixo do lugar denominado Sara' encontrou a ronda os paisanos José Antonio da Rocha, Joaquim da Costa Vianna e um menor, Brasileiros, que andavam pescando, e por estes foi informada que chegara aos Dourados um vapor paraguayo vindo de Corumba', o que communicando-se com os alli estacionados immediatamente aromptara-se a guarnição de terra, embarcara, e no mesmo dia seguira rio abaixo.

« Communicaram os informantes haverem recebido esta noticia de um individuo da tribu guató, que se achava prisioneiro dos inimigos, e que tão logo os vio em precipitada retirada fugiram do lugar.

« Consta igualmente que os paraguayos que desceram do Amolar e Dourados foram ao Mangabal, onde havia alguns brasileiros residentes, que alli communicaram haverem perdido no cambate do Riachuelo cinco vapores, inclusive o *Taquary*, e 1,000 homens ; e que, querendo conduzir os Brasileiros alli residentes para Corumba', fugiram destes vinte e tantos, aprisionaram alguns e mataram 4, sendo dous menores.

« Estas noticias chegaram a Poconé, onde se refugiaram alguns dos fugitivos, segundo corre, em numero de 20 mais ou menos, e são confirmadas pelo Sr. José Constantino, vulgo Piuva, que desta capital sahio em dias do mez passado com destino a bombear os inimigos, porém que satisfez-se em voltar do Sara' com o que ja sabiamos por intermedio da ronda do Cassange. »

GOYAZ.—Acham-se promptos para marchar, em direitura á provincia de Minas Geraes, 1,200 homens entre voluntarios da patria e guardas nacionaes.

S. PAULO.—Começaram, á 28 do passado, os actos dos diversos annos da Faculdade de Direito. na seguinte ordem :

« 5.º Anno ; examinadores : conselheiro Ramalho, Furtado e Dr. Benevides.

« 3.º Anno ; examinadores : conselheiro Manoel Dias e Drs. Andrade e João Theodoro.

« 2.º Anno ; examinadores : conselheiro Brotero e Drs. Martim Francisco e Falcão Filho.

« 4.º Anno (entra depois de acabado o 2.º) ; examinadores : Drs. Antonio Carlos, Duarte de Azevedo e Falcão Filho.

« 1.º Anno (entra depois de acabado o 5.º); examinadores : conselheiro Chrispiniano e Drs. João Theodoro e Benevides. »

— Lemos no *Diario* de 25 :

« O Sr. Valencio Augusto Teixeira Leonel Junior, brasileiro e negociante ha muitos annos estabelecido em Corumba, chegou a esta capital e seguio immediatamente para Santos afim de socegar sua familia cuidadosa.

« Victima da invasão paraguaya, perdendo toda a sua fortuna e só ficando com a roupa ao corpo, o Sr. Valencio Junior não procurou todavia salvar-se só : prestou se a todos os fugitivos a quem pôde soccorrer, levando comsigo entre outras pessoas 30 mulheres até o Coxim, e soccorrendo tambem em caminho a força do tenente Mello, que fugia em debandada dos Paraguayos, já senhores do seu acampamento.

« O mesmo Sr. Valencio confirma as noticias ja dadas de terem-se os Paraguayos encontrado nas fronteiras.

« O Sr. general W. Wood acha-se em Campinas no desempenho da sua commissão. Vimos uma carta deste senhor ao Dr. Fidencio Prates, em que S. Exc. diz que se acha muito satisfeito com o que tem observado até Campinas. »

MINAS GERAES.—A unica noticia desta provincia, que merece menção, é a seguinte que transcrevemos do *Sapucahy*, folha da Campanha da Princeza:

« No dia 13 do corrente (outubro) chegou a esta cidade o digno juiz de direito da comarca do Rio-Verde, Dr. Joaquim de Azevedo Monteiro, de volta de sua viagem á Lavras e Tres-Pontas, onde encerrou no dia 10 do corrente a correição aberta no ultimo mez.

« A's 7 1/2 horas da noite, achando-se o illustre magistrado em sua casa, na sala, em companhia dos Srs. Drs. João Baptista Pimentel Lustosa e Manoel Joaquim Bernardes, ouvio-se a detonação de uma arma de fogo, sem duvida assestada contra a casa do Sr. Dr. Azevedo, por isso que ahi chegaram os projectis lançados por essa arma, os quaes felizmente nenhum estrago fizeram.

« Se este acontecimento é devido a mero acaso, compete a policia providenciar para que elle se não reproduza — e se é uma ameaça ao magistrado que, a despeito de todas as considerações, tem restabelecido o dominio da lei na comarca do Rio-Verde, cumpre-nos declarar que á logica do bacamarte ninguem pode resistir.

« Não se conseguio do governo imperial a remoção do Sr. Dr. Azevedo Monteiro ; — se falhar o plano que publicamente se annuncia nesta cidade, de obter-se da assembléa provincial de Minas ou a sua condemnação ou a suppressão da comarca do Rio-Verde, então... não nos animamos a escrever o que nos vem ao pensamento, mas é certo que os inimigos do honrado Sr. Dr. Azevedo Monteiro na Campanha são de tudo capazes ! »

BAHIA.—O vapor francez ultimo levou para a Europa 91 oitavas de diamantes.

— O Dr. Francisco Moreira de Carvalho, de Santo Amaro, offereceu 20:000$ para o Asylo de Invalidos da Patria.

— A' bordo do transporte *Isabel* seguiram para a côrte o batalhão *Princeza Imperial*, ao mando do tenente-coronel Manoel Jeronymo Ferreira, e as companhias de zuavos e couraças.

— O vapor inglez *Newton*, da linha de Liverpool, depois da demora do costume, seguio directamente para a Europa.

— Achava-se na capital, vindos de Sergipe, um

batalhão de guardas nacionaes com 312 praças, commandados por um tenente-coronel.

— Fallecera, no dia 7, repentinamente, a viscondessa do Rio Vermelho.

— Estava no porto a canhoneira de guerra hollandeza *Aar-een-Ham*, do commando do 1º tenente Wichers, em viagem da Hollanda para a Batavia, pelo Cabo da Bôa-Esperança.

— O cambio regulava: sobre Londres 27 d, sobre Paris 360 rs.; sobre Hamburgo 705 rs. e sobre Portugal 110 a 115 %.

— Sahiram para Pernambuco: á 31, a barca *Jovem Palmyra*, e a 3, os brigues *Mondego* e *Imperial Pedro*.

— Lê-se no *Jornal*:

« No domingo 5 do corrente houve no Passeio Publico a festa que se havia annunciado em beneficio das familias dos Voluntarios da Patria.

« As 4 horas os portões do Passeio começaram a dar entrada a uma numerosa sociedade, que, em busca de agradavel distracção, ia concorrer com o seu obolo para alliviar a sorte daquelles que perderam seu arrimo em defeza da patria.

« A sociedade *Euterpe*, que ultimamente tanto se tem distinguido por seu procedimento philantropico, prestando-se a tocar nos lugares publicos em beneficio dos que bem merecem, executou escolhidas peças até as 9 horas e meia da noite, quando ardeu fogo.

« Em um dos intervallos houve uma poezia do Sr. Brito, que foi muito applaudida.

« O Passeio estava mui bem adornado, não só de bandeiras, como de lanternas, tendo-se illuminado, além das gradarias, todas as arvores, o que produzia o mais bello effeito.

« Consta-nos que as familias dos Voluntarios obtiveram liquido todo o rendimento do festejo porque o Sr. J. T. Chaves, que era quem recebia á porta os donativos, tendo tirado uma sorte de Hespanha, fizera voto de lhes proporcionar aquelle contingente pecuniario, independente de qualquer despeza, fazendo a elle toda a sua custa.

« As offertas importaram em 958$. »

« A Exma. Sra. D. Feliciana Maria de Brito Lopes Alves, acudindo ao appello feito pela Exma. viscondessa de Tamandaré ás senhoras brasileiras, para darem de suas joias ao menos uma pedra, para adornar a espada de honra, que tem de ser offerecida a S. M. o Imperador, acaba de enviar a S. Exc, o Sr. presidente da provincia, para que faça chegar ás mãos da Exma. viscondessa de Tamandaré, uma rica pedra da melhor pulseira que possue.

« Hontem (31) suicidou-se o capitão João Alexandrino Trinchão, ex-caixeiro da companhia Predial; tinha 44 annos de idade.

« Foi soccorrido immediatamente pelos academicos Aprigio de Menezes e Jayme Bricio, porém todos soccorros foram baldados; logo depois se apresentaram os facultativos Drs. F. J. Teixeira, Rodrigues da Silva e Luiz José da Costa, mas já estava agonisante. »

PERNAMRUCO.

REVISTA DIARIA.

Em data de 21 do passado dirigio a 1ª directoria geral do ministerio da guerra, a seguinte circular aos presidentes das provincias:

« Illm. e Exm. Sr.—O aniquilamento completo dos 10,000 Paraguayos commandados pelo coronel Estigarribia tornou dispensaveis nossas forças da provincia do Rio Grande do Sul, e reduzio consideravelmente os recursos do general Lopez.

« O governo imperial crê que tem no theatro da luta, naquella provincia e em caminho, recursos bastantes para assegurar a victoria completa efficaz do exercito alliado.

« Dominado por esta convicção, corre-lhe, não obstante, o dever de ser prudente, afim de que a honra do imperio não fique sujeita ao menor risco.

« As instrucções, que, nesta data V. Exc. ha de receber, traduzem esse pensamento do governo imperial.

« Ordenando que marchasse ainda para o sul de 4,000 a 5,000 homens, pelo detalhe que fez de forças que ainda devem ser remettidas de diversos pontos, tem elle muito a peito que sejam organisados em todas as provincias do imperio os batalhões provisorios, de que trato nas ordens a que me refiro.

« Esses batalhões serão ainda nossas reservas; essas reservas não sahirão das provincias senão no caso de falharem todas as nossas esperanças.

« E para que se tirem dessa medida todos os resultados uteis, V. Exc. fara' o serviço de guarnição da capital com taes reservas, tendo o maior cuidado de dar a' semelhantes corpos a maior instrucção, e de prepara-los pela fórma a mais conveniente.

« V. Exc. comprehende bem que os seus serviços são ainda muito necessarios para a solução da questão externa.

« Se na remessa de forças não póde ja V. Exc. demonstrar o empenho com que serve ao paiz, seu patriotismo tem campo ainda largo para mostrar-se na organisação e preparo das forças que devem ser conservadas em reserva, e que marcharão tambem para o campo da gloria, se, o que Deus não ha de permittir, o nosso bravo exercito tiver necessidade de ser auxiliado por maiores e mais fortes contingentes.

« V. Exc. se esforçara' para que as medidas do governo sejam comprehendidas, e o enthusiasmo da população, dirigido por maneira mais conveniente, não seja absolutamente amortecido. Cumpre que a população se convença de que o governo não dispensa ainda nossos sacrificios quer apenas que esses sacrificios sejam feitos se a necessidade o exigir. Deseja'ra poder aconselhar a V. Exc. que parasse com o recrutamento, como homenagem ao patriotismo de que tem dado nossa população tantas provas em todos os pontos do imperio.

« Nossos corpos de linha, porém, se acham desfalcados, e não posso tomar a responsabilidade de aconselhar uma medida que esta' nos desejos do governo, porém não póde ainda ser posta em execução. Entretanto devo dizer-lhe, que o governo imperial, nas presentes circumstancias, deseja que os seus delegados sejam os mais justos no exame das isenções legaes para os recrutados, e que considere deslustrada a autoridade que, nas circumstancias graves por que esta' passando o paiz, se servir do poder para desconsiderar seus adversarios, ou consentir que a paixão e os interesses politicos perturbem os negocios da guerra.

« Deus guarde a V. Exc.—*José Antonio Saraiva.*—Sr. presidente da provincia de... »

— Amanhãa procede o Instituto Archeologico e Geographico Pernambuco a verificação do existencia ou não dos restos mortaes do restaurador desta provincia João Fernandes Vieira, no carneiro em que se presume ter elle sido inhumado na igreja Misericordia de Olinda.

Este acto solemne e de patriotica dedicação deve ter occasião pelas 11 horas da manhãa, em presença da comissão de trabalhos historicos e archeologicos do mesmo Instituto e de outra nomeada pela Santa Casa de Misericordia para semelhante fim, além e de mais socios e pessoas a quem não são extranhas estas reliquias historicas que formam a idolatria dos povos, que sabem honrar o que é nobre, grande e veneravel.

— A sociedade dramatica *Thalia Pernambucana* da' hoje em seu theatro de Santo Antonio da Capunga a sua representação mensal.

O serão dramatico consta das comedias *Quem porfia mata caça* e *Os dous calvos* e da scena comica *O José do Capote*.

— Termina hoje o praso marcado para pagamento da 2ª prestação das matriculas da Escola Normal.

— Repete se hoje a representação da *Actriz Hebréa*, cujo desempenho foi tão festejado na quarta-feira pelo publico, como merecia sê-lo.

Ainda repetimos agora, que val a pena ver este drama que pelo que elle é em si, quer pela execução dos papeis principaes, na qual brilha o talento dos actores principaes da companhia.

— A sociedade humanitaria Conciliação offereceu a S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia no dia 7 do corrente não só a quantia de 500$ para ser applicada as despezas do Asylo de Invallidos mas tambem uma bandeira para o 3º corpo de voluntarios da patria em organisação nesta provincia.

S. Exc aceitou e agradeceu esse acto de generoso patriotismo.

— Por portaria de hontem foi nomeado o Sr Gelin Coelho de Serpa Brandão, para exercer o lugar de cobrador da recebedoria das rendas internas geraes desta provincia.

— Por acto de 9 do corrente foi o Sr. tenente-coronel Francisco de Albuquerque Maranhão Cavalcante, nomeado para servir em commissão o posto de tenente-coronel commandante do 6º corpo de voluntarios da patria.

— Fizeram acto no dia 10 de novembro na Faculdade de Direito os seguintes estudantes:

1.º anno.

Joaquim Francisco de Barros Barreto, simplesmente.
Joaquim Gonçalves Aleixo, idem.
Minarte Pereira Borges, plenamente.
Francisco da Cunha Machado Beltrão, idem.
Luiz Vianna, idem.
Manoel Juvenal Rodrigues da Silva, idem.
Pedro Estanislão Ferreira de Carvalho, idem.
Fortunato Raphael dos Santos, idem.

2.º anno.

Lourenço Gomes de Araujo Silva, plenamente.
Joaquim Penton de Carvalho, idem.
Antonio Antero Alves Monteiro, idem.
Um reprovado.

3.º anno.

Augusto Coelho de Moraes, plenamente.
Eduardo Augusto da Silva, idem.
Sezostris Silvio de Moraes Sarmento, simplesmente.
Antonio Ferraz da Motta Pedreira, plenamente.

4.º anno.

Manoel do Nascimento Teixeira, plenamente.
Tobias de Souza Lima, simplesmente.
José Pedreira França Junior, idem.
Um reprovado.

5.º anno.

Henrique Mamede Lins de Almeida, plenamente.
Antonio José Lopes Filho, idem.
José Antonio Nunes, simplesmente.

— Fizeram exame de francez no dia 8:

Plenamente	6
Simplesmente	2
Reprovados	4
	12

De Geographia e Historia:

Plenamente	1
Simplesmente	6
Reprovado	4
Levantaram-se	1
	12

— Amanhãa levanta-se a bandeira de Santo Antonio, que se venera na matriz de S. Lourenço da Matta, começando a noite as trezenas. A festa sera' celebrada domingo proximo 26 do corrente.

— Na igreja do Guadelupe, em Olinda, deve ter amanhãa lugar a festa da padroeira, orando ao Evangelho o Rvm. José Esteves Vianna.

— O vapor inglez *Rhone* devia partir do Rio de Janeiro no dia 8 e o brasileiro *Oyapock*, no dia 7. Devem portanto chegar ao nosso porto segunda-feira.

— Ficavam a' carga no Rio de Janeiro, para o nosso porto: a barca *Despique II*, o brigue *Henrique*, a polaca *Marinho* e o patacho *Valente*.

— Eis as noticias commerciaes da côrte até o dia 3, segundo o *Jornal do Commercio*:

No mercado de café notou se alguma animação, porém a subida rapida que teve o cambio obrigou os possuidores a sujeitarem-se a uma baixa de cerca de 300 rs. nos preços.

De 22 a 31 de outubro venderam-se:

Para os Estados-Unidos	15,600	saccos.
» o Canal e norte da Europa	24,600	»
» o Mediterraneo	10,500	»
Somma	50,700	»
E do 1º a 3 do corrente:		
Para os Estados-Unidos	7,158	»
Total	57,858	»

Sommam, pois, as vendas effectuadas desde a partida do paquete francez *Navarre* até hoje (3):

Para os Estados-Unidos	22,758	saccas
» o Canal e norte da Europa	24,600	»
» o Mediterraneo	10,500	»

Para melhor comparação dos preços publicamos com as cotações actuaes as que vigoravam a sahida do paquete *Navarre*:

Lotes redondos

	Outubro 21.	Novembro 3.
Estados-Unidos	7$100 a 7$500	7$000 a 7$200
Canal	4$900 a 7$600	4$800 a 6$400
Norte da Europa	7$400 a 7$600	7$100 a 7$500
Mediterraneo	6$200 a 7$000	5$800 a 6$600

De algodão não tem havido vendas depois da sahida do paquete francez *Navarre*.

As ultimas cotações são:

S. Paulo	17$000 a 18$000	a arrob.
Minas	16$000 a 17$000	»
Diversas procedencias	16$000 a 17$000	»
Em ser no Rio	1,200	fardos.
Idem em Santos a 31 de outubro	1,200	»

Em couros tambem nada se tem feito. Cota-se os pequenos a 230 rs. e os grandes a 260 rs. a libra.

O mercado fecha calmo.

Em ser 10,000 meiões.

Fecharam para os Estados-Unidos no periodo acima 5 fretamentos, a saber:

Para New-York: barca dinamarqueza *Sphina* a 35 sh; barca prussiana *Die Erute* por £ 700 para 6,600 saccas; brigue norueguense *Trio* a 35 sh., limitado a 3,300 saccas; brigue sueco *Bravo* a 35 sh. Para New-Orlens; patacho hollandez *Burgemeister Daanemberg* a 42 sh. 6 d.

No dia 26 de outubro abrio-se o cambio para o paquete inglez deste mez, sendo as operações realisadas nesse dia muito avultadas. Os bancos sacaram a 26 e os particulares e 26 1/8, 26 1/4 e 26 3/8; gradualmente firmou-se o cambio fóra dos bancos a 26 3/8 e 26 1/2. No dia 31, porém, sacou o *London and Brasian Bank* £ 500,000 a 27 d. 90 d./v., letras e dinheiro pelo paquete francez de 24 do corrente, operação esta que de uma vez firmou o cambio a este algarismo.

De então para cá as transacções teem sido pouco importantes a 27 e 27 1/8 d. fóra dos bancos. Orçamos o cambio parsado até hoje sobre Londres para o paquete inglez em £ 380,000.

Sobre Paris passaram-se cerca de frs. 300,000 de 367 a 352 rs.

Sobre Hamburgo muito pouco se fez, a 675 rs.

O dinheiro tem escasseado e o desconto regula a 9 % no banco e fóra.

— Depois d'amanhãa, se extrahira' a 5ª parte da loteria (38ª) a beneficio das Familias dos Voluntarios da Patria, sendo o maior premio 6:000$

— Para o nosso porto sahiram do do Rio de Janeiro: a 27 a barca hespanhola *Moralidade*; a 28 o brigue inglez *Rosario*; a 29 o brigue portuguez *Luzitano*; a 31 o dito *Improviso*; a escuna ingleza *President*; e a 1 o brigue *Maria Thereza*, o patacho *Relampago*, a barca portugueza *Corça*, e o brigue dinamarquez *Heimdal*.

— No dia 4 a' tarde devia cahir ao mar a canhoneira encouraçada *Barroso*.

— O nosso amigo o Sr. Dr. Buarque nos envia o seguinte em referencia ao que hontem nos communica acerca do facto de que trata:

« Recife, 10 de novembro de 1865.—Illm. amigo e Sr. redactor do *Diario de Pernambuco*.—E' inexacto que o regulamento desta estrada de ferro exijam carros de latrinas nos trens, como informaram a V. S. e se lê em sua Revista Diaria de hontem. Quanto ao que refere mais V. S. sobre uma occurrencia havida em um carro de 3ª classe na estação da Escada, fui informado pelo proprio Sr. superintendente que os agentes da companhia foram estranhos a' exigencia que se fez ao passageiro a que se allude.

« Sou com particular estima.—De V. S. amigo affectuoso e criado. — *Manoel Buarque de Macedo.* »

— Passageiro da escuna ingleza *Blenk Bonny*, entrado de Londres:

Murray Howell.

— Passageiros do vapor americano *Havana*, entrados do Rio e Bahia:

Joaquim Pires Carneiro, Dr. Praxedes J. S. Pitanga, João B. dos Santos, Ignacio B. Social, P. Antonio Capurro, A. Bartholomeu, Pedro Bartholomeu.

Seguem para New-York:

Dr. Antonio da Cunha, Augusto Meyer Polon Dike, D. Adriane Fourriner e 1 filha.

— Passageiro do vapor americano *Havana*, sahidos para New York:

Henry Forster Hitch, sua senhora, 1 filha menor e 1 criada.

— Passageiros do hiate brasileiro *Novo Invencivel*, sahidos para o Aracaty:

Cesario Deodato de Pontes e José Cavalcante da Albuquerque.

— Passageiros do vapor brasileiro *Persinunga*, sahido para os portos do norte:

Virgilio Augusto de Moraes, Vicente Alves Rodrigues de Albuquerque e 1 criado, D. Rosa Adelaide, Julia Branca Henriques Cupulo, Liberato Bandeira de Mello, Luiz Vicente Borges Junior, Elpidio José de Carvalho Souza, Joaquim da Fonceca e Silva, Marcellino Antonio Pinto, José Bento Grabo, João Firmino H Cavalcanti, Vicente Cesario Ferreira Gomes, Samuel Felippe de Souza Mahão e 1 escravo, 1 preso e 2 praças, Dr. Manoel Varella do Nascimento e 1 escravo, Manoel R. de Arruda Caminha, sua senhora e 1 criado, D. Maria Benedicta Coelho de Siqueira, João Adolpho Ribeiro da Silva, Antonio Joaquim Teixeira.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto da parte do dia 10 de novembro de 1865.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 8 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Victor José de Souza, e Candido José Calumbi, como desertores; e Belisario Rodrigues da Silva, como recruta, vindos do termo do Limoeiro.

A' ordem do Dr. delegado da capital, Silvio José Torres, para correcção.

A' ordem do subdelegado do Recife, Antonio Filho, para correcção.

A' ordem do de Santo Antonio, Belchior da Costa e José, escravo de Justino da Silva Boavista, para correcção.

A' ordem do da Boa-Vista, Manoel Pedro Alexandrino, para correcção.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— CASA DE DETENÇÃO.

Movimento do dia 9 de novembro:

Existiam 337; entraram 8; sahirão 10; existem 335; a saber: — nacionaes 232, mulheres 4; estrangeiros 27, mulheres 5; escravos 64, escravas 3; total 335.

Alimentados á custa dos cofres publicos 185.

COMMUNICADOS.

A peste, a fome e a guerra a flagellarem ao mesmo tempo a população de um lugar não são de certo uma calamidade que mais se deva temer do que a existencia de um sacerdote dos costumes licenciosos e da vida desregrada de Frei Joaquim da Santissima Trindade, capellão do Brejo do Fagundes.

Não ha acto de libidinagem que elle não pratique com escandalo de toda a população, que foge delle como de um ente condemnado ja' as penas eternas. Não ha familia honesta, que não sinta horror de se approximar d'aquelle sacerdote.

Nem ao menos ha alli o que se chama limpeza de mãos. Tendo recebido, por ordem do presidente da Parahyba, 200$000 para mandar edificar uma pequena capella no cemiterio da Pedra Lavrada, metteu em si o dinheiro e até o presente não fez a obra.

Não precisamos de chamar a attenção do Exm. Sr. vigario capitular para este momentoso assumpto. Solicito como se tem mostrado no desempenho de sua nobilissima e honrosissima tarefa de administrar esta diocese, illustrado, justiceiro e energico, não deixara' de se informar da realidade do que aqui expomos, e feito isto, o Brejo do Fagundes ficara' indubitavelmente livre d'aquelle flagello, e rendera' graças a Deos pelo beneficio que S. Exm. Rvmd.ª lhe houver feito.

Recife, 8 de novembro de 1865.

Um brejense.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Srs. redactores.—Venho pedir-lhes espaço nas columnas do seu conceituado jornal, para manifestar minha gratidão ao Exm. Sr. conselheiro João Lustosa da Cunha Paranaguá, presidente da provincia, pelas maneiras delicadas e attenciosas com que se dignou honrar-me sempre que tive occasião de ir a' presença de S. Exc. tratar de alguns negocios, que estiveram affectos ao seu conhecimento, a par do desejo que mostrou de attender ás minhas reclamações.

Acredite o Exm. Sr. conselheiro Paranaguá na sinceridade e espontaneidade de manifestação, que ora faço, assás penhorado pelo cavalleirismo que sempre de sua parte encontrei, e aproveito a opportunidade para pedir a S. Exc. desculpa de quesquer faltas que por ventura tenha praticado por occasião de occupar a attenção de S. Exc.

Recife, 27 de outubro de 1865.

José da Fonseca Silva.

Para S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia e Dr. chefe de policia vêr.

Quando individuos sem prestigio, baldo de meios para suas necessidades quotidianas, sem luzes algumas, só tendo defeitosa idéa da lingua patria, e uma orthographia de phantazia, se envolvem com pessoas analphabetas aos olhos de quem passam por sabixões, toda sua mira é especulatoria para viverem a custa dos incautos.

Mora na colonia Leopoldina de Alagôas um tal Sipião Severiano Leite, professor de aldeia, note-se que não se acha habilitado pela instrucção publica, e como se ache baldo de todos os meios, tem tratado de seduzir os indios d'aqui do Riacho do Matto, para que influam com S. Exc. o Sr. presidente da provincia, para o nomear director parcial, promettendo-lhes a criação de uma feira, e como a autoridade policial exista longe, toda licença desenfreiada, com tanto que se locuplete dos trabalhos dos indios, e faça delles outros tantos escravos, para assim acudir a seus immensos debitos, e sahir da miseria em que vive.

Diz mais que a feira ali é conveniente, porquanto é optimo lugar para contrabando, e pesos e medidas, a qualidades dos generos não se acham sugeitos a immediata fiscalisação da camara municipal, que tambem tem de ser defraudada em seus impostos.

Pela conveniencia do socego deste lugar, é que fazemos estas linhas perante a imprensa, porque como já se disse, com tal individuo aqui póde este lugar tornar a ser um couto e voltar as épocas de Vicente de Paula, visto que o tal Leite, de tudo ha de fazer negocio para soldar sua quebradeira, e com seus perniciosos conselhos estragar esta pobre gente, fazendo-os praticar excessos.

Voltaremos.

Riacho do Matto, 1º de novembro de 1865.

Guilherme Manoel M. de Albuquerque.

Povoado dos Montes.

FÓRA PARAGUAYOS.

Ora louvado seja Deus! até que se nos deparou um advogado de chupeta... muito bem, muito bem; agora perdoamos ao Vicente as patadas que cruelmente fazia imprimir em nossos costados, quando esparralhava seu ginete atravéz desse lago, de nossa saudosa recordação; lago que, o exquisitão do tal Sr. tenente-coronel teve a audaz e audaciosa lembrança de fazer esgotar por meio do sempre fallado rego ou vallado. Ora eis ahi, vejam la, Deus não dorme; vela sempre sobre suas creaturas, por mais insignificantes que sejam. E de mais, um sapinho nestas alturas não é lá tão destituido de utilidade, pois negar-se a que a falta dos carcamanos com os seus historicos realejos, nós a supprimos soffrivelmente, pois uma orchestra de nossas sonoras, melodiosas, vibrantes e trovejantes vozes, que tão convenientemente se fazem apreciar nessas monotonas noites de inverno, é por ventura cousa de despresar? quem o dirá?!

Parabens camaradas!!! não ficaremos por mais tempo encerrados nesses pequenos charcos dos quintaes das casas; nossa antiga residencia nos sera' restituida! o largo da feira sera' nossa habitação; pois certamente o Vicente, que é bom na brocha, não descansara' sem conseguir que a Illma. restabeleça as cousas no seu antigo pé...

A' baixo as innovações tôlas! volte o grande charco! volte o salutar lamaçal! que tão confortavel é aos bacorinhos: os innovadores, os pretenciosos reformadores corem-se de vergonha eterna, vendo assim por terra seus sonhos phantasmagoricos.

Viva o Vicente bonzão! assim o diz

O sapo-cururú.

Agua de Florida de Murray e Lanman.

Na verdade é cousa estranha é para admirar que este delicado e precioso perfume, tendo sido manufacturado á mais de vinte annos exclusivamente para os mercados da America do Sul, e das Antilhas, e estimado por toda a população da America Hespanhola em preferencia á todas as mais essencias e aguas de cheiro só a pouco viesse finalmente introduzido pela vez primeira neste paiz depois de tão largos annos de existencia! O affinco e louvavel promptidão que as nossas bellas patricias mostraram na adoptação de mesma prova que as senhoras hespanholas, as quaes a preferem á propria Eau de Cologne, não dão mais que um justo apreço á delicada pureza do artigo. (Como um meio preventivo contra quaesquer imposições e fraudes, torna-se necessario o pedir-se a agua-genuina de Murray e Laman, tendo-se a cuidado de examinar e ver que ditos nomes se achem inscriptos sob cada envoltorio, letreito e garrafa, pois a falta dos mesmos é prova evidente de sua falsidade.)

Vende-se nas pharmacias de Caors & Barbosa e J. C. Bravo & C.

COMMERCIO.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A caixa desconta as letras de seu aceite pela taixa de 6 0/0 ao anno.

O guarda-livros
Ignacio Nunes Correia.

Novo Banco de Pernambuco

O Novo Banco paga o decimo quinto dividendo na razão de 8$ por acção.

Novo banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras de prazo até seis mezes a 10 por cento ao anno, e toma dinheiro a prazo fixo, ou em conta corrente pelo premio e condições que se convencionar.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 9	184:872$745
Idem do dia 10	16:580$634
	201:453$379

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

Volumes entrados com fazendas	187	
« « com generos	145	332
Volumes sahidos com fazendas	103	
« « com generos	456	559

Descarregam hoje 11 do corrente.

Vapor inglez—*Olinda*—mercadorias.
Escuna ingleza—*Clara*—idem.
Escuna ingleza—*Blenk Bonny*—polvora.
Brigue inglez—*Carrie M. L.*—carvão de pedra.
Lugre inglez—*Englishman*—carvão de pedra.
Barca ingleza—*Belle Poulé*—idem.
Patacho portuguez—*Fanto*—charque.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 9	11:229$310
Idem do dia 10	1:341$036
	12:570$346

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 9	17:189$409
Idem do dia 10	1:416$451
	18:605$860

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 10.

Liverpool por Lisboa—22 dias do primeiro porto, 16 do segundo, vapor inglez *Olinda*, de 511 toneladas, commandante F. Willians, equipagem 24, carga fazendas e outros generos; a T. Jefferies & C.

Liverpool—39 dias, escuna ingleza *Clara*, de 167 toneladas, capitão Sherreff, equipagem 9, carga fazendas e outros generos; a Sowthal Mellors & C.

Londres—50 dias, escuna ingleza *Blenk Bonny*, de 142 toneladas, capitão E. Baddeley, equipagem 8, carga polvora e outros generos; a Rothe Bidoulac.

Maceió—3 dias, brigue inglez *Mailland*, de 300 toneladas, capitão James Therft, equipagem 7, carga algodão; a Johnston Pater & C.

Rio de Janeiro e Bahia—6 dias, vapor americano *Havana*, de 1801 toneladas, capitão M. R. Queen, equipagem 71, carga differentes generos.

Navios sahidos no mesmo dia.

Nova-York, Para' e S. Thomaz—Vapor americano *Havana*, commandante Queen.

Aracaty—Hiate brasileiro *Novo Invencivel*, capitão Joaquim Antonio de Figueiredo, carga differentes generos.

EDITAES.

O Illm. Sr. director da Escola Normal manda fazer publico que por deliberação do conselho foi marcado o dia 13 do corrente para nelle terem principio os exames do 1º anno em turmas de oito alumnos, e logo que forem findos principiarão os do 2º anno em turmas de igual numero, devendo os que pretenderem examinar-se pagar até o dia 11 do corrente na repartição competente a segunda prestação de suas matriculas.

Manda tambem fazer publico para os fins convenientes, que os Srs. Felippe Santiago de Souza Machado, Deocleciano Ferreira dos Santos, Joaquim Mena Cardoso, Olympio Francisco Honorato, Manoel Jordão de Vasconcellos, Joaquim Tranquilino de Lemos Duarte, Minervino de Miranda Rocha Pitta, José Antonio Seifert, Francisco de Paula Carneiro, Manoel Augusto Vieira de Amorim, Dameiviro de Castro Fonseca e João Verissimo da Rocha, perderam o primeiro anno em que se tinham matriculado; bem como os seguintes Srs. do segundo anno: Manoel da Costa Pereira, Julio Cesar Maciel Monteiro, Franklin Francisco Barreto e José Tavares Dornellas Pessoa Junior.

Secretaria da Escola Normal de Pernambuco, 9 de novembro de 1865.

O secretario,
Maximiano Lopes Machado.

O cidadão Juvencio Aureliano da Cunha Cezar, juiz de paz do quarto anno desta freguezia de S. José do Recife, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que a presente carta de editos virem, ou della noticia tiverem, como Florentino Vellozo Cavalcanti d'Albuquerque, me fez prescripto a petição do teor seguinte:

Illm. Sr. juiz de paz da freguezia de S. José. Diz Florentino Vellozo Cavalcanti d'Albuquerque, que quer fazer citar a João Pamphilino Cavalcanti e Manoel Gomes da Silva, filhos e herdeiros do finado Antonio Bento da Cunha Cavalcanti, para na primeira deste juizo amigavel e conciliatoriamente pagarem ao supplicante a quantia de 426$880 de principal, sendo 321$880 resto do principal de uma hypotheca por dito fallecido e sua mulher, passada a favor do supplicante 70$000 tomado por emprestimo por dito fallecido em sua vida, e 35$000 de despezas feitas com o funeral do mesmo finado, por isso requer a V. S. se digne mandar citar pessoalmente ao primeiro supplicado e quanto ao segundo, que se acha ausente na campanha do sul em lugar incerto e não sabido, se digne admittir o supplicante justificar sua ausencia, afim de que se passe cartas de editos com o prazo de dez dias, para por ella ser dito supplicado citado, sob pena de revelia, dando-se a competente certidão no caso de inconciliação.

Pede a V. S. deferimento.—E. R. M.—Florentino Vellozo Cavalcanti d'Albuquerque.

Despachos.

Juro suspensão.—Freguezia de S. José do Recife, 3 de novembro de 1865.—Albuquerque.

Ainda não prestei juramento.—Recife, 4 de novembro de 1865.—Tiburcio Valeriano Baptista.

Cite-se ao primeiro por carta, e quanto ao segundo justifique na forma da lei.—Recife, 4 de novembro de 1865.—Juvencio Cezar.

Declaro em tempo que designo o dia 7 do corrente as 9 horas da manhãa.—Juvencio Cezar.

E mais se não continha em dito despacho em virtude do qual produzio o justificante suas testemunhas, e subindo-me os autos conclusos, dei a sentença do theor seguinte:

Visto como se acha provado pelo depoimento das testemunhas de fl 4 a fl 5, que o supplicado Manoel Gomes da Silva se acha ausente e em parte incerta, assim o julgo e mando que se passe carta de editos com o prazo de quinze dias, para por ella ser citado no fim requerido a fl. 2. Pagando o justificante as custas.

Freguezia de S. José do Recife, 7 de novembro de 1865.—Juvencio Aureliano da Cunha Cezar.

E mais não continha em dita sentença aqui copiada, em virtude da qual o escrivão que esta escreveu passou a presente carta com o prazo de quinze dias, pela qual o seu theor chama, cita e hei por citado ao supplicado, Emiliano Gomes da Silva, para o fim requerido na presente aqui transcripta.

Pelo qual toda e qualquer pessôa, parentes, amigos e conhecidos do justificado, o poderão fazer sciente do que acima fica exposto, afim de que compareça neste juizo na primeira audiencia, que tera lugar no dia immediato a aquelle que findar o referido prazo, sob pena de revelia.

O porteiro deste juizo a fechará e publicará a presente nos lugares do costume, e será publicado pela imprensa.

Dada e passada nesta freguezia de S. José do Recife. aos 9 de novembro de 1865.

Eu José Gonçalves de Sa, escrivão de paz a escrevi.

Juvencio Aureliano da Cunha Cezar.

DECLARAÇÕES.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que no dia 14 do corrente mez se hão de arrematar em hasta publica, a' porta desta repartição, ao meio dia, o escravo Firmino, cabra, idade de 22 annos solteiro e sem profissão, e avaliado por.... 1:100$, apprehendido aos commerciantes Abreu & Veras pelo official externo da secretaria da policia José de Vasconcellos, e 70 couros de cabra curtidos, 30 meios de sola e 6 pelles, apprehendidos a' Thomaz Time pelo guarda desta mesa Francisco Jorge de Souza.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco 9 de novembro de 1865

Antonio Carneiro Machado Rios
Administrador.

Consulado de Portugal.

Os senhores credores do espolio do finado subdito portuguez Custodio Luiz Gomes, que teve armazem de carne secca na travessa do arsenal de guerra n. 7, queiram fazer obsequio apresentar seus titulos neste consulado dentro do prazo de 15 dias para serem conferidos.

— Finda a audiencia do Sr. Dr. provedor dos rezidoos se procedera' a arrematação de dous escravos forros na metade pelo testamento de Angelica Candida de Albuquerque, no dia 11 do corrente.

CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 15 do corrente mez pelo vapor inglez *Rhone*.

As cartas serão recebidas até as 2 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até tres horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 10 de novembro de 1865.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

Directoria das obras militares

A directoria das obras militares tendo de mandar proceder ao concerto de que necessita a ponte da fortaleza do Brum, convida as pessoas que quizerem incumbir-se de tal concerto, a apresentarem suas propostas na dita directoria, nos dias 11, 13 e 14 do corrente mez, das 10 horas ao meio dia, onde podem receber os esclarecimentos de que precisarem.

Directoria das obras militares 10 de novembro de 1865.

M. I. Bricio
Director.

— Perante a camara municipal desta cidade estarão em praça nos dias 11, 13 e 15 do corrente para serem arrematados por quem maior preço offerecer, os alugueis das casinhas ns. 15, 18 e 19 da ribeira da freguezia de S. José, as quaes deixaram de ser arrematadas; aquelles que pretenderem concorrer a arrematação podem apresentar-se nos mencionados dias, no paço da mesma camara, munidos de cartas de fiança para o dito fim. Paço da camara municipal do Recife 8 de novembro de 1865.

Luiz José Pereira Simões
Pro-presidente.
Francisco Canuto da Boaviagem
Secretario

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que no dia 18 do corrente mez, as 2 horas da tarde, perante a junta da mesma thesouraria irão a praça para serem arrematados por quem menos fizer os concertos, pintura e caiadura de que necessita o lazareto do Pina. O orçamento será mostrado na mesma thesoureira aos pretendentes. As pessoas a quem convier a sobredita arrematação deverão comparecer nesta mesma thesouraria a hora e dia indicados. Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 10 de novembro de 1865.

Servindo de official maior,
Manoel José Pinto.

CORREIO GERAL

Relação das cartas seguras vindas do sul pelo vapor americano «Harabia», e das existentes na administração do correio desta cidade, para os senhores abaixo declarados:

Clemente de Oliveira Mendes.
Dr. Felippe Lopes Netto.
Joaquim José Gonçalves Beltrão.
João de Freitas Barbosa.
José Antonio Floresta Bastos.
Dr. José Gomes Ferreira.
José Peres Campello de Almeida.
José Pedreira França Junior.
Dr. Luiz Gomes Pereira.
Capitão Manoel Antonio Ribeiro.
Pedro de Alcantara de Oliveira Cavalcanti.
Tobias de Souza Lima.

THEATRO DE S. ISABEL

EMPREZA—COIMBRA

Sábbado 11 de novembro de 1865.

Representar-se-ha pela segunda vez o apparatoso e muito applaudido drama em 5 actos

ACTRIZ HEBRÊA

Dara' fim o espectaculo a nova comedia em 1 acto

TIO TORQUATO

PERSONAGENS.

Luiza, mulher de Eugenio	D. Eugenia.
Tio Torquato	Pinto.
Eugenio de Lima	Lisboa.
Um criado	Augusto.

Começará as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

Para o Rio de Janeiro

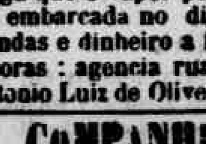
Vai sahir com brevidade o brigue «Adelaide» por ter a maior parte de seu carregamento tratado; e para o que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão: na rua do Vigario n. 17, 1º andar.

PARA O

Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o palhabote nacional *Piedade*, tem parte do seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

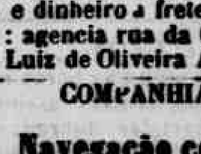
COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



E' esperado dos portos do norte até o dia 17 do corrente, o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio Joaquim de Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Desde já recebem se passageirs e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



E' esperado dos portos do sul até o dia 14 do corrente o vapor *Galgo*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Parahiba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

Segue no dia 22 do corrente o vapor *Mamanguape*, commandante Ratis. Recebe carga até o dia 21. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até 2 horas da tarde do dia da sahida; escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Tamandaré, Barra Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú.

O vapor *Parahiba*, desta companhia, sahira' para os portos supra no dia 14 as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas do dia da sahida: escriptorio da companhia no Forte do Mattos n. 1.

Para Lisboa

sahira' com brevidade o brigue portuguez «Constante II», recebe carga a frete e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos: trata se com Manoel Ignacio de Oliveira Filho, no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

PARA LISBOA

vai sahir com brevidade o patacho portuguez «Maria da Gloria», capitão A. B. Volante, recebe carga e passageiros: trata-se com o consignatario E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44.

Pará

Segue ao indicado porto com a possivel brevidade o veleiro hiate *Lindo Paquete*: para carga trata-se com o consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, 1º andar.

Companhia das Messageries Imperiales.

Até o dia 14 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Guienne*, o qual depois da demora do costume seguirá para Bahia e Rio de Janeiro.

Para fretes, condições e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

LEILÕES.

LEILÃO

Da loja de calçado da rua larga do Rosario n. 35

HOJE

Sabbado 10 de novembro as 10 1/2 horas.

O agente Pinto fara' leilão a requerimento de Alves Hambuger & C. e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio da armação, candieiros a gaz, sapatos e mais objectos existentes na loja de calçado da rua larga do Rosario n. 35, embargados a João Ferreira de Carvalho, ao meio dia em ponto de sexta feira 10 de novembro.

Os pretendentes poderão desde ja examinarem o inventario no escriptorio do referido agente.

LEILÃO

HOJE.

EM UM OU MAIS LOTES

de borzeguins e sapatos de differentes qualidades quer para homens, quer para senhoras, algodãozinho, fitas, fivelas, pregos, couros, taxas, formas e mais pertences da loja de sapatos, assim como a armação e candieiros de gaz da loja da rua larga do Rosario n. 35, as 10 horas em ponto do dia de sabbado 11 de novembro.

Por intervenção do agente Pinto e por mandado do juizo do commercio.

LEILÃO

De 55 caixas com serveja em garrafas e meias ditas de Bass engarrafadas por Geo Jones

HOJE.

Sabbado 11 de novembro ao meio dia.

Thom Benkinyoung & Roberts farão leilão por conta e risco de quem pertencer e por intervenção do agente Pinto de 55 caixas com serveja da marca acima mencionada, ao meio dia do dia 11 do corrente, em frente ao armazem do Sr. Annes defronte da alfandega.

Leilão

Em continuação.

Do vinho tinto em pipas, 5º e 10º

HOJE

Theodoro Christian-em não podendo concluir hontem por intervenção do agente Pestana, o leilão do vinho tinto, o fara' hoje em lotes a vontade dos compradores, as 10 horas da manhãa em ponto no largo da escadinha da alfandega.

Leilão

De 250 quintaes de ferro da Suecia em barra.

Segunda-feira 13 do corrente.

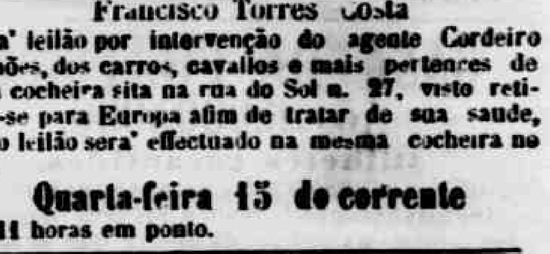
O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 250 quintaes de ferro da Suecia em barra, o qual sera' vendido em lotes a vontade dos compradores: segunda-feira 13 do corrente pelas 11 horas da manhãa no armazem do Sr. Azevedo defronte da escadinha da alfandega.

Leilão

Da cocheira de carros da rua do Sol numero 27

Constando de

3 carros quasi novos com seus pertences.
7 parelhas de cavallos.



Francisco Torres Costa fara' leilão por intervenção do agente Cordeiro Simões, dos carros, cavallos e mais pertences de sua cocheira sita na rua do Sol n. 27, visto retirar-se para Europa afim de tratar de sua saude, cujo leilão sera' effectuado na mesma cocheira no dia

Quarta-feira 15 do corrente

as 11 horas em ponto.

LEILAO

Do brigue francez Caroline com todos seus pertences tal qual se acha ancorado neste porto.

Quarta-feira 15 de novembro as 11 horas em ponto.

NO CONSULADO FRANCEZ RUA DO TRAPICHE N. 14.

O agente Pinto fara' leilão por ordem e em presença do Illm. Sr consul de França, com previa participação do Illm. Sr. inspector da alfandega, com assistencia de um empregado da mesma repartição para o mesmo fim nomeado e por conta e risco de quem pertencer do casco, apparelho, sobrecellentes e mais objectos pertencentes ao brigue francez *Caroline*, tal qual se acha ancorado neste porto, onde foi legalmente condemnado por innavegavel, podendo os pretendentes desde já examina-lo em face dos inventarios existentes não só no consulado francez como no escriptorio do agente encarregado da venda.

O leilão será effectuado as 11 horas em ponto do dia 15 do corrente, no consulado francez rua do Trapiche n. 14, segundo andar.

LEILAÕ DE VINHOS

A praso de 6 mezes.

Lotes de uma pipa para cima.

Quinta-feira 16 do corrente.

Largo do Corpo Santo.

(Com lancho.)

O agente Pestana fara leilão por conta e risco de quem pertencer de pipas de vinho tinto da marca TGC, as 11 horas do indicado dia no trapiche Barbosa largo do Corpo Santo.

AVISOS DIVERSOS.

CURSO ESPECIAL
DE
PREPARATORIOS
para os estudantes que devem fazer acto em março.

José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no Gymnasio Provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, um curso especial dos seguintes preparatorios, para aquelles estudantes que tiverem de fazer exame em março proximo :

Lingua Franceza
Geographia e Historia
Philosophia
Rhetorica e Poetica

As pessoas que se quizerem utilisar desta vantagem, podem dirigir-se á indicada residencia, de manhãa até as 9 horas, e de tarde a qualquer hora.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Os abaixo assignados, membros da commissão de trabalhos historicos e archeologicos, convidam a todos os socios do Instituto e as pessoas desta cidade e da de Olinda, que quizerem assistir a abertura do carneiro em que se presume terem sido depositados os restos mortaes do general João Fernandes Vieira, para que hajam de comparecer a este acto, o qual deverá ter lugar as 11 horas da manhãa, na igreja da Misericordia daquella cidade, no dia domingo 12 do corrente.

Sala das commissões 9 do novembro de 1865.
Salvador Henrique de Albuquerque.
Padre Lino do Monte Carmello Luna.

LOTERIA
AOS 6:000$000, 1:200$000 e 500$000.
BILHETES A' 5$000, MEIOS A' 2$500 E QUINTOS A' 1$000.
Corre depois d'amanhãa.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da 5ª parte da loteria (38ª) a beneficio das familias dos voluntarios da patria, cuja extracção será no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

Sociedade de seguros mutuos sobre a vida
A PREVIDENTE

O banco *Alliança* do Porto tendo estabelecido esta sociedade debaixo de sua immediata vigilancia e responsabilidade, facilitou a creação de capitaes, dotes, rendas, pensões, isenções do serviço das armas etc., por meio de subscripções unicas ou annuaes, as quaes convertidas em inscripções da divida publica, de renda nacional, e da mesma forma os juros semestraes que d'ellas se forem vencendo, ficam por um certo numero de annos em deposito, até que, findo o prazo estipulado, são restituidas aos socios com os interesses amontoados, bem como as que pertencerem aos associados fallecidos, visto que d'estes são herdeiros os sobreviventes.

Pela engenhosa combinação economica adoptada nos calculos desta sociedade, vê-se que, com uma entrada annual de 50$000, por exemplo, obtem se em 5 annos 450$000 a 550$000, em 10 1:500$000 a 2:000$000, em 15 3:500$000 a 4:500$000, em 20 8:000$000 a 10:000$000, em 25 18:000$000 a 25:000$000, conforme a idade do individuo sobre quem é feito o seguro, pois que nos referidos calculos conta-se com a maior ou menor probabilidade de duração de vida.

Esta sociedade é sobretudo vantajosa aos chefes de familia, visto que lhes facilita sem sacrificio a fundação de um capital ou dote para seus filhos ou filhas, segurando-os quando nascem ou emquanto são crianças.

Quem, pois, mais circumstanciadas informações desejar sobre tal sociedade, ou se quizer inscrever como socio d'ella, dirija-se a rua da Madre de Deus n. 28, onde se poderá entender com João Carlos Coelho da Silva, que para isso se acha encarregado,

— A viuva, mãi, e mais parentas do fallecido Francisco Antonio Cavalcanti Cousseiro, do intimo d'alma agradecem a todas as pessoas que se teem dignado soccorre-las no estado de disvalimento em que se acham, e mui especialmente ao Exm. Sr. vigario capitular, ao Rvm. padre-mestre Francisco José Tavares da Gama, ao Illm. Sr. commendador José Pires Ferreira, ao Exm. Sr. barão do Livramento, e aos Illms. Srs. Joaquim Monteiro da Cruz e Symphronio Olympio de Queiroga.

Club pernambucano.
A partida do mez de novembro terá lugar na noite do dia 15.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, para casa de pouca familia : a tratar na rua do Queimado n. 51, loja.

CASA DA FORTUNA
Aos 6:000$000.
Bilhetes garantidos.
A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio da Santa Casa da Misericordia, os seguintes premios :

Um meio n. 2697 com a sorte de 6:000$000.
Um inteiro n. 1709 com a sorte de 1:200$.
Dous quintos n. 1948 com a sorte de 200$000.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 5ª parte da loteria (38ª) á beneficio das familias dos voluntarios da patria, que se extrahirá segunda-feira 13 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes.	6$000
Meios.	3$000
Quintos.	1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	5$500
Meios.	2$750
Quintos.	1$100

MANOEL MARTINS FIUZA.

— Precisa-se de uma ama de leite : na rua do Imperador n. 50, segundo andar.

ALUGA-SE
por 16$000 a casa nova n. 1 B da rua dos Prazeres do bairro da Boa-Vista.

— Aluga-se um sotão no becco da Viração n. 23, oitão de S. Pedro, para uma pessoa solteira de boa conducta.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : na rua do Palacio do Bispo n. 40.

— Antonio José Rodrigues de Souza, na rua do Crespo n. 15, aluga sua casa e sitio no Monteiro em frente ao oitão da igreja, tendo o sitio portão de ferro, cacimba com boa agua, estribaria e cocheira, e a casa 6 salas, 7 quartos, e sotão, a qual é muito fresca e esta de novo bem caiada, concertada e pintada : para vêr, as chaves estão em a casa do Sr. Nicoláo Machado na mesma povoação.

LIQUIDAÇÃO GERAL
NO
GRANDE ARMAZEM DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES
DE
THOMAZ TEIXEIRA BASTOS
60 — Rua da Cadeia do Recife — 60.

Todos os artigos abaixo mencionados foram comprados recentemente pelo dono do estabelecimento nas principaes fabricas de Paris, Londres, Birmingham, Manchester e em diversas cidades da Allemanha, e tendo comprado tudo nas melhores condições por ser a dinheiro, por isso vende todo e qualquer artigo barato, por menos do seu valor, e mui principalmente por querer inteiramente liquidar e ter de partir mui breve para a Europa.

Ha neste vasto armazem ricos objectos com brilhantes, como botões, anneis, rosetas etc., e bem assim diversas obras de ouro, como trancellins, correntões, anneis e muitos outros artigos, relogios de ouro inglezes do afamado fabricante Bennette; completo sortimento de fazendas finas e modernas; miudezas, perfumarias finas dos principaes fabricantes inglezes e francezes, como L. T. PIVER, Lubin, L. Legrand, Ed. Pinaud & Meyer, Delettrez (Perfumerie du mond élégant), Violet, Societé Hygienique, Mompelas, Mailly, Regenier, P. Gueland, e inglezas de Eug. Rimmel e outros; ricas galanterias em marfim, madreperola, etc., fabricadas na China e no Japão; ricas peças de crystal fino como ainda não appareceram nesta cidade, e bem assim modernos lustres para velas, ditos para gaz e para petroleo, serpentinas, castiçaes, enfeites e adornos para cima de consolos e para grande toillette, o que se tem feito de mais elegante em Paris, Londres, Birmingham etc.; modernos apparelhos de metal fino inglez para chá e café, os quaes em nada são inferiores á prata, e muitas outras peças do mesmo metal, ricos pentes de tartaruga da ultima moda para tranças de senhoras, excellentes luvas de pellica do afamado Jouvin, apparelhos de porcelana fina para chá e café, ditos para jantar, e immensos artigos de porcelana fina dourada, como ricos vasos para flores, figuras, etc ; calçado dos principaes fabricantes de Paris e ditos de panno com sola de borracha, pianos dos celebres fabricantes Pleyel, Wolff & C., realejos modernos de Gavioli & C., para se tocar na rua, ditos com figuras para salões e ditos com figuras em movimento; modernos e bonitos instrumentos de physica (magica) para theatros ou salões, ditos de phantasmagoria; lanternas magicas, cosmoramas com vistas novas, dia e noite; stereocopios de nova invenção e com bello sortimento de vistas das principaes cidades da Europa; grande sortimento de brinquedos finos para crianças, e bonecas fallando — papae e mamãe —; grande sortimento de candieiros a gaz, o que se tem feito de mais elegante e que tem merecido toda a aceitação na Europa, grande e magnifico sortimento de caixinhas, cestinhas e outras galanterias feitas de crina e seda, proprios para presentes; grande sortimento de estampas finas coloridas com o fundo preto e de outras de todos os santos, ditas com figuras e ditas com novas paysagens para cosmoramas, finos e bem graduados vidros para cosmoramas, um bello chafariz de crystal proprio para meio de mesa de jantar ou para jardim; cutelaria fina, como talheres com cabo de metal fino, colheres, thesouras finas, ditas modernas para alfaiates, navalhas finas, canivetes e outros artigos, diversos artigos feitos de arame; completo sortimento de mascaras de veludo, setim, cera, papelão e arame; doces confeitados e chocolate em caixinhas e em vidros; camas de ferro de todos os tamanhos, lavatorios, etc.; ricos quadros para cartões de visita e ditos grandes e pequenos para retratos; chapéos de sol, bengalas, chicotes e ditos para carros; machinas para fazer café, ditas para bater ovos, proprias para quem faz pão-de-ló, bolinhos, etc.; pannos para cobrir mesas, bolsas grandes e pequenas para viagens, e outros artigos, como cobertores, malas, etc.; sortimento de violões finos; figuras finas e jarros de alabastro; galantarias e outras peças de charão para toillette; machinas para varrer o chão, excellentes machinas para photographia para tirar retratos, grandes e pequenas; lindos balões de papel fino transparente e lanternas coloridas para illuminações á moda de Paris; salva-vida de borracha, para homens e senhoras, proprios para quem toma banhos em lugares fundos; ameixas novas em caixinhas, biscoutos inglezes em latas, queijos, etc., e muitos outros artigos que para ennumeralos seria um nunca acabar, e todos se vendem barato e muito barato, no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

NO GRANDE ARMAZEM.
PERFUMARIAS FINAS
DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES.

Para completa liquidação vendem-se, por muito menos do seu valor, perfumarias muito finas e novas chegadas recentemente de Paris e de Londres dos mais afamados fabricantes seguintes: Eug. Rimmel, R. Matheus & C., Lubin, Sociedade Hygienica, Piver, Violet, L. Legrand, Deletrez, Pinaud & Meyer, Regnrer, Mailly, Gillet frére, etc. etc., dos quaes ha grande sortimento d'agua de Colonia em vidros e garrafas, agua de lavande, agua para limpar dentes, oleo babosa, extractos em garrafinhas e vidros de differentes modelos, pós para limpar dentes, banha em potes e em vidros, pomadas, ricas caixinhas e balainhos com perfumarias para fazer presentes, e muitos outros artigos que se vendem por menos de seu valor, bem como todos os artigos em geral existentes no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

PARA SENHORAS.
Ricos e modernos pentes de tartaruga para trança de senhora, o que se tem feito de mais elegante até o presente: vende-se por menos de seu valor para se liquidar, no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

LUVAS NOVAS DE JOUVIN.
Vendem-se excellentes luvas de pellica, recentemente chegadas de Paris, tanto para homem como para senhora por menos de seu valor, para se liquidar : no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

PHOTOGRAPHIA.
No grande armazem da Exposição de Londres, rua da Cadeia do Recife n. 60, rua da Imperatriz loja de Mr. Dubarry n. 8 e na mesma rua loja de miudezas n. 54, vendem-se excellentes vistas para quadros de sala e para albuns, como:

Porto.
Campo de Sant'Anna e Braga.
Amarante.
Vista geral de Guimarães.
Porto, rua de Santo Antonio.
Ponte pensil sobre o Douro no Porto.
Villa da ponte da Barca.
Coimbra.

VISTAS DE PERNAMBUCO.
Tiradas na occasião em que S. M. o Imperador aqui esteve em 1859 :

Palacio da presidencia, a cavallaria acompanhando S. M. o Imperador no dia 2 de dezembro, indo para o Te-Deum no convento do Carmo.
Theatro de Santa Isabel.
Rua da Cruz com a pyramide.
Torre do Arsenal com a illuminação na frente.
Passeio publico, na chegada de S. M. o Imperador.
Rua do Collegio com a tropa.
Pateo do Collegio com o palanque.

VIAGEM A' EUROPA.
Stereoscopios de nova invenção com ricas vistas das principaes cidades da Europa, como

França.
Inglaterra.
Italia.
Lisboa, etc., etc.

Vendem-se barato para liquidação no grande armazem da Exposição de Londres na rua da Cadeia do Recife n. 60, rua da Imperatriz loja de Mr. Dubarry n. 8, e na mesma rua loja de miudezas n. 54.

Cylindros americanos
Ainda existem 2 de resto: na rua Direita n. 84, padaria.

— Precisa-se de um bom cozinheiro : na rua da Aurora n. 32.

ESCRAVA.
Precisa-se alugar uma escrava que saiba fazer bem todo o serviço interno de uma casa de familia, excepto cozinhar : na rua da Cadeia do Recife n. 52, terceiro andar.

— Notas do banco do Brasil e das caixas filiaes descontam-se na travessa das Cruzes n. 8.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

Povoado dos Montes (Una.)
Pergunta-se a Illm.ª camara municipal da villa de Agua Preta se deu alguma authorisação ao Sr. tenente-coronel Joaquim Lucio Monteiro da Franca para abrir um extenso e largo vallado no meio da rua mais publica e de maior concurrencia que ha no Povoado dos Montes? vallado este que não só é de grande prejuizo ao commercio dos seus moradores, como de immenso perigo para a vida d'aquelles que sem saberem da existencia de semelhante ratoeira no meio de uma rua, podem a noite cairem dentro della, e quebrarem alguma perna ou mesmo o pescoço.

O Vicente.

Sociedade recreativa Nova União.
Por deliberação da directoria, tomada em sessão de hontem, convido a todos os senhores socios para comparecerem na sala da sociedade, as 10 horas do dia do proximo domingo 12 do corrente mez, para em assembléa geral discutirem e approvarem os novos estatutos.

Sala das sessões da directoria da sociedade recreativa Nova União em Pernambuco, 9 de novembro de 1865.

Gomes de Amorim,
1º secretario.

— Aluga-se um preto para todo o serviço de casa, sitio, ou para servente de pedreiro, do que tem pratica : na rua estreita do Rosario n. 24, loja.

Guarda-livros
Uma pessoa que dispõe de algumas horas no dia encarrega-se de fazer escriptas avulsas assim por partidas simples como por partidas dobradas, assegura-se aceio no trabalho e modicidade no preço : quem precisar dirija carta fechada a' esta typographia com as iniciaes J. M. V.

— Quem precisar de um criado para copeiro e que tambem entenda de cozinha, dirija-se a rua da Cruz n. 11, confeitaria do Sr. Pinto.

— Precisa-se de um caixeiro de menor idade para taberna : na rua Imperial n. 216.

Ama.
Precisa se de uma ama que compre, cozinhe e engomme, para casa de duas pessoas : a tratar na rua da Cruz, armazem n. 57.

— Precisa-se alugar uma escrava : na rua de Hortas n. 106.

ATTENÇÃO
Na rua Direita n. 36, terceiro andar, preparam-se bandejas de bolos de armações ricamente enfeitadas, com bouquets e fitas bordadas a ouro; assim como tambem se fazem vestidos para casamento, e outros de qualquer qualidade, do melhor gosto possivel e ultima moda, e roupas para crianças, para baptisados, passeios, etc., etc. ; enfeitam-se velas para baptisado do melhor gosto que é possivel enfeitar-se, e faz-se toda e qualquer encommenda de flores de cera, panno e papel, tudo muito mais barato do que em outra qualquer parte.

Saques sobre Lisboa.
Manoel Ignacio de Oliveira & Filho sacam sobre Lisboa : no largo do Corpo Santo n. 19.

— Aluga se a loja n. 9 na rua Direita, propria para qualquer estabelecimento : a tratar no primeiro andar.

AMA
Precisa-se de uma ama para casa de um homem solteiro : na rua do Apollo n. 35, terceiro andar.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil, de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes :

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

— Aluga-se a casa n. 28 da rua do Motocolombô nos Afogados, com commodos para numerosa familia, grande quintal com muitas arvores de fructo : a tratar na travessa da Madre de Deus, armazem n. 5.

— Precisa-se de um caixeiro para padaria, se não tiver pratica e tendo a de taberna tambem serve, dando conhecimento de sua conducta : na rua Direita dos Afogados n. 66 A.

Attenção.
Precisa-se de uma negrinha para andar com uma criança : na rua do Rangel n. 25, segundo andar.

Liquidação final.
Na loja da rua da Imperatriz n. 70, além de alguns dos objectos já annunciados ; vende-se os seguintes para acabar.

Estampas grandes e finas a 400 rs.
Ditas meãas a 240 rs.
Ditas pequenas a 160 rs.
Retroz preto e de côres (bom estado) oitava a 80 rs.
Alfinetes carta a 40 e 80 rs.
Colxetes cartões, duzia a 240 e 360 rs.
Ditos em caixinhas de uma groza a 400 rs.
Creões, masso de 100 a 100 rs.
Lixa o cento a 2$200 rs.
Abotuaduras finas para punhos a 160 rs.
Enfiadores com fronteiras para espartilho a 40 rs.
Papel de côr folhas grandes o caderno a 50 rs.
Escovas finas para cabello a 500 rs.
Ditas a 300 rs.
Ditas para roupa e chapéo a 600 rs.
Ditas muito finas 800 rs.
Rosarios pretos, duzia a 240 rs.
Contas pretas o masso a 40 rs.
Phosforos de segurança, caixa grande a 100 rs.
Bordões para viola a duzia a 240 rs.
Meias brancas para menina a duzia a 2$000.
Ditas pretas para senhora o par a 280 rs.
Ditas pretas para homem a 180 rs.
Fita de seda n. 1 1/2 a peça a 200 rs.
Dita de seda n. 2 a peça a 360 rs.
Dita de seda n. 4 a peça a 500 rs.
Dita de seda n. 6 a peça a 900 rs.
Dita escosseza de algodão a vara a 160 rs.
Dita escosseza de algodão a vara a 240 rs.
Dita de retroz a peça a 280 rs.
Dita lavrada n. 12 a vara a 320 rs.
Dita lavrada n. 6 a vara a 200 rs.
Dita achamalotada n. 4 a vara a 240 rs.
Dita de sarja preta n. 8 a peça a 1$000.
Dita de sarja preta n. 5 a peça a 900 rs.
Dita de sarja preta n. 4 a peça a 800 rs.
Dita de sarja da fina n. 16 a vara a 500 rs.
Botões pretos de louça para camisa a groza a 80 rs.
Lacre verde fino o páo a 100 rs.
Dito de diversas côres em caixinhas de uma duzia a 160 rs.
Renda de filó a vara a 20 rs.
Canotilho a caixa a 640 rs.
Sapatinhos de lãa para crianças a 320 rs.
Occulos de cangalha finos o par a 120 rs.
Ditos de armação de metal a 200 rs.
Ditos de armação de aço a 400 rs.
Froco de côres em bom estado a peça a 120 rs.
Navalhas para barba a 160 rs.

Ao publico.
Acaba de sahir do prelo «Noções do systema metrico decimal» por José Antonio Gomes Junior, obra muito util não só ao [illegible] commercio, mas tambem aos officiaes [illegible] publicas; vende-se a 1$ cada exemplar, nas livrarias universal, academica e franceza, rua do [illegible], e na economica, no arco de Santo Antonio.

— Aluga-se uma [illegible] na travessa do Fogo n. 20 : a tratar na rua da Matriz n. 14.

COMPANHIA
Para a construcção de machinas
DE
ALBERTSON E DOUGLASS
New London, Connecticut, Estados-Unidos

Solicitam pedidos de descaroçadores de algodão, adoptados ao algodão sul-americano. Hão-se dedicado a este negocio durante 25 annos, e attenderão immediatamente a correspondencia que se lhes dirigir.

— Aluga-se a casa terrea n. 39 na rua da União:

Ama para casa
Precisa-se alugar uma ama para todo serviço de uma casa : na becco das Bolas n. 2, primeiro andar.

PADEIRO
Precisa-se de um homem que seja perito em todo o serviço de padaria, para ir tomar conta de uma padaria em Penedo : quem pretender dirija-se a rua dos Quarteis n. 22, loja de sapatos para fazer o seu ajuste.

— Aluga-se o grande sitio do Monteiro denominado o sitio da Porta d'Agua, sendo na melhor posição do Monteiro, tendo excellente casa, cocheira senzala, estribaria, etc., etc. : quem o pretender dirija-se a rua Direita n. 29, 2º andar, ou no proprio sitio, que achara' com quem tratar todo negocio.

— Pergunta-se ao Sr. José Gorgonio Paes Barreto se pode exercer o lugar de subdelegado do segundo districto de Crascuipe, como actualmente está exercendo, morando elle no primeiro districto ! e se a lei concede semelhante abuso ?

— Precisa-se de 2:200$ a juros e por pequeno praso, dando-se para garantia cinco escravos de valor : quem os quizer dar annuncie para ser procurado.

— Aluga-se uma casa em um sitio a margem do Capibaribe, no lugar da Torre, sendo inteiramente fresca e limpa, e com cacimba de famosa agua de beber : a tratar na rua da Roda n. 18.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa : na rua dos Martyrios, sobrado junto a igreja, primeiro andar, n. 142.

— Precisa-se de uma ama de leite, forra ou escrava : na rua do Fortes n. 4.

Precisa-se
de um caixeiro que tenha muita pratica de loja de fazendas. O que estiver nestas condicções e quizer dirija-se a rua do Crespo n. 17.

Ama
Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar com perfeição. para casa de familia : a tratar na rua do Codorniz n. 8.

— Precisa-se alugar dous escravos, sendo uma preta que cozinhe e engomme com perfeição, e um moleque para o mais serviço, preferindo-se um que tenha principio de cozinha : na rua do Trapiche n. 44, 2º andar, escriptorio.

João Francisco Monteiro, Francisco Firmino Monteiro, Maria Avelina Monteiro e Antonio Francisco Monteiro, sinceramente agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes da sua mui presada mãi e avó Antonia Maria Monteiro, da ordem terceira de S. Francisco ao cemiterio publico, e de novo convida não só a ellas, como as da amizade da fallecida a assistirem na terça-feira 14 do corrente, pelas 7 horas da manhãa a visitação da cova naquella mesma ordem terceira.

— Aluga-se uma ama que saiba comprar e cozinhar : em Santo Amaro das Salinas, casa do Sr. Antonio Gomes do Correio, onde funcciona a aula publica.

— Precisa-se alugar uma ama, prefere-se escrava, para o serviço interno de uma casa de pouca familia : nas Cinco Pontas, loja de marcineiro n. 27.

Sitio para alugar
Aluga-se um grande sitio com fructeiras na Passagem da Magdalena, a margem do rio Capibaribe, com excellente casa, 2 salas, 8 quartos, cozinha fóra, quarto para escravo e estribaria : a tratar na rua da Cadeia n. 4, ou no sitio do Sr. Barroca.

— O abaixo assignado tendo de proceder a inventario por morte de sua esposa D. Maria Erundina Jacome Pessoa convida a quem se julgar credor do seu casal a apresentar suas contas no praso de oito dias, a contar desta data, afim de serem convenientemente attendidas. Recife 11 de novembro de 1865.

Custodio José da Silva.

— Quem precisar de um caixeiro portuguez de 13 para 14 annos, para loja de fazendas, ou para caixeiro de escripta de algum engenho, dirija-se ao becco das Barreiras n. 9.

— Arrenda-se por preço muito commodo um grande sitio com grande casa de vivenda, terreno para grandes plantações e criações de vaccas de leite : a tratar no largo da Penha n. 18.

— Os abaixo assignados. moradores em Baixa-Verde de Pajeú de Flores, fizeram sociedade commercial por dous annos, contados desta data, cuja firma social é Petico & José Matheus, podendo cada um dos socios aceitar e dar quitação a quaesquer titulos commerciaes tendentes a mesma sociedade. Baixa-Verde 6 de setembro de 1865.

Antonio Gomes de Campos Petico.
José Matheus Coimbra Campos.

— Precisa-se de uma escrava para todo o serviço interno de uma casa de tres pessoas : na rua do Sebo n. 62.

Ama
Precisa-se de uma ama que saiba lavar e engommar : na rua do Trapiche n. 36, 2º andar.

Attenção
Ignacio & Medeiros, com prensa de algodão no Forte do Mattos, declaram aos Srs. commerciantes e negociantes exportadores de algodão, que não façam transacção alguma com um recibo de 10 saccas de algodão pertencentes ao Sr. Manoel Jorge das Neves por nós assignado, por quanto o mesmo Sr. Neves tomou por conta das mesmas 10 saccas a' quantia de 200$, e no mesmo recibo se acha declarado a preferencia de compra ás ditas saccas.

— Precisa se de um forneiro : a tratar na padaria da rua Imperial n 51

— O Dr. Felippe Nery Collaço torna a fazer publico que não comprando cousa alguma para o gasto de sua casa, quér em lojas, quér em armazens, quér em vendas, sem que seja immediatamente pago, é falso todo o pedido que for feito em seu nome, quér vocalmente, quér por escripto, assim sobre estes objectos, como sobre quaesquer outros.

COMPANHIA
DE
Seguros Maritimos Utilidade Publica
A directoria, de conformidade com a 1ª parte do artigo 41 dos estatutos, convida aos senhores accionistas a se reunirem no dia 15 do corrente, ao meio dia, no escriptorio desta companhia, rua da Cadeia n. 42.

Recife 10 de novembro de 1865.

Os directores
Feliciano José Gomes.
Domingos Rodrigues de Andrade.

— Precisa-se de uma ama, paga-se bem : na rua da Imperatriz n. 26, primeiro andar.

ESCRAVO FUGIDO.
Fugio do poder do abaixo assignado o seu escravo Amaro, crioulo, côr avermelhada, altura regular [illegible] mais ou menos 30 annos, costuma [illegible] camisa de [illegible] de côr, [illegible] e beiço superior bastante [illegible]. Roga-se a apprehensão do dito escravo e [illegible] captura, será generosamente recompensado.

Recife, 10 de novembro de 1865.
[illegible] da Silva Lago & C.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.
A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— No 1º andar do sobrado n. 50, sito na rua de Aguas-Verdes, deseja-se fallar com os herdeiros do fallecido Joaquim José de Sant'Anna.

— Aluga-se a casa terrea da rua de Santa Rita n. 69, junto a igreja, concertada ha pouco e com bons commodos, quintal e cacimba : a tratar na rua do Imperador n. 81.

— Aluga-se a casa terrea da rua do Mondego n. 85, com bons commodos, quintal e cacimba, a chave está na olaria junto a mesma : a tratar na rua do Imperador n. 81.

— Precisa-se de um bom copeiro para uma casa estrangeira : trata-se na rua do Vigario n 2, escriptorio.

— Aluga-se uma optima casa muito fresca, na Capunga, rua das Crioulas : a tratar no pateo da matriz de Santo Antonio n. 8.

COMPRAS.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos : á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas : na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

Ouro e prata.
Em obras velhas : compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se carosso (semente) de algodão : no armazem de algodão de Saunders Brothers & C., no caes de Apollo.

COBRE LATÃO E CHUMBO
Compra-se cobre, latão e chumbo : no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria da policia

— Compra-se uma porta usada, que não seja muito pequena : na rua do Rangel n. 17.

— Compra-se um escravo de meia idade que tenha boa conducta, sem vicio e achaques de qualidade alguma e que entenda de plantação de sitio : a tratar na rua do Vigario n. 10.

— Compra-se um cavallo proprio para andar com carroça : quem tiver póde dirigir-se a rua da Concordia n. 64, padaria do gaz, que achara com quem tratar.

— Compra-se um boi manso para carroça : na rua da Cruz n. 66.

— Compra-se uma duzia de cadeiras que sejam usadas de amarello: nas Cinco Pontas, loja de marcineiro numero 27

VENDAS.

— Vende-se uma escrava moça e com as habilidades de cozinhar, lavar e engommar : na rua do Imperador n. 27.

— Em casa de Phipps Brothers & C., rua do Vigario n. 2, vendem-se cofres de ferro, prova de fogo, dos afamados fabricantes Milner & Son, de Liverpool.

— Vende-se a taberna da praça da Boa-Vista n. 12, com fundos a vontade do comprador : a tratar na mesma.

— No Corredor do Bispo n. 15, vendem-se dous moleques flor, muito bonitos e espertos, com 15 e 16 annos

Farelo a 4$ e 4$500
saccos de 90 libras, ditos de milho a 4$: no armazem da estrella, largo do Paraizo n. 14.

A VAPOR
Vende-se farinha de milho moida a vapor muito fina e propria para pão, cangica, bolos, cuscus e angú e outras comidas de milho de que se torna muito util : na rua Direita junto a padaria da viuva Machado & Filho n. 86.

— Pennas de ema de muito superior qualidade : vende-se na rua do Vigario n. 24, 1º andar, escriptorio

— Vende-se 20 moradas de casas terreas, novas e bem construidas, em boa localidade : na rua da Concordia n. 4.

Farinha de mandioca.
Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Vende-se superior fio de algodão feito para coser em machina, e proprio para saccos de assucar : na rua do Vigario n. 26.

SÓ NA TABERNA DO PIMENTA
Chegou a verdadeiro vinho verde de Bosto, escolhido pelo proprio vendedor : na rua do Amorim n. 36.

PECHINCHA
Vendem-se barricas com sebo do Porto, de 7 a 8 arrobas, assim como se compra um fole e bigornia para ferreiro : a tratar na rua da Senzala Nova n. 4, refinação.

LIQUIDAÇÃO
Na rua da Imperatriz n. 26. fabrica de chapeos de sol, ha para vender um sortimento de obras de ouro, como sejam, adereços completos com coral, meios ditos, alfinetes, rozetas, brincos, correntes para relogio, caçoletas, cruzes, botões para punhos, ditos para abertura, e outros objectos de ouro de diversas qualidades e gostos, que tudo se vende barato para acabar.

ACABE-SE A MAMINHA
São para vender
50 jogos de moinhos, tanto por junto, como a retalho, afiançando-se a boa qualidade da pedra, sendo por junto a 3$500, e a retalho a 6$: a tratar na rua do Vigario n. 14. taberna.

CRUZES E FIVELAS
Chegaram a' loja de miudezas n. 50 A da rua da Cadeia do Recife ricas cruzes de madreperola, bem como fivelas de tartaruga e de outras qualidades, as quaes se vendem por menos que em qualquer outra parte; ha tambem um completo sortimento de miudezas.

— Vendem-se dous moleques de 16 a 17 annos, um cabrinha proprio para pagem por ser muito bonito, boa conducta, com 15 annos, um mulatinho de 10 annos, muito lindo e esperto, e dous negros para enxada, uma negra moça muito robusta e sabe engommar e cozinhar bem, uma cabrinha de 18 annos, perfeita engommadeira, cose e cozinha, tres negros moços sem habilidades, proprios para enxada, uma mulatinha de 14 annos, com principio de costura e engommado, uma cabrinha com 6 annos, muito linda e esperta, e uma outra negra moça perfeita engommadeira : na rua do Imperador n. 45.

— Vende-se uma cadeirinha de braços, nova, com cortinados e correias : na rua do Imperador n. 45, 2º andar.

GRAXA EM BEXIGA.
Vende-se graxa em bexigas de superior qualidade, largo da Assembléa armazem do assucar.

PILULAS VEGETAES DO

DR. AYER.

Não ha necessidade mais geral em todos os paizes do que a de um *purgante* que seja ao mesmo tempo innocente, efficaz e digno de toda a confiança.

As pilulas que ora offerecemos ao publico preenchem estas condições; pois pódem ser tomadas pelas pessoas mais fracas sem perigo algum, não tendo em sua composição mercurio nem outro ingrediente nocivo á saude, mas sendo composto de agentes vegetaes mui fortes, são bastante efficientes e activas para purificar os corpos mais robustos.

Estas pilulas exploram e purificam toda a extensão do canal alimenticio, e dão vigor a todas as partes do organismo, corrigindo sua acção viciada e fazendo recuperar sua vitalidade.

Um remedio inestimavel contra *dôr de cabeça nervosa, enxaqueca, prisão do ventre, hemorrhoidas, molestias do figado, febre gastro-hepatica*, e todas as *molestias biliosas que teem sua origem no* entorpecimento do figado que causa a escassez da bilis na inflammação d'este orgão que produz derramamento da bilis no estomago ou em um desarranjo geral dos orgãos digestivos.

A ictericia

é produzida pela absorpção da *bilis* no sangue, dando á pelle e aos olhos uma côr amarellenta; não é sómente dolorosa por si, porém conduz aos mais serios soffrimentos.

Para cura-la toma-se de 1 á 5 pilulas todas as manhãas, isto é bastante para mover o ventre sómente até que se recupere a acção sãa do systema.

Mal do figado, febre gastro-hepatica, diarrhea biliosa, indigestão, a nevralgia ou tic douleureux, são todas molestias que tem seu começo n'um desarranjo da *bilis*. A *observação* dos ductos da *bilis* faz esta volver ao sangue, com que circula depois vem todo o corpo e causa estragos desastrosos á saude e produz uma serie innumeravel de males.

Todos estes incommodos são curados com as pilulas do Dr. Ayer.

Direcções minuciosas acompanham cada frasco.

Vende-se em Pernambuco:
na

PHARMACIE FRANÇAISE
DE P. MAURER & C^IE
RUA NOVA Nº 18

Grande armazem de tintas.
RUA DO IMPERADOR N. 22.

O armazem de tintas é um grande deposito de productos chimicos utensis e os mais empregados e usados na pharmacia, pintura, photographia, tinturaria, pyrotechinia (fogos de artificio) e em outras industrias.

Montado em grande escala, e supprindo-se directamente nas principaes drogarias de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa, póde offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho, por preços razoaveis.

Providos de machinas appropriadas satisfara com promptidão qualquer pedido de tintas moidas a oleo, cuja qualidade e pureza de seus ingredientes poderá ser examinada pelo consumidor, o que não é facil fazer com aquellas que são importadas, e que se encontram no mercado em latas fechadas.

Tem grande collecção de vidros de differentes formatos, desde uma oitava até dezeseis onças de capacidade; de vidros para vidraças e diamantes para corta-los; de pinceis para fingir madeira com propriedade e outros; de papeis dourados e prateados e folhas de gelatina para ornamento; de papel grande e pequeno formato de varias côres para embrulho, para forro de casa, para desenho com fundo já feito; de papel albuminado Le Bristo verdadeiro saxe para photographia e para filtrar, e outros; vernizes de essencia para quadros, de espirito para madeira, copal para o interior e exterior; oleo graxo, oleo seccativo, oleo de linhaça clarificado, oleo de oeiele, secativo de Harlim, ouro verdadeiro em pó; prata, ouro, e estanho em folhas de varias côres; tintas vegetaes, inoffensivas proprias para confeitarias; lãa de côres, e olhos de vidros para imagens; tintas em tubos e telas para retratos; tintas em pasteis e em pó para aquarella; essencia de rosa superfina, de neroly, jasmim, bergamota, aspice, patchouly, ambar, bouquet, limão, alcaraiva, melissa, ortelãa pimenta, louro, cereja, alfazema, juinpero, Portugal, lima, anis da Russia, canella, cravo e muitos outros objectos que só com a vista poderão ser mostrados.

João Pedro das Neves,
Gerente.

AGUA FLORIDA

DE

MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanman olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quér seja empregada como artigo de toucador, quér no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; allivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura a parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applica-la como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova-York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza

Grande loja e armazem do Pavão.

Rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tendo os proprietarios d'este estabelecimento de liquidarem uma grande porção de suas fazendas, até ao fim do corrente anno, afim de fecharem contas e apurar dinheiro, resolveram vender todas as fazendas com grande abatimento em preços, tanto em porção como a retalho, e por isso previnem a todos os seus freguezes, e ao respeitavel publico, e as pessoas que negociam em pequena escalla com fazendas, que neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento que muito lhes hão de agradar tanto em preços como em qualidade; assim como mandam pelos seus caixeiros levar as fazendas e amostras nas casas das familias que não poderem vir a loja, ou dão as amostras deixando ficar penhor.

Cambraias lisas a 3$000, na loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa branca e transparentes, tendo oito e meia vara cada peça, pelo barato preço de 3$500, ditas muito finas, por 4$500, 5$, 6$ até 10$, sendo tapadas e transparentes, assim como córtes de cambraia com salpices a 2$500: isto só na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Córtes de phantasia a 3$500.

Vendem-se os mais lindos córtes de phantasia com as mais lindas côres que tem vindo ao mercado, sendo fazenda transparente que serve até para bailes, pelo barato preço de 3$500, ditos brancos fazenda muito fina a 4$000: isto na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cambraias de ferro.

Na loja do pavão.

Vendem-se peças de cambraias de ferro muito boas, pelo barato preço de 2$ e 2$500 a peça: isto só na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes granadinos.

A 10$000, na loja do pavão.

Vendem-se os mais ricos córtes granadinos, fazenda de muita phantasia que serve até para bailes por serem transparentes e com palma de seda e tecidos com a seda, pelo baratissimo preço de 10$ cada um: isto só na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As camisinhas do Pavão.

Vendem-se as mais modernas camisinhas bordadas com manguitos, para senhoras, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado a 4$500, ditas com manguitos, para acabar, a 4$; ditas pretas com manguitos para luto a 1$800 rs., manguitos e golinhas pretas a 1$, finissimas golinhas de cambraia branca bordada a 500 rs., calcinhas para menina a 640 rs., romeiras de filó e cambraia branca bordada a 1$600: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Southembarques de côr.

Vendem-se southembarques de côr muito bem enfeitados a 5$, 6$ e 7$000 para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy modernissimo.

Chegaram os mais modernos organdys com os mais modernos padrões, sendo quasi todos listrados, como se usam agora, com as mais lindas côres e fixas; vendendo-se pelo barato preço de 900 rs. a vara: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de merinó a 2$000.

Vendem-se os mais modernos chales de merinó estampados a 2$000 cada um, havendo tambem um grande sortimento dos mesmos matizados que se vendem a 6$, 7$ e 8$600: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os sintos do pavão.

Vendem-se riquissimos sintos de fitas de diversas cores e dourados com fivela larga e dourada, assim como enfeites para cabeça dos melhores e mais modernos que tem vindo ao mercado todo isto se vende por um preço razoavel que muito lhes hão de agradar: isto só na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As toalhas de linho do Pavão.

Vendem-se superiores toalhas de linho das melhores que tem vindo ao mercado pelo baratissimo preço de 9$000 a duzia, ou 800 rs. cada uma, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias do Pavão.

Vendem-se as mais finas saias bordadas asagalha brancas sendo da melhor fazenda que tem vindo neste genero, tendo mui a roda, pelo baratissimo preço de 10$000; ditas bordadas a croché a 6$000 e 8$000, ditas com babadinhos a 9$000, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos na loja do Pavão a 10$000.

Chegaram para loja do Pavão os mais ricos cortes de vestidos de cambraia transparente com os mais delicados bordados de differentes côres a penfo de agulha, sendo n'este genero a maior novidade que tem vindo ao mercado, garantindo-se o terem muita fazenda e enfeites sufficientes para o corpo e mangas, e vendem-se pelo barato preço de 10$000 cada um, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se um grande e variado sortimento de espartilhos os mais bemfeitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 4$, 5$, e 6$000, por haver grande sortimento, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vendem-se superiores meias cruas inglezas pelo baratissimo preço de 4$000 e 5$000 a duzia, ditas de todas as qualidades para senhora, meninos e meninas, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

GRANDE

Pechincha

a 320 rs. na loja do Pavão.

Lãazinhas a 320

Lãazinhas a 320

Lãazinhas a 320.

Vende-se um grande sortimento das mais finas e mais bonitas lãazinhas matizadas com os mais lindos desenhos, sendo fazenda que val cinco tostões, e vende-se pelo baratissimo preço de uma pataca o covado por ser uma grande porção desta linda fazenda: na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas garibaldinas, só o Pavão vende a 320 e 400 rs.

Chegaram pelo ultimo vapor as mais bonitas lãazinhas garibaldinas com fios de seda, sendo todos os padrões miudinhos com as mais lindas cores a imitação das sedas de quadrinhos, e acabam-se pelo barato preço de um cruzado o covado, isto é pechincha: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos a 4$

Vendem-se córtes de vestidos a Maria Pia com barras bordadas, pelo baratissimo preço de 4$000 para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 160 rs.

Vendem-se superiores lãazinhas transparentes com bonitos padrões, sendo lisas e de quadros, pelo baratissimo preço de 160 rs. o covado, isto é para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Manguitos e golas a 500 rs.

Vendem-se manguitos com golas de cambraia pelo baratissimo preço de 500 rs., isto é para liquidar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de chita do Pavão

Vendem-se córtes de chita franceza muito boa com 10 covados a 2$400, ditos com 11 covados a 2$600, ditos com 12 covados a 2$800, isto é só para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Agasalhos para cabeça de senhoras.

Vendem-se superiores agasalhos para cabeça de senhora ou cachinés, sendo fazenda mais moderna que tem vindo neste genero ao mercado, pelo baratissimo preço de 3$ cada um: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda a 10$, 12$, 15$, 20$ e 25$, na [illegible] do Pavão.

Vendem-se chales de renda [illegible] muito finos a 10$ e 12$, ditos de linho [illegible] ditos de seda de linho dos melhores que [illegible] chales de renda a 20 e 25$, ditos brancos [illegible] pontas a 6$, isto só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

AGUIA BRANCA.

Colleiras de marroquim, com cascaveis e sem elles.

Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, vendem-se colleiras de marroquim, pospontadas e com cascaveis, ou sem elles proprias para cães e outros bichinhos.

Pennas inglezas de aço e douradas.

No novo sortimento de pennas de aço que a Aguia Branca acaba de receber, vieram tambem outras de metal dourado e bicos mui bem acabados, e por essas boas e necessarias qualidades os seus acreditados fabricantes Perry & C., as recommendam aos entendedores e apreciadores do bom, valendo mesmo a differença que ha no preço de umas para outras, por que estas se tornam mais duraveis na continuação de escrever; assim pois quem dellas se quizer utilisar é compra-las a dinheiro a vista: na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Franjas com borlas e sem ellas para cortinados.

A Aguia Branca recebeu um bello sortimento de franjas com borlas e sem ellas para cortinados, todas de novos e bonitos desenhos, cuja commodidade do preço está em relação a largura: acham-se ellas a venda na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Jogo da paciencia ou curioso entretenimento.

Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, acham-se a venda por preços razoaveis, caixinhas com tabolas de madeira, que das diversas pinturas dellas se formam agradaveis vistas e paisagens, segundo os desenhos que acompanham. Na verdade é esse um deleitavel entretenimento com o qual se despe ta a curiosidade, e apura a intelligencia. Os apreciadores dirijam-se á rua do Queimado, a dita loja da Aguia Branca n. 8, que serão satisfeitos.

Bonitos enfeites para senhoras.

A Aguia Branca acaba de receber um novo e lindo sortimento de enfeites os mais modernos e gostos inteiramente agradaveis, e como é seu louvavel costume os está vendendo baratamente a quem com dinheiro se dirigir á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Meias de lãa para senhoras.

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Mata mosca.

Na loja da Aguia Branca acha-se a venda o papel com composição para dar fim as moscas, sendo o modo de usar facillimo, e o effeito efficaz: molha-se o papel e deixa se ficar n'um prato, e nelle pousando as moscas, entristecem e morrem. Custa cada folha 40 réis: na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Diversos brinquedos e entretenimento para crianças.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, recebeu diversos brinquedos para crianças, sendo estradas de ferro, barcas e patos electricos, apparelhos de metal, louça pintada e porcelana dourada para almoço e jantar e muitos outros brinquedos de madeira, que se vendem baratamente: na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Meias pretas de seda para senhoras a 500 réis o par.

A Aguia Branca quer acabar com a porção de meias pretas de seda para senhoras, e apesar do muito maior preço que lhe custaram e o bom estado em que ainda estão, comtudo está resolvida a vende-las a 500 réis o par, afim de que ninguem mais calce meias pretas de algodão, agora pois é aproveitarem a quadra e dirigirem-se á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8. Tambem venderá as brancas a 1$ o par, e destas o unico defeito é estarem um pouco trigueiras,

O armazem da arara está fazendo liquidação detodas as qualidades de fazendas, na rua da Imperatriz n. 56

Lourenço Pereica Mendes Guimarães, dono do grande estabelecimento, tem resolvido vender as fazendas por menos do que em outra qualquer parte, menos 30 por cento.

Cambraias brancas lisas a 3$000.

Vendem-se cambraias brancas lisas a 3$000 3$500, 4$, 4$500, 5$, 5$500 e 6$, tapadas a 6$500 e 7$: Mendes Guimarães.

Chales de merinó a 2$000.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$, merinó liso a 3$800.

Cobertores de algodão

Vendem-se cobertores de algodão a 800 rs., ditos bons a 1$600, 2$ e 5$500.

Cambraias de uma só cor

Vende-se cambraia de uma só cor a 320 rs. o covado.

Saias bordadas

Vendem-se saias bordadas pelo barato preço de 7$000.

Córtes de cambraia

Vendem-se os mais modernos córtes de cambraia bordados, sendo fazenda de gosto, a 10$000 e 12$000.

Riscados escocezes a 280 o covado

Vendem-se riscados escocezes a 280 o covado, tiras bordadas a 1$, entremeios a 800 e 1$.

Lãazinhas a 220 rs.

Lãazinhas finas a 220, 240, 280, 320, 360 e 400 rs. o covado.

Córtes de cambraia

Vendem-se córtes de cambraia com barra a 3$ e 3$500, ditos sem barra a 2$800 cada córte, Mendês Guimarães.

Chambres

Vendem-se chambres para homem a 4$, e só para acabar, peitos de linho a 900 e 1$, lenços de linho finos a 500 e 640 rs., colarinhos de linho a 500 rs., camisas francezas a 1$400, 1$800, 2$000, 2$240, 2$500 e 2$800: só Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Córtes de lãa

Vendem-se córtes de lãa a 3$, 3$500 e 4$500; Mendes Guimarães.

Chitas para coberta

Vendem-se chitas para coberta a 240 rs., franceza a 300 rs. o covado.

Cambraias de cores

Recebeu-se um grande sortimento de cambraias de cores que se vende a 300, 320, 360 e 400 rs. o covado.

Casemiras

Vendem-se casemiras a 1$280 o covado, finas a 2$240, 2$500 e 3$ o covado.

Sebo.

Sebo em barricas e em caixas de uma arroba, vende-se no armazem da rua da Cruz n. 33, no Recife, por preço modico.

CABRIOLET A VENDA.

Vende-se por 150$000 um cabriolet de duas rodas [illegible], pintado, moderno e com arreios: na rua [illegible] Velha, cocheira do Sr. Thomaz Payne.

— Vendem-se duas escravas recolhidas, de idade de 23 a 24 annos, excellente conducta, engommam perfeitamente e fazem todo o serviço de uma casa: na travessa do Carmo n. 1.

Outros objectos.

Vindos tambem para a antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16.

Sapatinhos de setim branco bordados para baptisados.

Outros de merinó tambem bordados e igualmente bonitos.

Meias de seda, correspondente no tamanho dos sapatinhos.

Outras mui finas de fio da Escossia e brancas listradas.

Luvas finas de fio da Escossia brancas e de cores.

Ditas de seda para senhoras.

Ligas de dita para senhoras e meninas.

Pentes de tartaruga mui fortes para desembaraçar.

Carriteis com retros preto e outras cores.

Carteiras com agulhas.

Agulhas francezas, as afamadas.

Caixinhas com alfinetes brancos e pretos.

Haspas de baleia para vestidos.

Fitas de linho proprias para ditos.

Caixas com linhas de novellos grandes para crochets.

Trancellim de borracha preto, redondo.

Bonitas fivellas grandes de aço, douradas, madreperola e tartaruga.

A loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, recebeu um bonito sortimento de fivellas grandes para cintos, sendo de aço, douradas, madreperola e tartaruga, as quaes estão sendo vendidas em dita loja por preços commodos; assim como boas e bonitas fitas de gorgorão achamalotado, proprias para ditas fivellas.

Oculos de peneira e de outras qualidades, para quem soffre da vista.

A' loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, tambem recebeu oculos de peneira com vidros claros e escuros, para quem soffre da vista, assim como outros de armação de aço, sortidos em grãos.

Coroas e terços de cornalina.

A antiga loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu mui bonitas coroas e terços de cornalina, os quaes estão a disposição dos bons christãos que os quizerem comprar em dita loja: na rua do Queimado n. 16.

Esponjas finas grandes e pequenas.

Vende-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Diversos objectos.

A antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, acaba de receber muitos e diversos objectos que fazem completar o seu bello sortimento, sendo:

Fitas finas de sarja da mais estreita que ha até a mais larga, todas de vivas e agradaveis côres.

Idem tambem de sarja lavrada, de bonitos e novos desenhos.

Idem idem brancas, lisas e lavradas, padrões igualmente novos e bonitos.

Idem de gorgurão de seda achamalotada, e muito encorpadas, para cinto de fivellas grandes.

Idem de seda preta e de outras côres para debruar vestidos, colletes, palitós, etc.

Idem de lãa igualmente sortidas em côres e para os mesmos fins.

Idem de algodão brancas e diversas outras côres para vestidos de chita.

Idem de borracha brancas e pretas para soutembarques, vestidos pretos, etc.

Novas e lindas guarnições para enfeitar soutembarques, vestidos pretos, manteletes, etc., obras do muito gosto e modernissima.

Trança de seda com vidrilhos, moldes novos e mui bonitos.

Idem idem de côres tambem de bonitos moldes e agradaveis côres.

Botões para os mesmos fins, sendo pretos de seda maiores e menores, enfeitados com vidrilhos e pendentes e outros de diversas côres.

Idem pretos de velludo tambem de sortidos tamanhos.

Lunetos de dous vidros com aro de aço, bufalo e tartaruga.

A loja de miudezas, á rua do Queimado n. 16, recebeu um bello sortimento de lonetos e oculos de vidros com armação fina de aço, bufalo e tartaruga, e os está vendendo por preços razoaveis: os pretendentes dirijam-se a esta loja na rua do Queimado n. 16.

ATTENÇÃO

Senhores e senhoras.

Os proprietarios da nova loja e armazem de fazendas e roupas feitas na rua da Imperatriz n. 72 de Guimarães & Irmão, acabam de reduzir os preços de suas fazendas menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, afim de apurar dinheiro, assim como seja lãazinhas de quadrinhos sendo escuras a 200 e 220, ditas mais finas a 360 e 400 rs, ditas transparentes com listas de seda a 320 rs.

Fazendas proprias para a festa.

Vendem-se as mais bonitas bareges de lãa e seda sendo escocezas as mais modernas que tem vindo ao mercado pelo baratissimo preço de 560 o covado, cassas francezas de uma só côr a 320 e 360 o covado, ditas com palmas soltas sendo miudas e graudas pelo baratissimo preço de 280, 360 e 400 rs. o covado: isto na loja e armazem de fazendas na rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Saias bordadas.

Vendem-se as mais bonitas saias bordadas sendo bastante largas e muito bem bordadas pelo baratissimo preço de 6$500 e 7$.

Vestidos de tarlatana muito fina sendo brancos com barras de côres bordadas de lãa e seda sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado e vendem-se pelo barato preço de 9$, 9$500 e 10$.

Mantas de seda para homem.

Vendem-se as mais lindas mantas de seda para homem tendo de todas as cores pelo baratissimo preço de 1$300, 1$400 e 1$500: isto na nova loja de fazendas na rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Colarinhos de linho para homem.

Vendem-se colarinhos de linho para homem sendo os mais modernos e melhores que ha no mercado pelo baratissimo preço de 5$500 e 6$ a duzia.

Chales de merinó estampados a 2$.

Vendem se bonitos chales de merinó estampados pelo baratissimo preço de 2$, ditos lizos de todas as côres a 3$800 e 4$, ditos finos sendo estampados a 6$500, 7$, 7$500 e 8$.

Cambraias brancas.

Vendem-se peças de cambraias brancas a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, ditas muito finas tendo uma vara de largura a 9$ e 10$: isto só na nova loja de fazendas na rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Riscados escocezes.

Vendem-se os mais bonitos riscados escoceze para vestidos de senhora e proprios para roupas de meninos a 260 e 280, chitas francezas escuras e claras a 240, 260, 280, 300 e 320, ditas percales muito finas a 360, 400 e 440 o covado: isto só na nova loja e armazem de fazendas na rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Camisas francezas.

Vendem-se camisas francezas a 1$500, 1$800, 2$, 2$500 e 3$, ditas com peito de côr a 2$ e 2$500: isto só na loja de Guimarães & Irmão.

Colla da Bahia superior.

Tem para vender Antonio Luiz de Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

O gallo canta e está queimando.

Bom e baratissimo.

Rua do Crespo n. 7.

Collares.

Collares anodinos electro magneticas Roier para as crianças não morrerem de convulsões pelo barato preço de 4$.

Novidades.

Riquissimas pulseiras ou braceletes para senhora e para meninas a 1$, 2$ e 3$, assim como lindas voltas para pescoço a 3$.

Enfeites.

Riquissimos enfeites para cabeça cousa de muito gosto a 1$500, 2$, 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$.

Fivelas.

Riquissimas fivelas de madreperola e de tartaruga, assim como pretas.

Cruzes.

Riquissimas cruzes douradas porém o melhor gosto que se pode desejar.

Cascarrilhas.

Bonitas cascarrilhas com biquinhos de seda e aljofar cousa inteiramente nova para enfeites de vestidos.

Binoculos.

Bonito sortimento de binoculos com superiores vidros para os amantes do theatro.

Assim como uns pequininos

que serve para enfeite de relogio mais com excellente vidro.

Sestinhas.

Riquissimas cestinhas com preparos para meninas de escola trazer no braço, assim como de vidro enfeitadas proprias para mimo.

Pentes.

Riquissimos pentes de borracha com aro branco de metal para menina segurar o cabello pelo barato preço de 500 rs., e duzia 5$, assim como grande sortimento de todas as qualidades para desembaraçar.

Escovas.

Grande sortimento de escovas para roupa e para cabello, para unhas e para dentes.

Lunetas e oculos.

Finissimos lunetos de um e dous excellentes vidros e aro de bufalo e de tartaruga, assim como oculos com arame dos lados proprio para quem soffre dos oculos.

Touquinhas.

Riquissimas touquinhas de filó de linho, de seda e de lãa para crianças.

Para o cabello.

A superior agua para attingir os cabellos, as barbas brancas e fazer conserva-los, os frascos acompanha um rotulo que ensina a forma como se deve applicar.

Para caspa.

Superior banha sem gordura com um frasco com agua propria para limpar a cabeça, os frascos acompanha um folheto que ensina o modo como se deve applicar, assim como agua balsamica, opiata e poz para limpar dentes.

Banhas.

Grande sortimento de banhas em copos, em latas de folha e em frascos de todos os tamanhos por preços menos do que em outra parte, assim como muitos outros objectos que não se pode mencionar por hoje: só no gallo vigilante rua do Crespo numero 7.

Rival sem segundo

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de tres portas, está queimando tudo bom e barato, quem quizer ver e admirar venham á loja do Bigodinho.

Caixas de papel amizade, e sem ella liso e pautado a 600 rs.

Grozas de botões de louça prateados fazenda moderna a 160 rs.

Duzias de penna de aço fazenda boa a 40 rs.

Peças de trança de lãa lisas e de todas côres a 40 rs.

Escovas finissimas para limpar dentes a 240 e 320 rs.

Peças de fita de cós estreitas com 10 varas a 320 rs.

Caixas com colchetes francezes, superiores qualidades a 20 rs.

Tinteiros de barro, com superior tinta a 100 rs.

Peças de cordão para vestidos, fazenda boa a 20 rs.

Baralhos muito finos para voltarete a 200 e 240 rs.

Latas com superior banha a 200 rs.

Frascos de macaçá perola muito fino a 200 rs.

Frascos e garrafinhas com agua de Colonia a 400 rs.

Frascos grandes com superior agua de Colonia a 640 rs.

Caixas com 12 frascos de cheiros muito finos a 1$400.

Sabonetes pequenos de bolla a 240 rs. e grandes a 320 rs.

Duzia de sabonetes pequenos com cheiro a 700 rs.

Agua dentifice superior qualidade a 800 rs.

Caixas com superior pó de arroz a 800 rs.

Frascos de superiores essencias santal e outros a 1$200.

Frascos com essencias para tirar noduas de roupa a 500 rs.

Frascos com cheiros de todos os preços a 160, 200, 240 e 320.

Frascos bonitos com cheiros finos a 500 rs.

Duzia de meias muito finas para senhora a 4$800.

Gollinhas muito finas para senhora a 200 rs.

Caixas com soldados de chumbo para meninos a 160 rs.

Peças de fita de lãa para debrum de vestido, com 10 varas a 600 rs.

Ditas de bicos superiores, para acabar a 600 e 800 rs.

Pedras de lousa para meninos a 160 rs.

Bonecos de choro e panno a 160 rs.

Caixas com bonitas estampas para rapé a 100 rs.

Capachos compridos, boa fazenda a 500 rs.

Grosas de botões pequenos pretos para calça a 100 rs.

Varas de cordão de espartilho a 20 rs.

Novellos francezes com 20 jardas a 40 rs.

Peças de tiras bordadas a 640.

Duzias de meias cruas muito fortes e superiores a 3$500.

O VILLAR

Com loja á rua do Crespo n. 17.

Recebeu de Paris sedas em cortes muito superiores e bellissimos padrões, e chales de renda pretos para 10$.

Este importante estabelecimento torna-se recommendavel ao bello sexo pela variedade de fazendas superiores e bellos gostos

Proteja o bello sexo ao Villar

e verão todos a prosperidade.

DOCE

Vende-se de cajú em calda, laranja, abobora e grozella a 800 rs. a libra: na rua da Senzala-nova numero 1.

— Vende-se um sitio em Bemfica á margem do rio Capibaribe, com bastantes commodos para uma grande familia: trata-se na rua Nova n. 24, das 9 horas as 4 da tarde.

— Vinho do Porto superior em caixa de duzia, tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:

Cobertas de chita fina a 2$800.

Ditas de dita a 2$400.

Lenços de panno de linho a 2$200.

Ditos de dito de linho a 2$.

Ditos de bramante de linho de um só panno 3$200.

Panno de linho fino com 9 1/2 palmos de largura pelo barato preço de 2$400 a vara

Bramante de linho fino com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.

Peças de cambraia com salpicos brancos e de cores com 8 1/2 varas a 4$500.

Peças de cambraia adamascada propria para cortinado de cama com 20 varas a 11$

Balões de arcos a 2$500, 3$, 3$500 e 4$.

Lenços de cambraia fina a 2$600 a duzia.

Ditos de dita a 2$ a duzia.

Atoalhado de linho fino a 2$600 a vara,

Dito de algodão a 2$ a vara.

Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$200 a vara.

Peças de bretanha de rolo com 10 varas propria para saia a 3$500.

Filó de linho liso fino a 800 rs. a vara.

Dito de dito com salpicos a 1$ a vara.

Cambraia de linho fina a 4$500, 6$500 e 9$ a vara.

Cortes de lãazinha de lindos gostos com 15 covados a 5$.

Peças de madapolão finissimo pelo baratissimo preço de 8$, 9$, 10$ e 11$.

Flanella branca fina a 600 rs. o covado.

Dita de cores fina a 880 rs. o covado.

Balões de musselina para menina a 3$, 3$500 e 4$.

Cambraia de forro a 3$ a peça.

Dita fina a 4$500, 6$ e 7$ a peça.

Guardanapos de linho a 3$800 a duzia.

Toalhas de algodão felpudas duzia a 12$.

Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura por menos preço do que em outra qualquer parte.

Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

NOVA LOJA

ENCICLOPEDICA

52 Rua da Imperatriz armazem da porta larga 52.

Junto a padaria franceza de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

Paredes Porto

Vende chales de renda de cores que se venderam a 18$ está vendendo por 6$, ditos pretos, fazenda nova, 5$, 6$, 8$ a 20$, um sortimento completo de manteletes, capas e soutambarques 15$ a 25$. Rua da Imperatriz n 42, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu um completo sortimento de lãasinhas a 240, e 280 rs. covados, para acabar, cambraias de côr a 240 rs. o covado, riscado escossez para roupa de menino, fustão de linho a 420, 400 e 500 rs. Rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu para cortinados para cama franceza a 11$ a peça cambraia lisa fina a 3$ 4$ até 10$ a peça, cortes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$, cambraia com flôr de sêda, gostos inteiramente novos a 400 e 500 rs. o covado, no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de cruzes com pedras para o pescoço, bonitos caxineis de lãa para pescoço de senhora. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Vende cortes de gorgurão preto para vestido com 21 covados cada um 35$000, grósdenaple preto a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, lãas lizas finas a 400 rs. o covado, lãas de quadrinho para vestido, enfestada, a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Tem para vender por preço commodo, peças de esguião de linho com 10 varas a 7$, 8$, panno de linho para lenções a 640 e 700 rs. a vara, bramante de linho de 4 larguras a 2$200 e 2$500 a vara.

Paredes Porto

Vende cortes de cambraia bordadas de ricos gostos a 10$ e 12$, ricos vestuarios para menina e menino, ricos cortes de cambraia Maria Pia a 10$ e 20$, tarlatana branca e de côr a 640 e 720 rs. a vara. Rua da Imperairiz armazem da porta larga n. 52.

Roupa feita

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza, encontra se neste estabelecimento um completo sortimento de paletós-saccos e sobrecasacos, de todas as qualidades, calças, colletes, ceroulas, camisas, gravatas, meias, chapéos de sol, ditos francezes para cabeça, por preços commodos, roupa para menino e outras muitas fazendas por preços commodos, armazem da porta larga.

No mesmo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, como sejam paletós de alpaca preta e de côr, ditos sobrecasacos a 4$ e 5$, ditos de brim pardo a 2$800, 3$ e 3$500, ditos finos a 4$, ditos meias cazemira a 3$500, 4$ e 5$, ditos cazemira saccos a 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 10 e 12$, ditos de panno saccos a 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 12$ e 25$, ditos de merinó preto a 6$, 7$ e 10$, calças de brim de diversas qualidades a 1$800 a 4$, ditos brancos a 2$500 e 6$500, ditos cazemira 5$, 6$ e 7$, ditos pretos a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos meias cazemiras a 3$ e 4$, coletes de diversas qualidades, seroulas francezas de algodão, ditas de linho, ditas de bramante a 2$ e 2$500, camizas de algodão de linho francezas de 2$500 e 3$. Grande pechincha neste genero, gravatas de todas as qualidades e brancas para casamento, grande sortimento de meias para senhoras, ditas para homens a 3$, superiores a 3$500 e 4$.

Um completo sortimento de chapéos de sol de alpaca a 3$, ditos de seda a 5$, 7$, 10$ e 11$, ditos francezes para cabeça, grande sortimento a 6$.

Pechincha admiravel.

Grande sortimento de chambres a 4$600 e 5$, lenços de cambraia para homem a 2$ a duzia, ditos de linho a 4$ e 5$.

Grande sortimento de roupa para meninos e outras muitas qualidades que seria enfadonho menciona-las.

Fazendas.

Vende-se superior merinó preto proprio para capas de senhora e vestidos a 2$, lustrim da China a 1$800 o covado. Rua da Imperatriz, porta larga.

Paredes Porto.

Vende em seu estabelecimento tiras e entremeios bordados, grande sortimento de corpinhos ricamente bordados a 3$, 4$ e 5$. Só o Paredes Porto, rua da Imperatriz no 52; porta larga junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete francez ricas lãas granadinas com flores de seda a 400 e 500 rs. o covado, estão acabando-se, cambraia preta para luto. Porta larga junto a padaria franceza, a rua da Imperatriz n. 52.

Paredes Porto

Vende um completo sortimento de fazendas brancas, como sejam madapolão a 4$500, 5$, 6$ e 10$, peças de algodão por barato preço, chita franceza a 240, 280, 320, 360 rs. o covado, precalias muito finas a 360, 400 rs. o covado, chita ingleza a 200 e 240 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Vende ganga de côr propria para roupa de meninos a 320 rs. o covado, riscado francez fino a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, porta larga.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete espartilhos a preguiçoso por 3$, são bons, lenços de seda para senhora e homem a 1$, ricos córtes de cambraia bordados de 18$ a 7$, por ter um toque de mofo, estão se acabando, na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

— Ainda se acha para vender a escrava de 15 a 16 annos: na rua da Cruz n. 7, 3º andar.

CORTINADOS BORDADOS

N. 11--Rua do Queimado—N. 11

A loja de fazendas de Augusto Frederico dos Santos Porto, acaba de receber um muito grande e novo sortimento de cortinados bordados para cama de noivos a 36$, 40$, 45$, 50$000, 60$000 e 70$000.

Lindas mantas para gravata, de variadas cores, a 1$500 e 2$.
Cachinez de lãa de diversas e bonitas cores a 3$500 e 4$.
Chales de guipú, fazenda a mais moderna, a 16$, 20$, 22$ e 25$.
Rotondes de guipú, tambem os mais modernos a 26$.
Colchas de séda de côr para cama de noivos a 55$ e 60$.
Alcatifa de linho para salas, fazenda larga, bonita e de muita duração, a 600 réis o covado.
Tapetes grandes e pequenos, com ricos desenhos, para sofá.
Saias bordadas para senhoras a 7$, 8$, 9$ e 10$.
Capas e soutembarques de seda preta para senhoras.
Bonets, chapeos e chapellinas para senhoras, dos gostos mais modernos.
Chapeos elegantes para senhoras, a 12$.
Pecinhas de finissima bretanha de linho a 7$500.
Lãazinhas de quadros a 320 rs. o covado, setim de Paris a 700 rs. o covado, e cambraias francezas de cores a 500 e 700 rs. a vara.
Casemiras de quadros, moire antique pretos e de cores, pannos e casemiras pretas, grosdenopole preto e de cores, esguiões, silésias e cambraias ee linho, sortimento, de diversas fazendas para luto, chapeos de seda para homens a 9$ e 10$, chapéos de sol de seda, lindos manguitos bordados, e outras muitas fazendas que se vendem por preços razoaveis, inclusive

Esteiras da India para forrar salas

CORTES DE SEDA

Chegaram pelo paquete inglez riquissimos cortes de moreantique de cores, e seda lavrada padrões inteiramente novos.

Seda de quadros por 1$000 o covado

5—RUA DO CRESPO—5

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

FAZENDAS DE BOM GOSTO

Para vestidos de senhora.

Córtes de seda de côr de bom gosto e superior qualidade.
Lindas sedas de quadrinhos.
Bons moireantiques de côres.
Grosdenaples de todas as cores.
Lindos poil de chevre fazenda assetinada de inteira novidade.
Lindas duquezas assetinadas fazenda inteiramente nova.
Modernos grenadines de seda o que tem vindo de mais novo.
Grande variedade de lãas de côres lisas e de salpicos.
Organdys e cassas de muito bom gosto.
Percalias modernas com grande variedade.
Lindos córtes de lãa Clotilde com todos os pertences cada um em seu cartão inteiramente novos.
Bons córtes de cassa com barra tambem inteiramente novos e outras muitas fazendas de gosto que seria enfadonho mencionar.

Para hombros de senhora

Grande variedade de chales, bournoux, retondes e algeriennes de filó e de guipure a 10, 16, 20, 30, 40, 60 até 80$.
Modernos soutembarques de seda de superior qualidade.
Lindos bertes de seda de côr pretos e de cachemira.
Idem de cambraia branca bordada com muito gosto.
Sautembarques e bournoux de cachimira de côr e outros muitos artigos de bom gosto.

Para cabeça de senhora

Superiores chapelinas de palha, de seda e de crina de muito bom gosto a imperatriz.
Chapéos de palha da Italia grande variedade.
Lindos gorros e bonets de palha de Italia, à Imperatriz, à Canutier, à Clotilde e a Grante, chegados de Paris pelo ultimo vapor.
Grande variedade de enfeites de froco e de flores para casamento.
Superiores vestidos de blonde, e de moireantique brancos.
Bons moireantiques brancos e superiores sedas brancas.
Bons vestidos de tarlatana branco bordados.
Lindas mantas de blonde e boas capellas.

Bordados.

Grande variedade de entremeios bordados transparente e tapados.
Tiras bordadas transparentes e tapadas, babados bordados, saias bordadas e outros muitos artigos.

LOJA DAS COLUMNAS
DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.
RUA DO CRESPO N. 13

Loja da boa fé na rua da Imperatriz n. 74.

Vendem-se ricos enfeites para cabeça a 2$500.
Pentes pretos para alisar a 240.
Ditos com chapa de metal branco a 500.
Escovas finas para dentes a 120, 240 e 500.
Tesouras finas para costura a 300, 500 e 1$.
Meias muito finas para senhora a 300 e 400 o par.
Caixa com 50 novelos de linha do gaz a 700.
Caixa com 100 envelopes a 800.
Caixa com papel pautado a 700.
Resma de papel almaço greve a 3$200.
Tinta preta para escrever boião a 140.
Facas e garfos de balanço a 5$500 e 6$500.
Meias cruas para homem a 200 e 240 o par.
Alfinetes de todos os tamanhos a 100 a carta.
Fita de linho peça 50 e 120.
Cordão para vestido a 30 rs. a peça.
Dito imperial peça 40 rs.
Caixas com obreias muito boas a 40 rs.
Baralho de cartas finas a 240.
Groza de botão de louça para camisa a 120.
Ditos de madreperola muito finos a 640.
Caixa de corxete muito bons a 40 rs.
Cartão de corxetes muito bons a 60 rs.
Gravatas de seda preta e de cores a 500.
Jogo de wispora a 800.
Caixas muito finas para rapé a 1$.
E um completo sortimento de miudezas que se vendem por menos do que em outra qualquer parte para se apurar dinheiro.

Acha-se

à venda na livraria academica, na rua do Imperador; na do Sr. Nogueira, junto ao arco de Santo Antonio; e na typographia imparcial, na rua estreita do Rosario a compilação de toda a legislação tendente à administração, à arrecadação e fiscalisação dos dinheiros de orphãos defuntos e ausentes, heranças jacentes, legados, etc., contendo não só o regimento de custas e a lei geral das execuções, como tambem todas as ordens e avisos do governo, que a tudo tem explicado, tanto a respeito das obrigações inherentes ao cargo dos differentes empregados de justiça e fazenda, como dos direitos nacionaes e emolumentos que são devidos. Este livro contendo mais de 700 paginas em nitida impressão e bom papel, e prestando-se a utilidade de differentes classes, torna-se recommendavel. Seu custo é 10$000 por cada exemplar em dous omos.

— Vende-se ou aluga-se para passar a festa, e mesmo por anno, uma grande casa e sitio com arvoredos de fructo, outra dita pequena junto a povoação da Varzea e do rio Capibaribe: a tratar na rua de Hortas n. 2, 1º andar.

CHALES

Grande pechincha.

No rua da Imperatriz n. 52 porta larga de Paredes Porto, vende-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 e finos 5$, estão se acabando.

Bordados.

Chegou a loja de Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 52, um sortimento de camizinhas, gollinhas, corpinhos, romeiras e sintos, de cambraia branca, pelo barato preço de 2$500, 3$500 e 4$, gollinhas 500 rs., romeiras a 800 e sintos a 800 rs, grande quantidade de entremeios a 600 e 800 rs. a peça, estão se acabando.

LOJA DO BEIJA FLOR

Na rua do Queimado n. 63.

Nesta loja por todos os vapores se recebe luvas de pellica brancas e de cores, tanto para homem como para senhora.

Voltas, cruzes e brincos.

Chegou no ultimo vapor um grande sortimento de voltas e cruzes, imitando cornalinas brancas, assim como brincos da mesma e de crystal do mais apurado gosto que se póde desejar, foi só quem recebeu: na loja do beija-flor, rua do Queimado n. 63.

Enfeites para coque.

Assim como recebeu enfeites para coque e outras muitas qualidades, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

Bonecas que chamam mamãi e papai.

Tendo recebido um grande sortimento de bonecas que chamam papai e mamãi e movem com os olhos, muito bem vestidas, com cabelleiras, é o que póde haver de gosto neste genero, e vende se mais barato do que em outra qualquer parte.

Balaios.

Assim como um bonito sortimento de balaios para menina de escola, tambem ha muito bons pentes para desembaraçar, guarnecidos de metal.

Bichas de Hamburgo

todos os paquetes da Europa se recebe destas amigas do sangue humano e se vendem a troco de pouco lucro só afim de ter sempre cousa nova: a loja de barbeiro rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja.

Farinha a 3$500

Vende-se farinha de mandioca, saccos grandes: no armazem dos Srs. Tasso Irmãos, na ponte nova pelo preço acima mencionados.

Colares Royer ou colares anodinos

para facilitar a dentição das crianças e preserva-las das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias: de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão proficuo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vistas a utilidade e proveito desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebe-los para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

E muito barato.

Vende-se vinho tinto a 2$300 a canada e 320 a garrafa: [illegible] matriz da Boa-Vista n. 88, esquina do [illegible].

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

UNIÃO E COMMERCIO

Rua do Queimado Nº7.

DUARTE ALMEIDA.

AO RESPEITAVEL PUBLICO

A tabella abaixo publicada serve de base de preços, tanto deste armazem como do armazem progressivo pateo do Carmo n. 9, principal armazem rua do Imperador n. 40.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tambem servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

MANTEIGA

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente de 1,000 a 1,100 rs. a libra, e em barril terá abatimento.
Manteiga franceza da safra nova a 860 rs. a libra e em barril terá abatimento.

BANHA

Banha refinada superior a 640 rs. e em barril terá abatimento.

CHÁ

Chá uxim de primeira e superior qualidade a 2,800 rs.
Idem hyssen o melhor neste genero a 2,600 rs., e sendo em porção terá abatimento, tambem ha proprio para negocio de 2 a 2,400 rs. a libra.
Idem preto superior de 1,800 a 2,500 rs. a libra.

Biscoutos

Latas com superior biscouto inglez de diversas marcas a 1,200 rs. a lata.

Bolachinhas

Latas com bolachinhas da acreditada fabrica do beato Antonio, proprias para dar a doentes de 2,000 a 3,000 rs. a lata.
Idem com quatro libras de bolachinha de soda a 2,000 rs a lata.

Queijos

Queijos flamengos chegados no ultimo vapor a 2,500 rs., tambem ha do vapor passado a 2,300 rs.

CHOCOLATE

Chocolate hespanhol a 1,000 e 1,200 rs. a libra, francez e suisso a 1,000 rs. a libra e portuguez a 800 rs. a libra, em porção terá abatimento.

VINHOS

Superior vinho do Porto das mais acreditadas marcas, como sejam: Madeira Secca, Duque do Porto, Velho Secco, Lagrimas do Douro, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Lagrimas Doces e outras marcas a 1,000 a garrafa e 9,000 a 12 000 rs. a duzia.
Vinho Figueira e Lisboa das melhores marcas a 400 e 500 rs. a garrafa, e a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.
- Superior vinho chamisso em barril a 640 rs. a garrafa e a 4,500 rs. a canada.
Superior vinho de Lisboa e Figueira em ancoretas de 8 e 9 canadas a 24,000 rs. a ancoreta.
Superior vinho branco proprio para missa a 640 rs. a garrafa, tambem ha mais baixo para 400, 500 rs. a garrafa e 3,200 a 3,500 a canada.
Caixas com uma duzia de garrafas de superior vinho Bordeaux a 7,000 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.

CAFÉ

Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade de 6,800 a 8,200 rs. a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.

SABÃO

Sabão maça de primeira qualidade de 180 a 220 rs. a libra e de 160 a 210 rs. sendo em caixão.

Serveja

Superior serveja Bass dos melhores fabricantes, como sejam: Shlers & Bell. T. F. Ashe a 7,500 e 7,000 rs. a duzia e a 700 rs. a garrafa. Tambem ha de outras marcas como seja: Victoria e Alcope a 5,000 rs. a duzia e a 500 rs. a garrafa.

Vinagre

Superior vinagre de Lisboa a 2,000 rs. a canada e 280 rs. a garrafa. Tambem ha mais baixo para 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.

Azeite doce

Superior azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa e a 4,600 rs. a canada.

Massas

Macarrão e talnerim a 360 rs. a libra e a 5,000 rs. a caixa.

Passas

Superiores passas a 1,500 o quarto e 5,500 a caixa de arroba hespanhola e a 320 rs. a libra.

GENEBRA

Genebra de laranja verdadeira a 10,500 a duzia e 1,000 rs. ao frasco.
Genebra de Hollanda verdadeira a 6,000 rs. a frasqueira e a 560 rs. o frasco.
Idem de Hollanda em botijas a 400 rs. cada ums.
Garrafões com 24 garrafas de genebra de Hollanda a 8,000 rs. o garrafão. Tambem ha garrafões com 5 e 14 garrafas de 3,200 a 6,000 rs. cada um.

VELAS

Velas de spermacete a 600 rs. a libra.
Idem de carnauba de 10 a 12,000 rs. a arroba e de 360 a 440 rs. a libra.

PEIXE

Peixe em latas já preparado de 1,000 a 1,200 rs. a lata

ALPISTA E PAINÇO

Alpista e painço muito novo de 3,800 a 4,000 rs. a arroba e de 140 e 160 rs. a libra.

CHARUTOS

Charutos dos mais acreditados fabricantes, como sejam: João Furtado da Serrias, Manoel Peixoto da Silva Netto, Castanho & Filho e Brandão e de outros muitos, os quaes vendemos pelo modico preço de 1.600, 2, 2,800, 3,500, 4,500, e 5,000 rs. a caixa.

Licores

Licores francezes e portuguezes a 1,000 e 1,400 rs. a garrafa ou frasco.

Doces

Doce da casca da goiaba e caixões pequenos a 700 rs. e de 50 caixões para cima a 640 rs. o caixão.

Frutas

Frutas em calda e em latas fechadas hermeticamente, muito bem enfeitadas, contendo pera, pecego, ameixa rainha Claudia, al perche e outras frutas a [illegible] rs. a lata. Tambem ha latas grandes para 1,200 rs. a lata.

PORTUGAL.

Uvas pelo ultimo vapor.
Peras pelo ultimo vapor.
Maçãs pelo ultimo vapor
Ameixas pelo ultimo vapor.
Passas pelo ultimo vapor.
Figos pelo ultimo vapor.
Fructas seccas pelo ultimo vapor.
Fructas em calda pelo ultimo vapor.
Nozes pelo ultimo vapor.

INGLATERRA

Queijos londrinos pelo ultimo vapor.
Queijos flamengos frescos pelo ultimo vapor.
Presunto fiambre pelo ultimo vapor.
Tudo se vende barato nos seguintes armazens:

Rua do Imperador n. 40, Verdadeiro Principal.
Rua do Queimado n. 7, União e Commercio.
Largo do Carmo n. 9, Progressivo.

PELO NAVARRE

Receberam Gregorio Paes do Amaral & C. mais um completo sortimento de

FILÓ PRETO

Manufacturado em Challes
Points
Algeriennes.
Rotondes.
Africaines.
Annamites.
Pompadoan, etc, etc.

Desde 10$000 a 80$000,

CHAPEOS À EXPOSIÇAÕ

Novo modello de chapéos à ingleza de finissima palha para senhora com uma ampla banda de tife de côres.

CAPAS

de lãa preta e de côres proprias para luto, ou passeio pelo diminutissimo preço de 10$.

Seda matisada em peças

padrões modernissimos que faz o effeito de um vestido de subido preço. Assim como: ricos cortes de moireantique brancos, de cores, de gorgurão lavrado de Blond para casamento.

Magnificas grinaldas e mantas.
Colchas de seda portuguezas.
Cortinados para cama e janellas.
Camisas bordadas,
e outros muitos objectos para noivado.

CORTES DE TARLATANA

com enfeites de cores da mesma fazenda, o que ha de mais moderno.

CACHENEZ

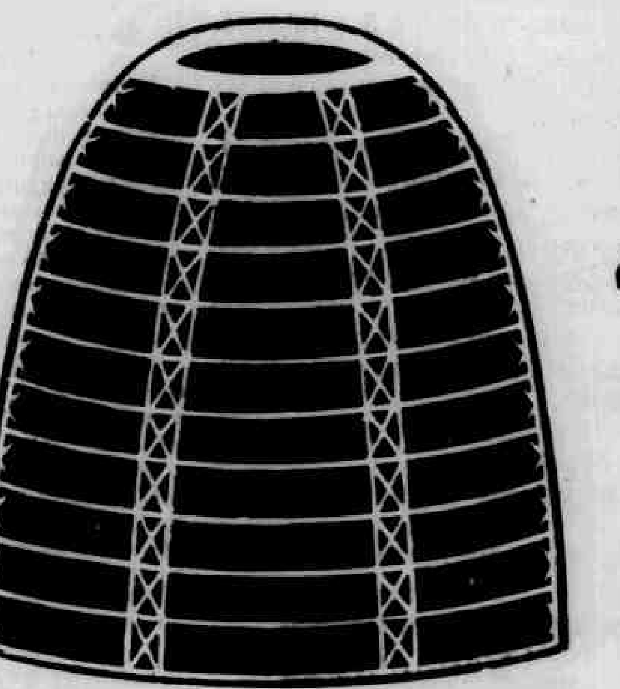
de muitos bonitos padrões e feitios differentes.

E outras muitas fazendas por preços commodos que vendem

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

5 RUA DO CRESPO 5

LOJA DO BALÃO



DE

AZEVEDO & FLORES

Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.

Grande sortimento de fazendas por atacado e a retalho, e um completo sortimento de roupa feita, de casemira e de brim, tudo por menos que em outra qualquer parte: quem duvidar venha ver.

CALÇAS

de lindas e finissimas casemiras escuras e claras, de superior casemira preta, de finos brins brancos e bom brim pardo.

Paletós

de superiores casemiras escuras e claras, de fina alpaka branca, de superior alpaka preta e de brim pardo.

Colletes

de boas casemiras pretas e de cores e de fino brim branco.

CAMISAS

Superiores camisas francezas de 2$ até 5$.

Ceroulas.

Ceroulas de superior bramante de fino linho.

Balões.

Superiores balões de arcos para meninas de 2 até 12 annos.
Idem superiores para senhora.

Gravatas e mantas.

Superiores mantas para pescoço de homem, as mais modernas do mercado.

Madapolão.

Madapolão bom a 8$, 9$, 10$ e 12$.

Chapéos de sol.

Superiores chapéos de sol de seda á balão a 10$.

Fraques de casemira.

Fraques de casemiras, preta, escura e de cores claras, e não havendo que sirva ao freguez manda-se fazer por medida e com muita promptidão.

Todas estas fazendas por preços insignificantissimos, pois o fito do Balão é adquirir freguezes.

LOJA DO BALAÕ
DE
AZEVEDO & FLORES.

GRANDE PECHINCHA

NO

ARMAZEM DE FAZENDAS

RUA DO QUEIMADO N. 27

CUSTODIO CARVALHO & C.

Peças de madapolão fino francez com 22 e 1/2 varas e com um pequeno toque de mofo a 8$000 cada peça.
Cambraia branca para forro a 1$600 a peça.
Lenços de cambraia para homem e meninos a 1$600 cada duzia.
Cambraias organdis muito lindas a 600 rs. a vara.
Cassas de côres a 260 rs. o covado.
Lãas de côres muito lindas a 300 rs. o covado.

Rua do Queimado n. 27, armazem de fazendas.

ULTIMA MODA.

Paredes Porto recebeu pelo ultimo paquete um completo sortimento de capas e bournus de cores ricamente enfeitados a 12$, 15$ e 20$: na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga junto a padaria franceza.

GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

— Vende-se um cylindro, uma masseira, uma balança grande e uma dita pequena, com todos os pesos e mais utencillios de padaria: a tratar na rua Direita n. 24.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

CAMBRAIA.

Cambraia de forro com 8 1/2 varas a peça a 2$, está-se acabando: na loja de porta larga da rua da Imperatriz n. 52, de Paredes Porto.

— Vende-se uma taberna; na praça da Boa-Vista n. 12.

CIMENTO

avariado.

Francez barrica	5$000
Portland idem	8$500
Em perfeito estado:	
Francez barrica	10$000
Portland idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos cáes do Apollo.

Novidade.

Chegaram os bonitos chales e retondas de guipure brancos, e vendem-se na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, de Paredes Porto.

Chales de renda

Paredes Porto, na rua da Imperatriz n. 52, porta larga, vende chales de renda de cores com pequeno toque de mofo, a 3$000 e 4$, fazenda de 10$ e 12$000.

O NOVO GERENTE
DO
ARMAZEM
DA
LIGA.

ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60
TEM A HONRA DE SE DIRIGIR
AO
RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém affiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.° Delicadeza no trato.
2.° Fidelidade no peso.
3.° Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro, que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO Á VISTA:

A

ALPISTA a 120 rs. a libra.
Idem e painço de oito libras para cima a 100 rs.
ARROZ de 90 rs. a libra a . . . .
AMENDOAS, casca molle, a 280 rs. a libra.
AVELLÃAS a 240 rs. a libra.
AMEIXAS francezas em latas de todos os tamanhos.
Idem idem em potes de todos os tamanhos.
Idem idem em bocetas de todos os tamanhos.
Idem idem em frascos de todos os tamanhos.
AZEITE DOCE de primeira qualidade a 560 rs. a garrafa.
ALHOS a 200 rs. o molho.
ABSYNTHO a 2$000 a garrafa.

B

BOLACHINHAS do Beato Antonio em latas grandes e pequenas.
Idem do Principe Alberto a 1$800 a lata, e de cinco para cima a 1$700.
Idem de soda em latas grandes a 2$000 e de cinco para cima a 1$800.
BISCOITOS inglezes de todas as qualidades a 1$200, 1$250 e 1$300.
BOLO francez em caixinhas a 400 rs. cada uma.
BATATAS inglezas.
BANHA de porco refinada.

C

CHOCOLATE francez a 600 rs. a libra.
Idem suisso a 1$ a libra.
Idem de musgo a 1$500 a libra.
CHOURIÇAS muito novas a 800 rs. a libra.
CAFÉ a 240 e 260 rs. a libra, e em porção se fará abatimento.
Idem de primeira qualidade a 7$000 a arroba.
CONSERVAS em frascos a 320 rs. cada um, são muito novas
Idem inglezas, frascos grandes.
CHAMPAGNE de todas as marcas.
CHAROPE de grosella, orchata, etc., etc.
CHICARAS e pires a 1$800 a duzia.
CERVEJA da superior marca Tenente a 500 rs. a garrafa, e em duzia se faz grande abatimento.
Idem Victoria Bas tres X e de outras marcas.
CHARUTOS das mais acreditadas marcas, como sejam: Normas d'Havana, Exposição, Flor do Brasil, Parisienses, Delicias, Guanabaras, Trovadores, Regalia, Mississipes, Panetellos, Apraziveis, Varetas, Brasileiros, Americanos, Fluminenses.
CHÁ de todas as qualidades e de todos os preços, hysson, huxim, aljofar, preto, e preto ponta branca, etc., etc., a 2$000, 2$200, 2$560 e 2$800.
COPOS lisos de todos os tamanhos de 120 a 320 rs.
Idem lapidados de todos os tamanhos a duzia a 2$500, 3$500, 4$ e 5$.
CALICES de todos os tamanhos.
COGNAC superior a 1$ e 1$500 rs. a garrafa.
CIGARROS do Rio, pardos, a 80 rs. o maço de cinco macinhos.

D

DOCES de todas as qualidades: brasileiros, portuguezes, inglezes, francezes, etc. etc.

E

ERVILHAS seccas a 120 rs. a libra.
ERVADOCE a 400 rs. a libra.

F

FARINHA S S S de 8 libras para cima a 120 rs. a libra.
Idem de araruta a 320, 400, 500 e 800 rs.
FIGOS de comadre a rs. a libra.
FEIJÃO verde em latas a 600 rs.
FAVAS em latas a 500 rs.
FUMO do Rio a 500 rs. a libra.
Idem americano em latas a 1$500
FARELLO ha sempre em deposito de 500 a 800 saccos, de todas as qualidades, de todos os tamanhos e de todos os preços.

G

GRAIXA em latas, muito nova, a 80 rs. cada uma.

K

KIRSCH DE WASSER a 2$ a garrafa.

L

LATAS com graixa a 80 rs. cada uma.
LETRIA a 400 rs. a libra.

M

MANTEIGA ingleza e franceza de primeira qualidade a 1$, a libra.
MARMELADA dos mais acreditados fabricantes.
MACARRÃO e TALHARIM a 320 rs. a libra.
MASSA DE TOMATE a 600 rs. a lata.
MOSTARDA ingleza a 800 rs. o frasco.
MOLHO INGLEZ de todas as qualidades.
MARRASQUINO verdadeiro de Zara a . . . .
MASSAS finas para sopa branca e amarella a 60 rs. a libra, em caixas com 9 libras a 3$500.
MILHO painço e alpista, sendo mais de 8 libras a 100 rs.

N

NOZES a 120 rs. a libra.
NABOS em latas a 800 rs.

O

OSTRAS inglezas e americanas.

P

PEIXE em posta, latas grandes, a 1$000, de todas as qualidades, como sejam savel, goras, corvina, pargo, salmão, pescado e pescadinha, linguado, sardinha. etc., etc.,
PERAS em latas, excellente preparação.
PALITOS para dentes a 120 rs. o maço muito grande.
PASSAS em quarto a 1$400.
Idem muito novas a 400 rs. a libra.
POMADA muito nova a 280 rs. a duzia.

Q

QUEIJOS flamengos.
Idem prato a 800 rs. a libra.
Idem suissos a 600 rs. a libra.
Idem londrinos a 800 rs. a libra.
QUARTINHAS OU MORINGUES a

R

RAPE' Meuron a 1$ a libra.
Idem Princeza do Rio a 1$200 a libra.
Idem francez a 2$500 a libra.

S

SABÃO massa a 160 rs. a libra, em caixa se faz abatimento.
SAL refinado em frascos a 500 rs.
SALAME de Leon a 2$.
SARDINHAS de Nantes de todos os fabricantes.
Idem de Setubal em latas muito grandes a 720 rs.
STEARINAS a 600 rs. o maço.
Sagú muito novo a 400 rs.

T

TOUCINHO de Lisboa a 320 rs. a libra.
TOMATE em latas a 600 rs.
TINTA azul e preta para escrever.

V

VINHOS!!!

Principe Alberto, de 1831, a 5$000 a garrafa; dá vida aos velhos.
Velho secco a 2$ a garrafa.
Lagrimas do Douro a 1$500 a garrafa.
Duque do Porto verdadeiro a 2$ a garrafa.
Duque a 1$ e 1$500.
Chamisso a 1$, 1$200 e 1$500 a garrafa.
D. Luiz a 1$ a garrafa.
Moscatel verdadeiro de Setubal a 2$ a garrafa.
Carcavelos a 1$.
Colares a 900 rs. a garrafa; é o unico vinho que se póde beber por não ter composição alguma.
Lanterne a 800 rs. a garrafa.
Bordeaux Medoc a 800 rs. a garrafa.
Idem S. Julien a 600, 800 e 1$ a garrafa.
Absyntho a 2$ a garrafa.
Kirsch a 2$ a garrafa.
Wermouth a 2$, e a caixa a 18$.
Bitter Maurer a 1$ a garrafa.
Vinho figueira em ancoreta a 20$.
Idem Figueira e Lisboa em pipa a 2$500 a canada.

Attenção.

Sellins inglezes com barrenhas e lisos, silhões para montaria de senhora tambem iguaes, chicotes para carro e cabriolet, e para montaria, todos de baleia, fundas com elasticidade para ambos os lados, e outros muitos objectos inglezes, o brilhes de ... : todos estes objectos vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 31, loja de selleiro.

Cambraias.

Parede Porto vende cambraias lisas finas, grande sortimento, a 3$ até 6$, ditas Victoria muito finas, com 10 varas a 6$, 6$500 e 7$: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cheguem aos corpinhos de cambraia.

Vendem-se corpinhos de cambraia, com entremeios a 4$ e 5$, estão se acabando; na loja de Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 52, porta larga, junto a padaria franceza.

AO PUBLICO

Bem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53

(Logo passando o arco da Conceição)

PARA BEM DE TODOS.

Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 9 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherex de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Miôlo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.
Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs, cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha,
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portaleis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Tom.
—Paezel lagniol.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.

— Vende-se um sobrado de dous andares no bairro de Santo Antonio, o qual rende para mais de 1:200$, e uma casa terrea no bairro da Boa-Vista: a tratar com agente Olympio em seu armazem na rua da Cadeia do Recife n. 34.

MACHINAS DE PATENT

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, ou tres dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.

N. 11, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

Fivellas de crystal.

A loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38 recebeu riquissimas fivellas de crystal para cintos, ditas de madreperola tambem de muito boa qualidade, tanto grandes para senhora, como tambem pequenas para meninas, recebeu tambem fivellas douradas com pedras, ditas douradas lisas, ditas de bufalo, botões de vidro a imitação de crystal para collete, ditos de crystal muito finos para collete, botões de osso pretos para calça a 120 rs. a groza, cartas de alfinetes a 100 rs. a carta, requissimo sortimento de fitas de todas qualidades isto tudo só na loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38 de Lopes & C.

— Vendem-se quatro burras muito mansas, boas de carga e de sella, por preço commodo: a tratar no hotel de França.

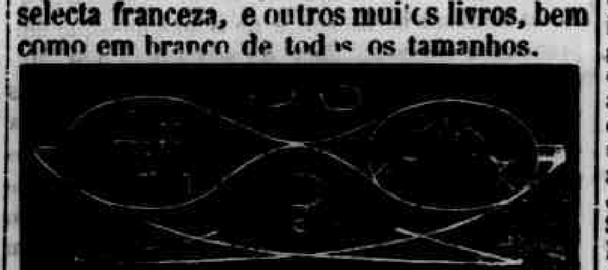
— Vendem-se palmeiras imperiaes, em estado de serem transplantadas: no sitio, ... á esquerda, depois do becco do Rapadeiro, nos Afflictos.

Luvas de Jouvin.

A loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, recebeu por este ultimo vapor,

Testamentos em verso.

Continuam a estar á venda, na typographia da rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco:—os testamentos da Galinha, do Gallo, do Porto, do Leão, do Gato, do Perú, do Carneiro, da Onça Tigre, do Cão, da Hyena, do Rato, do Orangutango, do Macaco, do Burro e do Vigario; a Peleja da Alma com o Diabo, a 160 rs. cada um, e a 100 rs, a quem comprar uma collecção completa ou 25; cartas de A B C, taboadas, cathecismos, economia da vida humana, cartilhas, Simão de Nantua, Biblia da infancia, manuscriptos, traslados, pautas, procurações, apudautas, lettras, conhecimentos para embarque de escravos, despachos para a alfandega, papel almaço pautado e pintado de diversos formatos, sendo o pequeno a 30 rs. a folha, o immediato a 40 rs., o medio a 50 rs. e o muito grande a 60 rs.; papel marroquinado e lustroso grande e pequeno; papel para impressão de uma só côr grande e pequeno; Virgilio, Horacio, Salustio, Magnum Lexicon, prosodia, diccionarios francez-portuguez e vice-versa, selecta franceza, e outros muitos livros, bem como em branco de todos os tamanhos.



Francisco José Germano

RUA NOVA N. 22,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

GRANDE

Pechincha

Vende-se riscadinho francez a 200 rs. o covado, por ter grande quantidade, está-se acabando: na rua do Imperador n. 68, loja da porta larga, de [illegible].

— [illegible] barricas pequenas [illegible] [illegible] Mercurio.
Na rua do vigario n. 19, primeiro andar.

RIVAL

SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 55.

Continúa a vender todas as miudezas que abaixo declara por preços admiraveis.

Massos de palitos lixados para dentes a 100 rs.
Espelhos de molduras douradas a 200, 240 e 320 rs.
Bonets de oliado para meninos a 1$000.
Ditos de couro superior fazenda a 1$500.
Frascos com superior tinta rocha a 240 rs.
Meadas de linha froxa para bordado a 20 e 60
Caixas com 100 envelopes, fazenda boa a 600 rs.
Grozas de pennas de aço, fazenda superior a 500 rs.
Grozas de botões madreperola finos a 500 e e 640 rs.
Caixas com 50 novellos de linha de ... a 700 rs.
Caixas com superiores obreias de cola a 40 e 80 rs.
Peças de fita branca elastica com 9 varas a 100 rs.
Varas de franja de lãa para enfeites de vestidos a 40 rs.
Baralhos dourados superiores qualidades a 400 rs.
Novellos de linha com 400 jardas a 80 rs.
Livros para assentos de roupa lavada a 100 rs.
Pares de botões para punho, fazenda fina a 120 rs.
Tesouras para costuras superiores qualidades a 400 e 1$.
Caixas de pennas de calligraphia, fazenda boa a 1$000.
Massos com superiores grampos a 30 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Caixas com superiores agulhas a 240 rs.
Libras de lãa sortidas de bonitas côres a 7$000.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Rodinhas com alfinetes francezes muito superiores a 20 rs.
Resmas de papel almaço a 2$400 e 2$800 rs.
Escovas para roupa, fazenda boa a 720 e 1$.
Duzias de tesouras com toque de ferrugem a 600 rs.
Duzias de facas e garfos de cabo preto a 3$000.
Talheres muito fino para crianças a 240 rs.
Pulseiras para meninas a 320 rs.
Ditas e voltas para senhora a 500.
Frascos de Agua Florida verdadeira a 1$280.
Frascos com superior banha a 240 e 500 rs.
Idem de superior oleo babosa a 320 rs.
Caixas com lamparinas para 3 mezes a 40 rs.
Varas de babado do Porto a 80 e 140 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Quadernos de papel pequeno a 20 rs.
Gravatas de côres, fazenda superior, a 500 rs.
Papeis de agulhas, fundo dourado, a 80.

Sitio.

Vende-se o sitio no Rosarinho n. 2, junto da capella, com casa de pedra e cal, boa agua de beber, muitas fructeiras, baixa de capim, estribaria e jardim. Tambem se permuta por casas nesta praça: a tratar na rua Nova n. 55, ou no Recife, rua da Cadeia n. 3.

ALGODÃO DA BAHIA

Na loja de Andrade & Rego, rua do Crespo n. 8, esquina da rua do Imperador, continúa a vender-se superior algodão da Bahia por menos preço que em outra qualquer parte.

Em Afogados

vende-se um sobrado de um andar com quintal grande e murado, cacimba e algumas fructeiras, na rua Direita dos Afogados n. 7: a tratar com Laurino de Moraes Pinheiro, na rua de Apollo numero 47.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo da Barra da Jangada e Serinhãem a apprehensão da escrava Benedicta, com os signaes seguintes: cor fula, rosto comprido e muito fino, beiço muito preto que parece ser calor de figado, pouco cabello e muito pegado que faz abertas pelos cantos, alta, nadegas empinadas, tem umas marcas pelo rosto que parece bexiga, tem 45 annos, pouco mais ou menos, levou vestido de chita roxa velho, camisa de algodãozinho, chale de merinó amarello velho; esta fugida desde o dia 27 de setembro, julga se andar por estes lugares por ter sido de la, onde tem filhos, e ja' de la' veio presa em outra occasião, é bastante beberrona e fuma muito cachimbo: quem a pegar leve ao Recife no Passeio Publico, que sera' generosamente recompensado.

— Fugio do engenho Amparo da freguezia e termo de Santo Antão, os escravos crioulos de nome Francelino, de 25 a 26 annos de idade, baixo, cor bem preta, cabellos carapinhos, testa pequena, sobrancelhas arqueadas, olhos regulares e pardos, nariz grosso e de bom tamanho, bocca regular, beiços regulares, dentadura toda perfeita e alva, barba fechada, corpo regular, pernas e braços grossos, muito ladino quando falla; e Anna, de 20 a 24 annos, cor fula, cabellos carapinhos e rente, testa, sobrancelhas e olhos regulares, nariz pequeno e entre-grosso, bocca pequena, secca e baixa, mulher do mesmo Francelino, os quaes fugiram no dia 2 do corrente mez de outubro, da companhia do abaixo assignado, tutor dos orphãos filhos do fallecido tenente-coronel Manoel Duarte da Costa: portanto roga se a qualquer autoridade, capitães de campo, ou quaesquer outras pessoas, a apprehensão dos ditos escravos, pela captura dos quaes os ultimos serão bem recompensados, e os primeiros satisfeitos de quaesquer despezas que houverem de fazer, ou autorisarem a fazer.

José Vicente da Silva.

— Ausentou-se do engenho Jassiru', em Serinhãem, no dia 18 do corrente mez de outubro, o mulatinho acaboclado de nome Satuno, que representa ter 14 annos de idade, pouco mais ou menos, cor clara, cabellos corridos, dentes alvos, e muito desfarçado, levou vestido camisa de baeta verde, calça de riscado e chapéo de couro; este escravo foi comprado ao Sr. Cicilio de Fonte Rangel, morador em Cariris novos, pelo Sr. capitão Silvino Guilherme de Barros, morador nessa cidade, e por este vendido ao abaixo assignado. O mesmo mulatinho talvez se tenha intitulado forro, e em algum comboy procure seguir para aquelles lugares: a pessoa que o apprehender ou delle der noticia naquelle engenho, ao abaixo assignado, e nesta cidade aos Srs. Cunha, Irmãos & C., sera generosamente recompensado.

Escravo fugido.

Fugio da Ponte de Uchôa em 2 do corrente o preto crioulo, de nome Raymundo, representando ter 30 annos, de altura regular, cheio do corpo, cabeça comprida, barba debaixo do queixo, anda a passo largo, levou camisa de chita, calças brancas, jaqueta de panno preto, chapéo preto de palha e mais uma trouxa contendo roupa de uso e um lençol de algodaozinho. A não andar vagando no Recife, é de suppôr que seguisse a direcção de Campina Grande, d'onde é natural: quem captura-lo ou delle der noticia, será recompensado, no largo do Corpo Santo n. 17, 1° andar.

Gratificação de 50$.

Ausentou-se da casa n. 59 da rua do Imperador (outr'ora Collegio) no sabbado 16 do corrente mez de setembro de 1865, o escravo pardo de nome Joaquim, com os signaes seguintes: estatura regular, idade 18 a 20 annos, sem barba, pés largos, olhos grandes, cabello corrido, com uma cicatriz grande e bem visivel na testa, parte dos dentes da frente arruinados, e com falta de alguns dos lados, sahio com calça de brim pardo e paletot curto de panno, mas levou mais roupa branca e de côr, é muito astucioso, costuma intitular-se forro e andar calçado; foi escravo do Sr. Guilherme Frederico de Souza Carvalho, genro do finado Sr. commendador Manoel Gonçalves da Silva: roga-se a sua captura a todas as autoridades policiaes e a qualquer capitão de campo ou outra pessoa particular que o apprehender se gratificará com 50$, além das despezas de conducção, entregando-o a seu senhor Miguel José Alves, na casa acima, ou no seu escriptorio na rua da Cruz casa n. 19.

— No dia 20 de setembro proximo passado fugio do engenho Terra-preta, do abaixo assignado, o escravo Julião, crioulo, de altura regular, grosso, de 30 annos de idade, pouca barba, tem os pés bem feitos e pernas, muito fallante, até se faz rouco, tem o dedo polegar de uma mão cahido para dentro, anda com uma carta fechada, do tenente-coronel Amaro Gomes da Cunha, apadrinhando-o, nunca foi surrado este escravo, foi ha muito comprado a Rocha Lima e Guimarães; quem o pegar leve ao mesmo engenho ou no Recife á rua da Roda á Alexandre Correia da C. Junior, que sera bem recompensado.

Alexandre Correia de Castro.

— No dia 31 do passado fugio a escrava Celestina, parda, alta e magra, que pertenceu ao Sr. Amaral, empregado na repartição do sello; esta escrava foi no dia 1° do corrente queixar-se ao Sr. Dr. delegado por ter sido castigada: quem a pegar e entregar na rua da Cadeia n. 62 será bem recompensado.

LITTERATURA.

Galeria dos bispos brasileiros elaborada e offerecida ao Instituto Historico e Geographico Brasileiro em 1862, pelo padre Lino do Monte Carmelo Luna, socio do mesmo Instituto.

(Continuação do n. 231.)

PROVINCIA DA BAHIA.

V

D. Marcos Antonio de Souza.

Um talento elevado, um genio dedicado ás lettras e com especial predilecção as linguas, tendo vástos conhecimentos das latina, grega, ingleza, franceza e italiana, foi D. Marcos Antonio de Souza, natural da cidade de S. Salvador da Bahia.

Depois de haver concluido os estudos das humanidades preparou-se, e abraçou o estado sacerdotal.

Consagrou-se o padre Marcos Antonio de Souza a oratoria sagrada, exercendo-a sempre com applauso e subida reputação, que lhe confessara um povo illustrado e apreciador.

No arcebispado da Bahia, exerceu elle o importante lugar de examinador synodal, e foi vigario collado da freguezia de Nossa Senhora da Victoria da mesma cidade, em cujo beneficio servio por espaço de trinta annos.

Votou a maior affeição, zelo e serio cuidado a sua matriz, porque lembrava-se que foi na mesma pia baptismal della, que elle recebeu a regeneração.

Seus comprovincianos apreciando devidamente os seus talentos o elegeram deputado no anno de 1821, ás cortes de Lisboa.

Neste congresso respeitavel apresentou-se e defendeu com a maior dedicação e patriotismo os interesses da igreja do estado.

Combateu com denodo a idéa daquelles, que propugnavam ácerca da liberdade da imprensa em materias religiosas edogmaticas: invidou seus exforços, para que fosse sustentado o fôro ecclesiastico.

Se tanto zelo desenvolveu o ministro da religião pelos interesses da igreja, tambem sua voz nunca se enfraqueceu e nem se furtou á trabalhos aturados, quando estes se faziam mister em prol de seu paiz.

Uma prova exhuberante de sua adhesão á causa da patria elle exhibio, quando poderosamente concorreu para a independencia e liberdade do Brasil.

Chegado de Lisboa e havendo-se com a maior inteireza nessa missão tao importante, os seus comprovincianos novamente lhe deram os suffragios, e foi assim eleito para representar sua provincia no parlamento brasileiro.

Elle não dismentio ao grandioso conceito que de seus talentos lhe faziam.

Occupou na sua provincia o lugar de secretario do governo, e durante o tempo, que o exerceu, se houve com acerto, e intelligencia, e plena confiança.

Suas bellas qualidades a par de uma não vulgar instrucção chegaram ao conhecimento do monarcha brasileiro, que logo o escolheu para bispo da diocese do Maranhão, por decreto de 12 de outubro de 1826, sendo confirmado pelo pontifice Leão XII, por lettras apostolicas datadas de 26 de julho do anno seguinte. Na capella imperial do Rio de Janeiro, recebeu a sagração das mãos do Sr. bispo capellão-mór D. José Caetano da Silva Coutinho, com a assistencia de dous monsenhores daquella capella.

Deixando-se ficar na côrte, na qualidade de representante da nação, mandou tomar posse do seu bispado pelo Rv. conego José Constantino Gomes de Castro, aos 19 de março de 1828.

Coube-lhe fazer a oração funebre nas solemnes exequias do SS. padre Leão XII, de quem havia recebido á confirmação do episcopado, e a recitou em presença de Sua Magestade o Sr. D. Pedro I, e de toda côrte.

Do Rio de Janeiro sahio e chegou á sua diocese no dia 11 de maio de 1830.

A piedade deste prelado começou a patentear-se logo que tomou conta da mitra maranhense, porque mandou distribuir esmolas pelos pobres e outras quantias para algumas familias indigentes; pelo recolhimento das virgens, igrejas, orphãas e viuvas disvalidas da freguezia de Nossa Senhora da Victoria e da Conceição da cidade da Bahia.

Como deputado provincial, e presidente da assembléa do Maranhão, tratou do melhoramento da provincia, e bem da igreja. Ao seu zelo, e persuasivos discursos se deveu a creação de algumas missões para cathequeze de indios; a fundação do seminario episcopal, cuja inauguração teve lugar no dia 17 de abril do anno de 1838, no convento de Santo Antonio, e com todas as aulas theologicas para diffundir no clero a devida instrucção e apurada moralidade; e bem assim o augmento de congruas dos conegos, vigarios e cadjuctores, além da construcção de algumas igrejas.

O monarcha brasileiro apreciando devidamente os serviços importantes prestados por tão illustre prelado a igreja, e ao throno o condecorou com a commenda da ordem de Christo, e a dignitaria da imperial ordem da Rosa.

D. Marcos Antonio de Souza, possuindo um coração bondadoso, um espirito cheio de caridade constituio-se o arrimo da pobreza, o santelmo das ovelhas que golpeadas pelo raio da indigencia, á elle recorriam como verdadeiro, e bemfazejo pastor. Suas maneiras urbanas, suas virtudes e illustração conquistaram-lhe geral estima de seus diocesanos.

Conhecendo entretanto, a proximidade de seu passamento o respeitavel prelado fortalecido dos sacramentos da igreja, demonstrou uma santa resignação: legou ao seminario a sua livraria; mandou distribuir não pequena quantia com os pobres, orfãas e viuvas; suas ovelhas desvalidas.

Deixou de existir no dia 29 de novembro de 1842; na idade de 71 annos.

A cathedral do Maranhão depois de lhe fazer as exequias e honras devidas a sua alta cathegoria, deu ao seu cadaver especial sepultura.

VI

O Exm. D. Sebastião Dias Larangeiras.

A historia patria tem hoje um facto bem singular para registrar em suas paginas.

A posteridade terá sempre de commemorar um acto, que dispertará jubilo e prazer.

O Brasil acaba de receber do chefe supremo da igreja uma aureola de gloria.

O soberano pontifice Pio IX, querendo manifestar o apreço e consideração que dedica ao imperante do Brasil, approuve com a maior espontaneidade de ministrar pelas suas proprias mãos a consagração á um bispo brasileiro, que havia sido nomeado por aquelle augusto imperante, para a diocese do Rio-Grande do Sul. Desta gloria partilha com especialidade a provincia da Bahia, que se disvanece de jubilo de haver dado o berço ao Exm. Sr. D. Sebastião Dias Larangeiras, que na côrte de Roma recebera o maior acolhimento, estima e consideração do vigario de Jesus Christo na terra.

No dia 20 de janeiro de 1821, no lugar denominado—Mamonas—então pertencente a freguezia de Morrinhos, e hoje a de Nossa Senhora Mãi dos Homens da villa do Monte-Alto nos sertões da provincia da Bahia, nasceu o Sr. Sebastião Dias Larangeiras, do legitimo consorcio de Joaquim Dias Larangeiras, e de D. Maria Ignacia de Jesus.

Desde os mais tenros annos, teve o joven Sebastião grande inclinação ás cousas da igreja: durante o periodo decorrido de 1828 a 1833, passou com seus tres irmãos em companhia de seus avôs no referido lugar de Mamonas, aonde começou as primeiras lettras, as quaes terminou no lugar de S. Felix, termo da cidade da Cachoeira, para onde o chamara seu pai, e com o fim de receber uma educação regular e perfeita.

No anno de 1835, deu elle principio a latinidade com o distincto professor Manoel Galdino de Assis, na mesma cidade da Cachoeira, vindo conclui-la na capital da Bahia, e no collegio da Conceição, do qual era director o Rv. padre mestre José Joaquim Mendes de Moura Alves, permanecendo nelle até o anno de 1839, tempo em que estudou a lingua franceza, geographia, rhetorica, e philosophia.

O Sr. Sebastião Larangeiras, sentia-se com decedida vocação para o estado ecclesiastico; e neste proposito matriculou-se em março de 1840, no seminario archiepiscopal de Santa Thereza, e ahi debaixo das vistas do Exm. Sr. D. Romualdo Antonio de Seixas, arcebispo da Bahia, e gloria da igreja brasileira, fez todo o curso theologico seguido no mesmo seminario; recebendo semultaneamente os diversos gráus de ordens até o presbyterato, que tomou na matriz de Nossa Senhora da Penha da Itapagipe, no dia 10 de março de 1844.

Neste interin, havendo-se creado a nova freguezia de Nossa Senhora do Morro de Fogo, dismembrada da do Santissimo Sacramento, do Rio das Contas, o diacono Sebastião Dias Larangeiras a convite de pessoas notaveis daquella freguezia, fez concurso á ella, e sendo approvado, foi proposto ao governo imperial, que, em consequencia de algumas duvidas suscitadas pelo então ministro da justiça Honorio Hermeto Carneiro Leão, e depois marquez do Paraná, só foi elle apresentado, logo que assumio ao presbyterato.

Tomou posse, e entrou em exercio das funcções no dia 7 de junho de 1844, o vigario Sebastião Dias Larangeiras, contando de idade 23 annos e alguns mezes.

Por espaço de 13 annos regeu a freguezia de Nossa Senhora do Carmo do Morro do Fogo, com geral aceitação promovendo elle sempre o bem espiritual de todos os seus parochianos e sabendo por suas maneiras affaveis comquistar affecto, veneração, e amor daquelle povo que fôra testemunha de sua fé e virtudes civicas e religiosas.

Foram immensos os beneficios prestados pelo Sr. vigario Larangeiras, em favor de sua matriz, já empenhando se quanto em si cabia para reedifica-la, e prove-la do necessario; já abrindo uma subscripção por entre seus parochianos, que promptos acudiram ao reclamo do joven pastor; e já procurando, finalmente, obter do governo provincial alguma consignação para as obras da matriz, bem como paramentos mais precisos, os quaes promptamente lhe foram fornecidos pelo respectivo governo da provincia.

Teve a honra de merecer grandiloca confiança do Exm. Rvm. Sr. arcebispo D. Romualdo Antonio de Seixas, sendo por elle nomeado visitador de diversas freguezias do arcebispado; commissão esta, que elle desempenhou satisfatoriamente recebendo seus actos, e provimentos plena approvação do venerande metropolita.

Uma idéa fixa acompanhara sempre o Sr. vigario Larangeiras em todo o decurso de seu regimen pastoral: Anhelava ardentemente ir á Europa aperfeiçoar-se nos estudos theologicos, e mais ainda satisfazer o piedoso desejo de visitar a capital do mundo christão e todos os seus sanctuarios celebres, por alguns factos da historia ecclesiastica, e na qual se conservam os corpos dos martyres heróes do christianismo, e não menos os Santos Lugares de Jerusalem e outros da Palestina aonde se passaram ás scenas da nossa redempção.

Logo que pôde satisfazer a tão piedosos desejos, tendo obtido licença do seu Exm. prelado e do governo imperial, para durante sua ausencia lhe ser contada a congrua, dispedio-se de seus parochianos no dia 25 de março de 1857, por um discurso, no qual no meio das lagrimas de saudades de seu auditorio, e das que elle mesmo derramava, pronunciou as seguintes notaveis palavras.—Ha treze annos, meus irmãos, que tenho permanecido entre vós; porém ha mais de treze annos, que uma idéa fixa me acompanha; não se me tem passado um só dia uma só noite, que ella muitas vezes não me tenha estimulado e sendo o meu proposito para um bom e santo fim, devo considera-lo uma inspiração divina; e me parece que peccaria se por mais tempo continuasse a resistir a ella: é tempo pois, de obedecer a voz de Deus, e partir para onde me leva o Espirito Santo!

No dia 10 de junho embarcou-se com effeito na Bahia, a bordo do vapor da companhia ingleza, com destino a Southampton na Inglaterra aonde chegou tendo tocado em Lisboa no dia 5 de julho.

Demorando-se em Londres alguns dias, empregou-os em visitar os monumentos daquella grande Metropole e com especialidade todos os estabelecimentos e igrejas catholicas sendo um de seus primeiros cuidados visitar o tumulo de Santo Eduardo, confessor na Abbadia de Westmister, hoje occupada pelos protestantes; orando alli fervorosamente pelo feliz exito de sua viagem.

A 14 do mesmo mez partindo d'alli dirigio-se á Paris aonde permaneceu até o dia 29 de setembro e foi recebido com paternal bondade por Sua Eminencia o Sr. cardeal Morlat arcebispo de Paris.

Durante o tempo que esteve em Paris conheceu pessoalmente e contrahio amisade com o Exm. Sr. bispo do Pará D. Antonio de Macedo Costa, então seminarista em S. Sulpicio e seu futuro irmão no episcopado, que estavam bem longe de aspirar!

Preparando-se para um retiro espiritual no seminario de Iny, dirigido pelos padres sulpicianos para os estudos que ia emprehender e bem dispor-se á visita dos santuarios, que tencionava percorrer, aproveitou do tempo, que se demorou em Paris para fazer a romaria ao celebre santuario de Nossa Senhora de Liesse e de Boulogne—que emprehendeu em companhia do seu amigo o Sr. Macedo Costa, visitando então varias cidades entre as quaes a de Reins, com o fim de admirar a sua magnifica cathedral. Depois que percorreu todos os monumentos religiosos de Paris partio a 9 de setembro de 1857, para Roma, demorando-se em Lião e Marselha para venerar a SS. Virgem em seus santuarios de Ferviere e da guarda.

No dia 16 do supradito mez entrou na cidade eterna alvo de seus desejos e poucos dias depois obteve sua primeira audiencia do santissimo padre Pio IX que o recebeu com summa affabilidade e habitual benevolencia.

Devendo matricular-se na universidade romana da—*Sapiencia*,— empregou todo o seu tempo até a abertura dos cursos, em satisfazer os desejos de sua piedade naquella capital do mundo christão, e centro da unidade catholica, terra banhada do sangue dos martyres.

Obscuramente viveu em Roma o Sr. vigario Sebastião Dias Larangeiras applicado aos seus estudos universitarios seguindo o curso de direito canonico e civil, [illegible] braica na qual foi [illegible] 1º anno lectivo, [illegible] cidades e povoações [illegible] gindo-se depois para [illegible] a santa casa, em que se [illegible] Divino Verbo. De Loreto seguindo para [illegible] se embarcou em direcção á Trieste, e d'alli a Veneza, donde [illegible] se dirigio á Padua a visitar o tumulo e reliquias do grande Thaumaturgo Portuguez Santo Antonio, cuja lingoa maravilhosamente conservada beijou com lagrimas de ternura e devoção.

De Padua tocando em [illegible], seguio para Milão [illegible] magnifica cathedral, e os tumulos de S. Carlos Borromeo e de Santo Ambrosio. De Milão veio a Turim e a Genova, onde embarcando-se para Leorne e Civita-Vechia se restituio a Roma a 8 de outubro de 1858.

Em 20 de março de 1859, embarcou-se outra vez de Civite-Vechia, com destino á Jerusalem tocando em Napoles, Missina e Malta, Alexandria do Egypto até Jaffa primeira cidade da terra santa, que visitara, donde seguindo para Ramleh (antiga Arimathea) no 1º de abril, as tres horas da tarde com seus companheiros de viagem, cheio de inexplicavel emoção que necessariamente se apodera, nestas circumstancias de toda alma christãa, avistou a santa cidade, berço do christianismo, santificado com a vida, paixão e morte do Redemptor do mundo, por sua Mãi Santissima e pelos apostolos.

Durante 40 dias, que permaneceu em Jerusalem espandio a sua alma e seus religiosos affectos junto ao tumulo sacrosanto do Salvador sobre o Calvario, em Gethsemani, na Bithania, e arredores de Jerusalem.

Teve a gradilosa satisfação de assistir á solemnidade da Semana Santa, celebrada nos proprios lugares em que se derão as scenas do divino resgate.

Em Bethlem, adorou o Salvador do mundo na gruta de seu nascimento; visitou todos os lugares circumvisinhos celebres nas sagradas letras: foi a S. João em Montana, e ao diserto santificado pelo santo Precursor: vio o mar morto, assento das cinco cidades malditas; o jordão, as ruinas de Jericó e Monte da quarentena.

Continuando no empenho de percorrer a Palestina e todos os lugares celebres na historia biblica, unindo-se a caravana franceza de que era presidente o Sr. duque de Lorge, partio de Jerusalem, em demanda da Samaria: vio o sepulchro de José, e o poço da Samaritana, Naplouse, a antiga Sichem as ruinas da Samaria antiga capital do reino de Israel; donde proseguindo para a Galilea, atravessou a grande planicie de Esdrelon até as montanhas de Nazareth, onde se demorou alguns dias durante os quaes foi ao Thabor, a Tibiriades, e vio algumas cidades da Decapule e o celebre mar da Galiléa tão nomeado nos santos evangelhos.

De volta á Nazareth, passou em Canaã da Galiléa e de Nazareth; seguio para o Carmello, celebre em todo oriente pelo magnifico convento e igreja dedicada a Nossa Senhora do Carmo tantas vezes destruio pelo fanatismo mahometano e ultimamente reedificado.

De Carmello continuou o Sr. vigario Larangeiras sua viagem por S. João d'Acre, Tyro, Sydonia, cujas ruinas restos de antigas grandezas, admirou até Beruth onde descançando alguns dias de uma longa perigrinação embarcou-se para o Egypto e visitou Alexandria, o Cairo e as suas monumentaes pyramides. Dalli regressando para a Europa tornou a ver Malta, Missina, Napoles e Civita Vechia, chegando a Roma no dia 8 de junho do já citado anno.

No seguinte anno de 1860, quando se preparava a receber o grão em direito canonico pela universidade da *Sapiencia*, cujo acto teve lugar a 17 do mez de junho, inesperadamente lhe foi apresentada pelo Exm. ministro dos negocios do Brasil, em Roma, o commendador Dr. José Bernardo de Figueiredo, a communicação do decreto imperial, com data de 23 de março do mesmo anno, em que S. M. o Imperador havia por bem nomea-lo bispo da diocese de S. Pedro do Rio Grande do Sul, e ao mesmo tempo da diocese do Pará o Exm. Sr. Dr. Antonio de Macedo Costa, sendo ministro da justiça o Exm. Sr. conselheiro João Lustosa da Cunha Paranaguá.

A angustia e afflicção que nessa occasião se apoderaram do animo do Rvm. Sr. vigario Larangeiras, julgando-se indigno de tão alto cargo, foi indefinivel: e a reluctancia que mostrou por alguns dias em aceita-lo, não obstante as admoestações e conselhos de graves personagens, que o persuadiam a curvar-se sob tamanho peso, somente foi vencida pelo soberano pontifice, que pessoalmente lhe ordenou que obedecesse, promettendo benignamente ser elle mesmo o consagrador; graça rara e a poucos concedida!

O tempo intermediario da sua nomeação, e do consistorio de 28 de setembro em que foi preconisado, resolveu aproveitar, dirigindo-se a Inglaterra, com o fim de percorrer a Irlanda e a Escossia, e dalli passar a Hollanda, subir ao Rheno até a Suissa e pela Allemanha tornar a Roma.

Neste intuito, a 22 de junho partio o Sr. bispo eleito do Rio Grande do Sul para a França, onde visitou em diversos departamentos alguns de seus companheiros de peregrinação em Terra Santa, cumprindo assim a promessa que lhes fizera.

Em Paris se demorou, esperando melhorasse a estação chuvosa, que naquelle anno foi desabrida, para poder levar a effeito a excursão projectada; mas, vio-se obrigado a voltar a Roma, porque aproximava-se o tempo do consistorio em que tinha de ser preconisado, segundo a participação do Exm. encarregado dos negocios do Brasil.

Tendo lugar a preconisação no dia 28 de setembro, Sua Santidade fez-lhe saber que era servido celebrar a sua consagração a 7 de outubro, festividade de Nossa Senhora do Rosario, a qual effectivamente se celebrou na capella Sixtina, com toda solemnidade e assistencia da corte pontifical, e de muitos estrangeiros que, pressurosos concorreram a assistir a um acto de summa honra para o Brasil em que o soberano pontifice Pio IX se dignava consagrar um dos seus bispos.

Foram assistentes ao acto da consagração os Exms. Srs. monsenhor Bidini, arcebispo de Thebas, actualmente cardeal da santa igreja romana; monsenhor Spacca Pietra, arcebispo da Ancira; monsenhor Papardo del Parco, bispo de Sinope, administrador da igreja metropolitana de Missina; monsenhor Marenelli, bispo de Porphipo; Sacrista de Sua Santidade e monsenhor Monetti bispo de Cervia.

Depois do acto tão solemne e glorioso, teve a honra o Exm. Sr. bispo D. Sebastião Dias Larangeiras, de ser convidado a almoçar com o santo papre Pio IX, em companhia dos bispos assistentes e do ministro do Brasil.

O soberano pontifice depois de dirigir-lhe palavras animadoras e conselhos paternaes, com aquella affabilidade e encanto, que o caracterisam se dignou presentear ao novo Antistete com um magnifico calix ricamente cisilado, e um *Canon Prelaticio* encadernado em veludo carmezim com ricas guarnições de prata e as armas pontificaes em relevo!!

Na verdade bem poucos ministros do santuario [illegible] na capital do mundo catholico, tanta [illegible] consideração do chefe supremo da [illegible] ventura de gozar o Exm. Sr. [illegible], e nenhum prelado brasileiro [illegible] a summa gloria de receber a consagração do episcopado das proprias mãos do vigario de Jesus Christo na terra!

O novo bispo do Rio Grande do Sul, não se demorou na cidade eterna, se não o tempo, que fôra preciso para corresponder as visitas de ceremonia e etiqueta do corpo cardinalicio, e de mais personagens que espontaneamente quizeram render-lhe sinceros preitos de consideração.

No dia 14 do mesmo mez e anno, fez elle suas despedidas ao santissimo padre Pio IX; sahio de Roma em direcção ao Brasil, e atravessando a França, e demorando-se poucos dias em Paris, veio á Londres onde foi hospedado com amabilidade e cavalheirismo pelo respectivo ministro plenipotenciario do Brasil o Sr. conselheiro Carvalho Moreira.

De Southampton, embarcou no dia 9 de novembro para Lisboa. Durante quinze dias em que demorou-se na Luzitania empregou-os o novo bispo brasileiro em percorrer os monumentos dessa capital, indo até Santarem visitar o seminario patriarchal; as cidades de Mafra e Cintra, e os arredores de Lisbôa. Recebeu grandes obsequios de differentes personagens da alta nobreza portugueza, cujas virtudes christãas e pureza de costumes admirou, não obstante o espirito de impiedade, que infelizmente tem pouco a pouco alçado terreno naquelle paiz; entretanto que tem elle a gloria de apresentar no catalogo dos santos, tantos heroes, que em seu solo tiveram nascimento!

Finalmente abordo do vapor francez *Extremadure*, regressou o Sr. bispo para o Brasil; tocou as plagas da provincia de Pernambuco, e as poucas horas que permitia a demora do vapor, pôde ver e visitar ao venerando diocesano, e alguns estabelecimentos scientificos e monumentos da cidade do Recife.

Seguio viagem e chegou a capital da Bahia sua provincia natal no dia 16 de dezembro, a qual o recebeu com vivas demonstrações de affecto, estima e alta consideração.

Se o coração do Exm. Sr. bispo Larangeiras exultava de prazer ao abraçar os seus amigos e parentes, que anciosos esperavam, este prazer foi substituido de subito por uma intensa dôr, quando recebera a noticia infausta de que o seu sabio e virtuoso metropolitano, o Sr. D. Romualdo Antonio de Seixas, se achava no leito da infermidade, esperando o momento de entregar nas mãos do Creador Divino, sua alma ornada de virtudes apostolicas! Entretanto, teve ainda o prazer e consolação de o ver e abraçar, e em sua companhia, passar algumas horas no dia em que aquelle sabio prelado se achava mais aliviado de sua dolorosa molestia, até que apressadamente chamado no dia 29 de dezembro deu-lhe a ultima absolvição e serrou os seus olhos, assistindo no meio de lagrimas e pungentes saudades aos ultimos momentos deste grande genio honra do Brasil e gloria do episcopado catholico!

Officiou em seu funeral e assistio a entrega de seus despojos mortaes ao tumulo, onde em paz descança, esperando a fuctura ressurreição.

Da Bahia mandou tomar posse de seu bispado por seu procurador dirigindo no dia 28 de janeiro de 1861, sua portaria, pela qual nomeava governador do bispado o vigario capitular, o padre mestre Juliano de Faria Lobato, igualmente procuração para tomar posse da diocese a qual verificou se no dia 16 de fevereiro do mesmo anno.

Dirigio mesmo da Bahia o Exm. Sr. bispo Larangeiras, sua primeira carta pastoral, saudando aos seus diocesanos com palavras de amor, caridade e consolação.

Não desejava o illustre Antistete sahir da sua provincia, sem que primeiro fosse visitar a sua antiga freguezia do Morro do Fogo, e pessoalmente dispedir-se de seus antigos amigos e parochianos, entre os quaes havia passado elle treze annos de sua vida, tão tranquillos e serenos; porém a secca e a fome acompanhados do cortejo de desgraças, que então assolavam os sertões da provincia, lhe frustraram tão justo, quanto louvavel *desideratum*.

Demorou-se por espaço de cinco mezes na provincia da Bahia, e passou algum tempo nas cidades da Cachoeira e Porto de S. Felix, onde habitava sua familia; mas urgindo sua presença na diocese do Rio Grande do Sul, que lhe fôra confiada, e aonde chamavam seus deveres episcopaes, embarcou na Bahia no dia 16 de maio de 1861 para a côrte do Rio de janeiro; e depois de saudar e agradecer a S. M. o Imperador, a sua elevação ao episcopado, e de quem foi recebido com particular benevolencia, partio no dia 12 de julho para a sua diocese aportando no dia 19 do mesmo mez na cidade do Rio Grande; ahi foi recebido com todo jubilo e provas de acatamento pela camara municipal, autoridades civis e militares, officialidade da guarda nacional, chefes das diversas repartições e grande numero de pessoas gradas. Na respectiva matriz assistio elle o *Te-Deum Laudamus*, mandando celebrar pela mesma municipalidade, e recebeu as honras militares devidas á sua alta dignidade.

Na cidade o Exm. Sr. bispo D. Sebastião, administrou o Sacramento da confirmação em diversas igrejas; visitara alguns estabelecimentos pios e depois que satisfez os desejos de seu coração, seguira para a cidade do Porto Alegre, sêde do bispado aonde chegara no dia 28 do mesmo mez; sendo logo recebido á bordo do vapor pelo Exm. presidente da provincia, commandante das armas, presidente da assembléa, presidente da camara, Dr. chefe de policia e outras autoridades.

Chegado ao porto, foi conduzido o Exm. prelado debaixo do palio, cujas varas sustentaram aquellas autoridades até a igreja cathedral acompanhado do clero, seminaristas, ordens terceiras e confrarias religiosas, e grande numero de funccionarios publicos.

Na cathedral o venerando prelado, depois de fazer oração ao Santissimo Sacramento e de abençoar pela vez primeira a sua grey, entoara o hymno de graças ao Todo Poderoso sendo depois recitada uma oração analoga ao acto pelo padre Luiz Antonio Gonçalves dos Santos.

Terminada a solemnidade o Exm. Sr. bispo Larangeiras quiz inaugurar o seu governo episcopal por um acto sobre maneira piedoso e santo, e fraternisar com seu rebanho no sentimento intenso de verdadeira saudade, que votara ao seu primeiro bispo, o sempre lembrado D. Feliciano José Rodrigues Prates: baixou do soleo episcopal, e paramentado de ornamentos pretos sobre a lage que cobria os restos do saudoso prelado entoara solemnemente com o clero o *memento* pelo descanço eterno de seu antecessor. Concluida a ceremonia funebre seguio o Exm. bispo com grande prestito para o seu palacio, recebendo todas as honras devidas a sua alta dignidade.

De posse portanto do baculo, tratou o respeitavel Antistete, de visitar as freguezias mais vizinhas da diocese. Seu zelo consagrado ás ovelhas que ainda não tinham o prazer de ver o seu pastor cada vez mais se augmentava; força foi ceder ao imperio do desejo, ou antes do cumprimento dos deveres de pastor solicito; era mister que elle correspondesse aos anhelos de seus diocesanos. Decidio-se, pois, e no dia 5 de feveiro de 1862, partio o respeitavel prelado para a villa do Triumpho, fazendo parte de sua comitiva, seu secretario, vigario geral, missionario capuchinho Fr. Caetano de Troyna.

As cidades do Rio Pardo, Cachoeira, villa do Triumpho, S. Jeronymo e differentes freguezias do centro da capital colheram fructos inapreciaveis da visita episcopal, já com o Sacramento do crysma, ministrado pelo zeloso prelado, já pelas licções e conselhos evangelicos por elle dados, já finalmente pelas praticas doutrinaes derramadas da cadeira da verdade pelo illustrado capuchinho Fr. Caetano de Troyna.

Havendo dado toda espansão aos seus ardentes desejos, e concluida sua visita nessas localidades, se recolhera o Exm. Sr. bispo Larangeiras no dia 30 de maio do mesmo anno, no seu palacio da cidade do Porto Alegre, penetrado de grandioso prazer por ter cumprido um dos deveres mais importantes de sua dignidade, o da vista postoral; podendo por meio della bem apreciar as verdadeiras necessidades espirituaes dos fieis; applicar-lhes o remedio condiguo; exturpar os abusos; restabelecer nessas longiquas paragens, a deciplina, a fé e firmar o dogma.

Vive entre seu rebanho estimado e venerado geralmente.

(*Continuar-se-ha.*)

UM POUCO DE TUDO.

Escrevem de Dublin á *Patrie*, que o interrogatorio dos irlandezes presos por crime de alta traição foi retardado oito dias, a despeito das promessas feitas, e só devia ter lugar em 30 do passado!

Os presos queixaram-se desta demora que o seu advogado declarou illegal, accusando o juiz Stronge, de só dar ouvidos aos *caprichos arbitrarios* do vice rei da Irlanda.

A este respeito, vale a pena de serem estudados os processos instaurados contra os *fenians*.

Não sómente foram estes presos em virtude de simples mandados de captura passados em vista dos relatorios de agentes provocadores; não sómente deverão elles aguardar o seu julgamento, pelo menos os *fénians* de Cork, até a abertura dos tribunaes, que tera' lugar em março de 1866, e soffrer assim uma longa detenção preventiva, uma vez que se lhes nega a liberdade sob fiança; não sómente por uma simples ordem administrativa, foi suspenso o jornal *Irish People*, foram arruinados os proprietarios, presos os compositores typographicos, senão que os presos são maltratados no carcere.

Uma queixa dirigida ao juiz diz que os presos se acham encarcerados « em pequenas cellas de « seis pés quadrados, durante o dia todo, e que « lhes não é permettido o respirarem o ar livre « no pateo. »

M. Stronge respondeu que nada tinha com isso, e que não tinha jurisdição alguma sobre os carcereiros de Dublin.

Um advogado dos accusados queixou-se tambem de não lhe terem querido communicar, nem o acto de accusação, nem dizer o dia em que os seus clientes deviam comparecer perante o tribunal.

O proprio advogado, M. Irvine, viu-se obrigado a reprimir as insolencias do secretario do tribunal, o qual pretendia tomar a palavra em lugar do juiz.

Todavia a coragem dos irlandezes não enfraquece.

As esquinas das ruas de Dublin estavam cobertas, em 30 do passado, com uma proclamação, que parodiava aquella que o vice-rei havia publicado pouco antes, promettendo um conto de réis de recompensa pela captura de um dos principaes accusados, que ainda não pôde ser preso.

Esta parodia merece ser citada; diz o seguinte:

— Se o accusado não se apresentar espontaneamente as autoridades cinco minutos depois de ser affixada esta proclamação, ser-lhe-ha vedado espilrar ou pedir noticias de sua avó.

Antes da assignatura leia-se:

— Feita em o nosso castello de Dublin, em 20 de setembro de 1865, no ultimo anno do nosso precioso reinado na Irlanda.

Abaixo da assignatura de lord Woodehouse, parodiada em *Wood louse*, lê-se: *God save the green*, isto é: Deus salve a bandeira verde, em lugar do famoso *Gode save the queen*!

Cumpre fazer justiça aos jornaes de Londres, os quaes não omittem nem um só dos actos arbitrarios praticados contra os irlandezes accusados.

Um jornal americano, o *Chicago Times*, relata um meeting dos membros da Fraternidade Feniaista, que teve lugar no campo a poucas milhas da cidade.

Contavam-se alli sete mil americanos e irlandezes; o orador foi C. L. Morisson.

Eis aqui alguns trechos do seu discurso:

— Não é meu intento explicar-vos agora o que é o fenianismo, nem revelar-vos os segredos da sociedade, que não é uma sociedade secreta.

A rainha Victoria e lord Palmerston dariam de presente as joias da corôa a quem lhes revelasse os nossos projectos. Dentro em pouco sabe-los-hão.

Dizem que não temos chefe; a primeira vista assim parece.

Mas tranquillisai vos, porque temos um chefe; eu bem conheço, assim como muita gente, aquelle que ha de arvorar a bandeira nacional verde no cimo das collinas da Esmeralda dos mares. Antes da proxima colheita, esse chefe apresentar-se-ha na frente de cem mil bayonetas. Mas este chefe não se apresentara' antes do dia marcado pela mão de Deus. E vós, cidadãos da America, a quem temos dado o nosso sangue sem mercadejar, para defender e sustentar a republica uma e indivisivel da União, não fareis, a vosso turno, alguma cousa em pró da republica irlandeza? Mas, perguntar-nos-hão, estais preparados e prestes para esse grande movimento.

Responderei: Sim, somos mais de 250,000 patriotas dispostos a sacrificar a nossa existencia para sacudirmos um jugo detestado. Mas, então, dizeis vós, porque é que os *fenians* não partem? E' porque alguma cousa esperamos de vós, honrados yankees.

Gritos da multidão:

— Estamos promptos!

Sim, bem o sei; mas faltam-nos ainda algumas bagatellas, cem mil espingardas e alguns milhões de cartuchos; e depois disto alguma cousa mais, dous ou tres milhões de duros. Um pequeno emprestimo irlandez, com *greenbacks*, tendo no topo a bandeira verde.

Tereis os milhões, dar-vo-los-hemos.

Muito bem.

Agradam-me as vossas promessas; mas eu antes quizera realidades. Olhai bem, meus amiguinhos, que já se não trata de jogos infantis, e que não podemos combater as legiões de fardetas vermelhas dos Saxonios com alabardas; carecemos de boas espingardas e de excellentes revolvers de dezeseis tiros, os quaes fizeram dizer aos soldados do Sul que os yankees carregam sufficientemente as suas armas ao domingo, para com ellas fazerem fogo durante toda a semana; havemos de expellir do nosso territorio as fardetas vermelhas.

Uma voz.

E os proprietarios!

De accordo, nem era preciso dize-lo; fóra os proprietarios saxonios.

Temos de fazer uma verdadeira revolução. Deus creou-nos para sermos livres como os americanos.

Eis-aqui a fórma do juramento prestado pelos filiados nos clubs da Irlanda:

Eu..., declaro solemnemente, perante Deus, que renuncio a toda a obediencia á corôa de Inglaterra; farei tudo o que me fôr possivel, [illegible] attender a razão, para [illegible] a Irlanda n'uma republica democratica e [illegible]. Pegarei em armas para combater, logo que [illegible] me for ordenado; não revelarei segredo algum da confraria; obedecerei implicitamente aos meus superiores ou officiaes; e, finalmente, faço este juramento sem restricção alguma mental.

Apesar do movimento que se manifesta nas cidades e nas aldeias da Irlanda; apesar dos preparativos que se estão fazendo além do Atlantico, a autoridade da rainha Victoria não ficará um só instante abalada na terra de Saint-Patrick, por isso que a maioria do povo não partilha os projectos do fenianismo, e a Inglaterra não está disposta a deixar-se desmembrar, tendo á sua disposição todos os meios necessarios para conseguir este resultado.

ILLUSÃO DO TROVADOR.

Analia, eu nunca amei, nem sei se te amo,
Se o sentimento que em minh'alma impera,
Se a affeição que te dou pura e sincera
Podem chamar-se amor.

Se amor houvesse outr'ora já entrado
No meu peito de môço a amar aberto,
O que hoje sinto, eu saberia ao certo,
Se é amor ou não é.

Eu creio que o não é, que a minha sina
Foi, ter um coração em tudo amante,
Mas não poder amar um só instante...
Se quer nisto sonhar!

Triste amargo existir! vida sem crenças,
Alma obtusa e o coração gellado
Sem pulsar uma vez de amor ao brado...!!
Desditoso de mim!!!

Amor? eu sei?! não é; por que se a sina
Que me assiste fatal, outra me fôra
Por ti de amor a flamma abrasadora
Não sentiria, oh não!

Não por que os brilhos de teus lindos olhos
Deixassem de ferir-me e captivar-me;
E um teu mago sorrir allucinar-me
Em delirante ardor:

Não por que o craneo não ficasse em fogo
Ao me lançares um olhar quebrado,
Destes que soltas matador, tocado,
Electrico d'amor;

Mas por que a onda de um remorso eterno
Passaria por mim sempre bramindo,
Meu passado e presente denigrindo
E meu porvir em fim!

Analia, eu nunca amei, mas sei agora
Que o sentimento que em minh'alma impera,
Que a affeição que te dou pura e sincera
Amor não pode ser.

Será seu nome o de—amizade extrema,
Já que eu não posso lhe chamar—amor,
Será outro qualquer—paixão suppema—
—Meigo affecto—illusão do trovador—.

E' do Sr. C. A. Machado esta poesia:

Velha estatua do seculo passado!
Tu queres namorar, viver de amores?
Não vês o teu cabello esbranquiçado
E o rosto de *bugia* já sem côres?

Conhece o teu lugar. Os amadôres
Não olham para ti, *canhão raiado*;
Esconde-te nas trevas, tira as flores
Que costumas trazer no penteado.

Tu contas teus cincoenta e nesta idade,
Póde ser-se feliz, sendo *porteira*
N'um collegio de irmãas da caridade!

E se esta vida ó *mumia*! não te cheira,
Annuncia nas *folhas* da cidade:
— Eu... Fulana de tal, me fiz *parteira*.

Pio IX mandou fazer a um distincto esculptor uma estatua e dous bustos do general Lamoriciere.

No homem adulto contam-se 60 a 70 pulsações por minuto; na mulher é maior o numero de pulsações, e nas creanças costuma ser de 100 e 120, sem que isso seja indicio de doença.

Nos velhos, as pulsações são em menor numero.

O pulso da hyena dá 124 pulsações por minuto e 94 quando está a dormir.

O leão, dá 40 pulsações em igual tempo e 16 respirações.

O coração do tigre palpita 96 vezes; o cavallo, 40; o lobo, 45; a raposa, 43; o urso, 38; o macaco, 48; o ganço, 110; a gallinha, 140; a aguia, 160; o abutre, 150; o mocho, 110; a rãa, 80; a salamandra, 80; o coração do caranguejo palpita 76 vezes por minuto; o do ratazana, 120; o da maripoza, 60; e finalmente, o elephante encerrado na sua dura *casca* ou *concha*, ainda não nos tem querido dizer quantas vezes em cada minuto palpita o seu namorado coração; porém, logo que isso nos fôr possivel, lhe arrancaremos este segredo dos seus amores.

Diz uma correspondencia parisiense que, depois que Mr. Dupin pronunciou no senado francez o seu commentado discurso contra o luxo escandaloso das mulheres, teem-se publicado em Paris mais brochuras e artigos do que sobre o famoso tratado de Gastein.

A maior parte das publicações contra o antigo orleanista estão assignadas por senhoras, e muitas estão escriptas com perfeição.

Uma destas defensoras do seu sexo accusa M. Dupin por este não censurar o luxo das casas, das carruagens, das lojas e dos estabelecimentos publicos e de tudo o que tem relação com a vida, ao passo que a mulher não faz mais do que seguir o impulso da sociedade no meio da qual vive.

Cita exemplos historicos da antiga Roma, como o de Esopo, filho do famoso tragico, que fez beber a sua amasia Metella uma perola diluida do valor de cem contos de réis, e o de um general que accendia o seu charuto com uma nota do banco de França; e conclue dizendo que a sua opinião, de accordo com a do sabio napolitano Nico, é que a historia da humanidade se divide em tres idades.

Na primeira, os homens, ainda ignorantes, divinasavam tudo, creando idolos.

Na segunda, que foi a idade dos tempos barbaros, dominavam os heroes.

Na terceira época de civilisação, reinava o luxo e a ostentação.

Os povos percorrem estas tres idades, e quando chegam a ultima, voltam depois á primeira, encerrando-se assim n'um circulo fatal.

A floresta de Ostia, que fica a pouca distancia de Roma, foi devorada quasi totalmente pelas chammas durante dez dias.

O incendio percorreu uma superficie de oito a dez kilometros quadrados.

O governo romano, depois de alguns dias de hesitação, decidio-se a enviar tropa para atalhar o progresso do incendio, que [illegible] estender-se ás florestas contiguas de [illegible].

[illegible] pouco [illegible] cultura e [illegible] ficara [illegible] principe [illegible].